



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2 0 1 7



CPTM





GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

CLODOALDO PELISSONI

**COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

CONSELHEIROS

CLODOALDO PELISSONI - PRESIDENTE DO CONSELHO
PAULO DE MAGALHÃES BENTO GONÇALVES
FRANCISCO EDUARDO DE HOLANDA BESSA (A PARTIR DE ABR/17)
TUFI DAHER FILHO (A PARTIR DE NOV/17)
MURILO CELSO DE CAMPOS PINHEIRO (ATÉ NOV/17)
ANTONIO CARLOS BEZERRA LEONEL (ATÉ ABR/17)

CONSELHO FISCAL

APARECIDA MASSAKO FUNAGOSHI BOVI
PABLO ANDRÉ FERNÁNDEZ UHART
ROBERTA CAMPEDELLI A. GONÇALVES
THIAGO SOUZA SANTOS
RAFAEL SOUZA PENA (A PARTIR DE ABR/17)
MARCELO PEREIRA DE AMORIM (ATÉ ABR/17)

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE:
PAULO DE MAGALHÃES BENTO GONÇALVES

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO:
MILTON FRASSON

DIRETOR DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO:
VITOR WILSON GARCIA

DIRETOR DE ENGENHARIA E OBRAS:
CARLOS ROBERTO DOS SANTOS

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E PROJETOS:
JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES BISSACOT (A PARTIR DE JAN/17)
SILVESTRE EDUARDO ROCHA RIBEIRO (ATÉ JAN/17)

SUMÁRIO

- 4** MAPA METROPOLITANO
- 5** PALAVRA DA DIRETORIA
- 7** PERFIL
- 8** DESTAQUES
- 9** GOVERNANÇA CORPORATIVA
- 10** DESEMPENHO OPERACIONAL
- 18** DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
- 25** DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E RECURSOS HUMANOS
- 36** REALIZAÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- 37** GESTÃO DE MATERIAIS
- 38** RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
- 43** MEIO AMBIENTE E TERRITÓRIO
- 46** PLANO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO
- 52** ANEXOS: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

MAPA METROPOLITANO



* Estação Higiênispolis-Mackenzie: Operação Comercial Restrita das 10h às 15h até 03/02/2018



Consulte no site das empresas os horários de funcionamento das estações e transferências entre linhas. Please address the websites of the metropolitan transport companies for stations service hours and line interchange information.

Legenda Legend

	Linha 1 - Azul Line 1-Blue	METRÔ
	Linha 2 - Verde Line 2-Green	METRÔ
	Linha 3 - Vermelha Line 3-Red	METRÔ
	Linha 4 - Amarela Line 4-Yellow	VIAQUATRO
	Linha 5 - Lilás Line 5-Lilac	METRÔ
	Linha 7 - Rubi Line 7-Ruby	CPTM
	Linha 8 - Diamante Line 8-Diamond	CPTM
	Linha 9 - Esmeralda Line 9-Emerald	CPTM
	Linha 10 - Turquesa Line 10-Turquoise	CPTM
	Linha 11 - Coral Line 11-Coral	CPTM
	Linha 11 - Coral - Expresso Leste Line 11-Coral - East Express	CPTM
	Linha 12 - Safira Line 12-Sapphire	CPTM
	Linha 15 - Prata Line 15-Silver	METRÔ
	Expresso Turístico Touristic Express	CPTM
	Ponte ORCA - tarifada Orca Shuttle Service	EMTU
	Corredor Metropolitano de Ônibus Metropolitan Bus Corridor	EMTU
	Trecho do viário com tráfego compartilhado Street sector with shared traffic	EMTU

	Terminal Metropolitano de Ônibus Metropolitan Bus Terminal
	Estação Station
	Integração - gratuita Integration - Free Interchange
	Integração - tarifada Integration - Paid Interchange
	Integração - gratuita; Horário Especial (veja no site: METRÔ/CPTM) Integration - Free Interchange during off-peak hours (see website: METRÔ/CPTM)
	Terminal Rodoviário Road Terminal
	Bicicletário Bike Parking Terminal
	Paraciclô Bike Attaching Post
	Estacionamento de Carro Integrado Integrated Car Parking
	Estacionamento de Carro Integrado/ Paraciclô Integrated Car Parking/ Bike Attaching Post

Informações úteis Useful Information

CPTM	www.cptm.sp.gov.br	0800 055 0121
EMTU	www.emtu.sp.gov.br	0800 724 0555
METRÔ	www.metro.sp.gov.br	0800 770 7722
VIAQUATRO	www.viaquatro.com.br	0800 770 7100



Secretaria dos Transportes Metropolitanos

No dinâmico contexto da mobilidade socioeconômica que caracteriza o amplo território que atende, a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) protagoniza importante papel de integração no sistema de transporte metropolitano e regional de passageiros, aprimorando-se continuamente em qualidade e eficiência. Este relatório apresenta as informações mais relevantes do conjunto de ações que compôs o quadro da produção concretizada pela Companhia ao longo de 2017.

Na perspectiva de promover mais transparência na gestão, a empresa implementou ações na sua Governança Corporativa, em atendimento às exigências da Lei 13.303 de 30 de junho de 2016.

Não obstante persistissem restrições orçamentárias, a reversão das tendências negativas da economia marcou o ano de 2017, promovendo crescimento de 1% do PIB (Produto Interno Bruto) do país em relação a 2016 e propiciando condições para que se alcançassem melhores resultados da CPTM em sua contribuição pelo desenvolvimento socioeconômico das regiões onde presta seus serviços.

Decorrente dessa mudança, verificou-se acréscimo da mobilidade da população, efeito constatado pela recuperação da demanda no período, ampliada em 1,3%, com cerca de 2,8 milhões de passageiros transportados por dia útil em viagens realizadas ao longo dos 260,8 quilômetros e 92 estações. Aliado a esse crescimento, o conforto dos usuários apresentou melhora significativa, em função da renovação da frota e ampliação do número de carros em circulação.

Apesar do momento desfavorável que atravessou a economia nacional em 2017, a empresa envidou esforços de maneira a investir, com os recursos disponíveis, na modernização de sua infraestrutura, partindo da prioridade de gestão e do desempenho operacional, com transparência e efetividade, sendo que os resultados foram classificados nos níveis de excelente e bom por mais de 75% dos usuários entrevistados, como espelha a Pesquisa de Avaliação de Opinião realizada no final de 2017.

Dois dos principais indicadores atestam ganhos importantes em relação a 2016: redução de 54,4% dos passageiros prejudicados por ocorrência de falhas de operação e a redução de 38,9% de reclamações de usuários. A melhoria da regularidade de oferta de trens (cumprimento de 96% nos horários de pico) também contribuiu para a percepção positiva dos usuários, que passaram a contar com mais 22 trens novos de 8 carros, incorporados em 2017. Assim, a frota operacional totalizou 197 composições, sendo que 85% dos 1.474 carros são dotados de ar-condicionado, comunicação visual moderna e vídeo vigilância.

A qualidade dos serviços de manutenção também apresentou resultados positivos, conforme constatado pelos indicadores de confiabilidade dos trens e dos sistemas fixos.

Prosseguiu célere a implantação da nova Linha 13-Jade, ligando o município de Guarulhos ao sistema metroferroviário por meio de conexão com a Linha 12-Safira, na Estação Engenheiro Goulart, reconstruída e entregue à operação.

O prosseguimento da obra de implantação do primeiro trecho da Linha 13-Jade, com 12,2 km e três estações, consolida a participação efetiva da CPTM na expansão do transporte metropolitano sobre trilhos, a ser intensificada com a futura expansão da linha em direção às regiões noroeste de Guarulhos e sul da Capital, onde deverá ser integrada à Linha 10-Turquesa, na nova Estação Alto da Mooca, podendo chegar à Linha 2-Verde do Metrô na Estação Chácara Klabin.

Como parte do processo de transparência da gestão prosseguiu-se com a elaboração do Plano Diretor de Território e Meio Ambiente, com apresentações técnicas sobre a conceituação e estruturação, além do

Banco de Dados Corporativo.

Vale destacar a contribuição do transporte ferroviário de passageiros sob a ótica dos benefícios sociais e econômicos gerados, que influem diretamente no nível da qualidade de vida na metrópole, tendo em vista que a utilização de energia limpa (tração elétrica) propicia redução do consumo de combustíveis fósseis e conseqüente diminuição da emissão de gases de efeito estufa e poluentes, assim como assegura, em relação aos demais meios de transporte da metrópole, diminuição do tempo de deslocamento das pessoas, com efeitos positivos na economia, inclusive em relação aos gastos em transporte e aos custos de acidentes de trânsito.

Em continuidade ao convênio com a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) para atendimento de 420 famílias impactadas pela ampliação da Linha 9-Esmeralda, foram entregues as 184 primeiras unidades habitacionais.

No campo da Tecnologia de Informação, a CPTM prosseguiu com o programa de modernização, focada nos fatores de qualidade, segurança e agilidade dos processos administrativos e operacionais, com destaque para implantações nos diversos sistemas internos de gestão e de controle de operação. Vale ressaltar a expansão do uso da tecnologia BIM (Building Information Modeling) com a aquisição e implantação dos equipamentos e instalação da Sala Interativa de Projeto.

No plano das ações socioculturais, os espaços da CPTM serviram de palco para atividades relacionadas à educação, cultura, preservação, sustentabilidade, mobilidade, saúde e esporte. Cabe salientar o interesse pelos serviços do Expresso Turístico, cuja natureza histórico-cultural sobrepõe-se ao objetivo comercial, alcançando cerca de 85% de ocupação de poltronas para os destinos Jundiaí, Mogi das Cruzes e Paranapiacaba.

A estrutura de relacionamento com os usuários, integrada por canais diversificados, atendeu mais de 1,3 milhão de manifestações, que permitiram à Companhia conhecer as expectativas e necessidades dos cidadãos, insumos essenciais para fundamentar e promover melhorias em seus processos e serviços.

Com o total de 2.253 manifestações, a Ouvidoria registrou sensível alteração no perfil dos contatos, com queda de 20,7% nas reclamações e aumento de 93,3% nos pedidos de informação.

Nesta breve exposição, foram selecionadas as ações mais visíveis do empenho da CPTM em elevar a oferta de seus serviços, apresentando em detalhes neste Relatório da Administração os aspectos mais relevantes sobre o trabalho desenvolvido no período.

A CPTM comemorou 25 anos marcando presença na rede de mobilidade da Região Metropolitana de São Paulo e do Aglomerado Urbano de Jundiaí. A Companhia reafirma seu compromisso de promover elevação do grau de conforto e segurança das viagens, prosseguindo com a renovação da frota, atualmente com a idade média de 15 anos, sendo que 85% dos trens estão equipados com ar-condicionado e atendem aos requisitos de acessibilidade.

A empresa, formada pela junção de ferrovias centenárias, herdou equipamentos e edificações antigos, que gradativamente estão sendo modernizados e adequados aos serviços de transportes requeridos pelos usuários de hoje. Apesar das dificuldades orçamentárias, a CPTM avança e oferece à população de São Paulo crescente qualidade de serviço de transporte.

No ano, foram transportados 827,7 milhões de passageiros em 857 mil viagens realizadas. A CPTM opera 92 estações distribuídas em uma malha ferroviária de 260,8 quilômetros, dividida em seis linhas. Essas características colocam a CPTM na posição de maior empresa de transporte ferroviário de passageiros do Brasil e uma das maiores da América Latina.

- Benefícios socioambientais valorados economicamente na ordem de R\$ 10,1 bilhões, decorrentes das reduções de acidentes, tempo de viagem, emissão de poluentes e consumo de combustível, entre outros;
- Recebimento operacional de 22 trens novos de 8 carros dos contratos firmados com a CAF e com o Consórcio Hyundai Rotem. Essas composições possibilitaram a renovação da frota operacional e a melhoria das condições de conforto e segurança nas Linhas 7-Rubi e 11-Coral. Dos 65 trens adquiridos, 30 foram entregues até o final de 2017 e os demais serão incorporados à frota até o fim de 2018;
- Em fase final de obras, a nova Linha 13-Jade ligará os municípios de São Paulo e Guarulhos e possibilitará viagem ferroviária direta da capital ao Aeroporto Internacional André Franco Montoro. Com vias elevadas e pontes, sua arquitetura diferenciada será um novo marco para as cidades. A inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2018;
- Entrega da nova Estação Engenheiro Goulart, projetada para ser ponto de conexão entre as linhas 12-Safira e 13-Jade;
- Conclusão da reforma da Estação Quitaúna, na Linha 8-Rubi, em junho;
- Ampliação do horário de funcionamento do Expresso Linha 10-Turquesa, com aumento de 14 para 16 partidas diárias. Implantado no final de 2016, o serviço opera pela manhã, das 6h às 9h30, sentido Estação Tamanduateí, e à tarde, das 16h às 19h30, sentido Santo André;
- O Expresso Turístico continua sendo um serviço bastante procurado pela população. Ao longo do ano, foram transportados cerca de 15 mil turistas em mais de 100 viagens realizadas. Desde o início de sua implantação, o serviço já transportou mais de 129 mil passageiros para Jundiaí, Mogi das Cruzes e Paranapiacaba;
- Foram realizadas operações especiais para atendimento de grandes eventos na capital, como Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, Virada Cultural, Samba no Trem, Hanabi Matsuri (evento cultural Japão/Brasil), além dos festivais de música Lolapalloza, Happy Holi (*teen*), Electric Daisy Carnival (música eletrônica) e Maximus Festival (rock);
- Entrega de novo acesso e bicicletário aos usuários da Estação Suzano;
- Implantação de minishopping no corredor de transferência da Estação da Luz.

O ano de 2017 foi marcado pelos encontros de grupos de trabalho para estudo e debate sobre as medidas necessárias para o cumprimento da Lei Federal nº 13.303/16 e do Decreto Estadual 62.349/16 que, dentre outros aspectos, regulam a governança corporativa e requisitos de transparência na gestão e atuação da Companhia, buscando eficiência e resultados.

Seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Codec (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado), da Secretaria da Fazenda, a CPTM realizou as alterações cabíveis em seu estatuto social, em agosto. Ademais, adequou sua estrutura organizacional de modo a propiciar gerenciamento de riscos e controle interno para o cumprimento da missão da empresa.

Conforme estabelecido no novo estatuto, a Companhia realizou a eleição para o representante dos empregados para o Conselho de Administração. Além disso, foi elaborado e divulgado o Código de Conduta e Integridade, disponível no site eletrônico e na Intranet, dispondo sobre os padrões de comportamento ético esperados dos administradores, fiscais, empregados e terceiros. Também foi instituído mecanismo de consulta prévia para solução de dúvidas sobre a aplicação do Código de Conduta e Integridade através de e-mail.

Foi implantado um canal para recebimento de denúncias sobre práticas de corrupção, fraude, atos ilícitos e irregularidades que prejudiquem o patrimônio e a reputação da Companhia, incluindo as infrações ao Código de Conduta e Integridade.

A CPTM registrou aumento de 1% no total de passageiros transportados em relação a 2016, indicando reversão da tendência de queda observada nos anos 2015 e 2016. Foram transportados 827,7 milhões de usuários. A MDU (Média de Passageiros Transportados por Dia Útil) também aumentou 1,3%, fechando o ano em 2,8 milhões.

Houve crescimento da oferta de lugares em razão da substituição de trens antigos por novos, com mais carros, melhorando significativamente o conforto dos usuários, em especial na Linha 7-Rubi.

GRÁFICO 01 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (em milhões de passageiros)

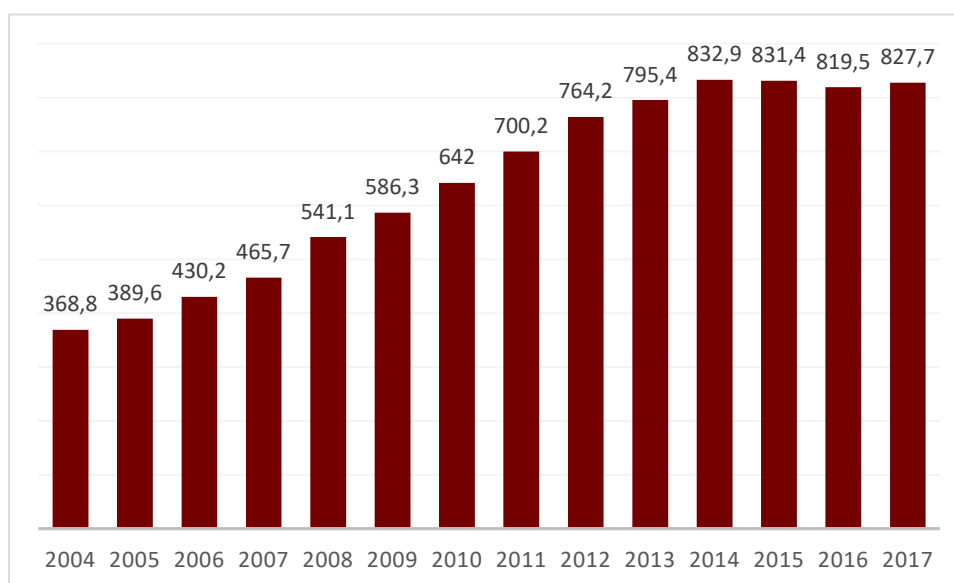
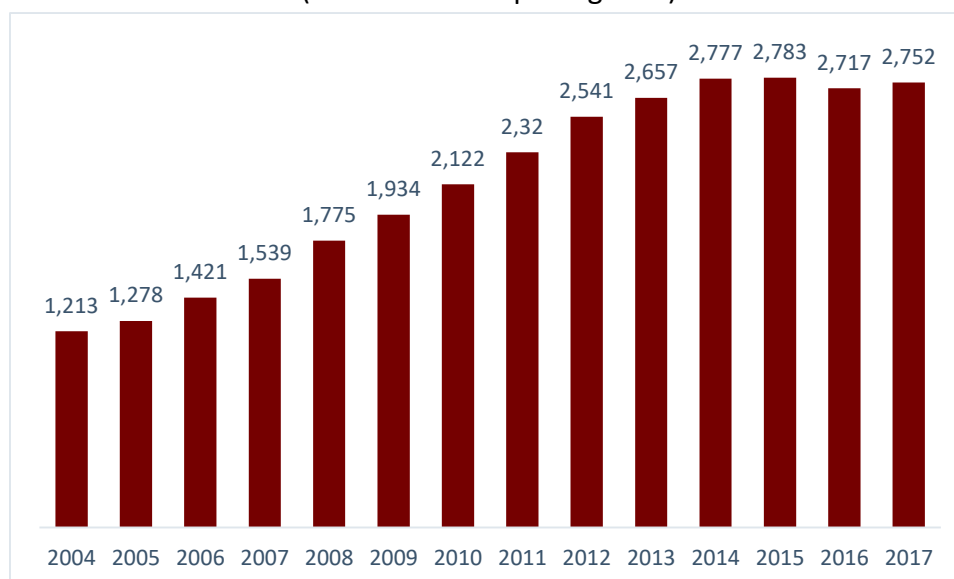


GRÁFICO 02 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - MDU - MÉDIA DIAS ÚTEIS
(em milhões de passageiros)



O esforço da CPTM em prestar melhores serviços foi reconhecido pelos seus usuários em pesquisa de avaliação de opinião realizada no final do exercício. A avaliação geral foi positiva, com 75,2% dos entrevistados considerando o serviço excelente ou bom. Esse número indica que o usuário percebe as melhorias implementadas e reconhece o caminho de evolução trilhado. Hoje, a maioria dos trens em operação é de tecnologia avançada e oferece confiabilidade e conforto superiores aos observados há alguns anos.

Ainda há muito o que fazer para que o serviço de trens metropolitanos possa atender às expectativas da população de São Paulo. Elas são legítimas e orientam as atividades cotidianas de nossos colaboradores. As muitas dificuldades existentes são enfrentadas com criatividade e esforço de gestão em todos os níveis da Companhia.

A Gestão do Desempenho Operacional, prática anunciada no Relatório de Administração de 2016, continua apresentando resultados positivos sem recorrer a grandes investimentos, consequência do empenho das pessoas em melhorar processos e mudar atitudes frente aos desafios. Mesmo em um cenário de poucos recursos financeiros, os benefícios operacionais alcançados foram significativos.

Os indicadores de desempenho operacionais e de manutenção são acompanhados diariamente pela alta administração e os resultados são obtidos por meio da análise crítica das causas principais e do estabelecimento de planos de ações mitigadoras.

Os principais indicadores acompanhados apresentaram ganhos significativos em relação ao ano anterior, como redução de 54,4% dos passageiros prejudicados, redução de 38,9% de reclamações de usuários e aumento de 2% na regularidade dos trens, tendo alcançado o índice de 96% no cumprimento da programação nos horários de pico.

Destaque para algumas das ações que foram desenvolvidas no âmbito do desempenho operacional:

- Aumento do número de viagens diárias do serviço Expresso Linha 10, de 14 para 16, a partir do mês de novembro, bem como a ampliação do horário do serviço;
- Simulados de Incêndio nas estações São Miguel Paulista, Cidade Jardim, Jundiapéba, Engenheiro Manoel Feio, Sagrado Coração, Suzano, Botujuru, Engenheiro Goulart e Grajaú;
- Implantação de dispositivos USB nas estações, permitindo aos usuários carregar seus celulares e outros aparelhos eletrônicos enquanto aguardam o embarque. Foram instalados 616 dispositivos em bancos de plataformas das linhas 7-Rubi, 8-Diamante, 9-Esmeralda, 11-Coral e 12-Safira. A previsão é aumentar para 649 pontos, beneficiando também os passageiros da Linha 10-Turquesa;
- Implantação de borrachões na plataforma 4 da Estação da Luz, visando à diminuição da distância entre o trem e a plataforma e a garantia de mais segurança no embarque e desembarque dos passageiros;
- Certificação interna da conformidade dos serviços prestados nas estações em relação aos requisitos procedimentais e normativos em 15 estações nas modalidades “Eficácia Operacional” e “Excelência de Serviço”.

A obrigatoriedade legal de convivência dos trens metropolitanos com os cargueiros da concessionária MRS Logística S/A, nas mesmas linhas, trazem complicações operacionais. Embora a circulação dos trens de carga seja restrita aos horários de vale e noturno, os prejuízos registrados aos usuários e às obras de modernização em andamento são significativos.

Foram realizadas 11.327 viagens de cargueiros, número 15% menor do que no ano anterior. Ainda assim, afetou cerca de 3 milhões de passageiros, em 3,2 mil ocorrências. As características de aceleração e de frenagem dos cargueiros são muito inferiores às dos trens de passageiros e, dessa forma, provocam atrasos na grade operacional. Esses prejuízos são maiores na medida em que se busca reduzir os intervalos, que hoje já são de quatro a seis minutos nos horários de maior movimento.

MANUTENÇÃO DE TRENS

A idade média da frota da CPTM é de 15 anos, sendo que 67,8% dos carros estão com menos de 10 anos. A renovação de trens é fruto de aquisições realizadas nos últimos anos, que elevou o conforto e a segurança das viagens dos usuários. Os mais antigos estão sendo substituídos por outros, equipados com ar-condicionado, itens de acessibilidade, comunicação visual moderna e sistema de vídeo vigilância. Hoje, 85% dos 1.474 carros da frota operacional de 197 trens, já possuem essas características.

No ano, foram incorporados 22 trens novos de 8 carros e até o final de 2018 serão mais 35 unidades, concluindo-se o lote de 65 trens adquiridos da indústria.

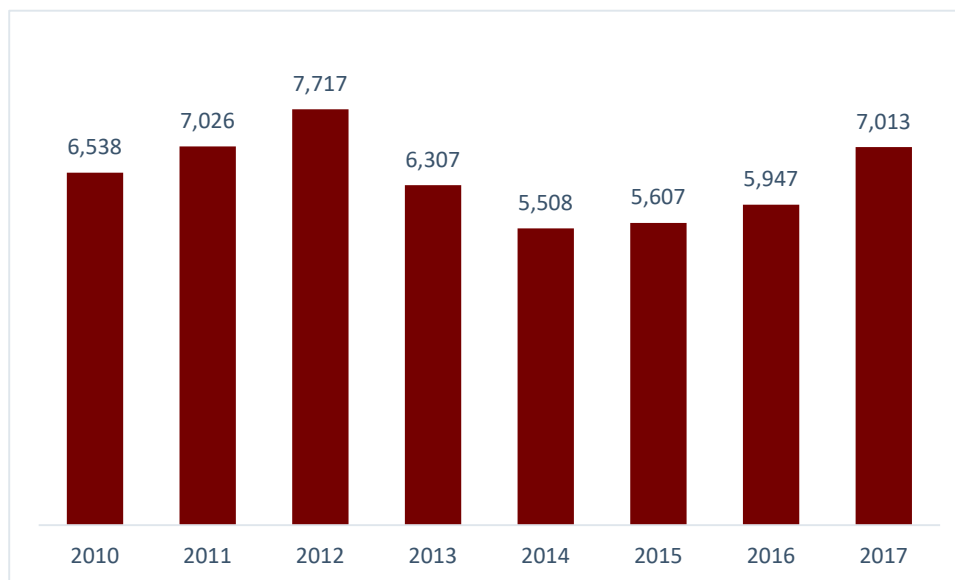
A política de manutenção adotada há anos prevê a terceirização dos serviços da grande maioria da frota. Critérios de qualidade são exigidos das empresas contratadas, aferidos por indicadores de disponibilidade, confiabilidade e manutenibilidade. No caso de descumprimento dos índices contratados, são aplicadas penalidades.

Os trens mais antigos e uma parte dos novos são mantidos por empregados da CPTM, como forma de preservar o domínio tecnológico da empresa e de seus técnicos.

O indicador tradicionalmente utilizado para medir o desempenho da manutenção é o MKBF (quilometragem média entre falhas), que mostra recuperação desde 2014, com melhoria de 18% entre 2016 e 2017 na métrica que abrange as falhas geradoras de prejuízos operacionais (níveis 1 e 2).

Ressalta-se que, no ano, os trens rodaram 26,2 milhões de quilômetros, o que equivale a 195,6 milhões de carros-quilômetro.

GRÁFICO 03 – EVOLUÇÃO DO MKBF1-2 – KM ENTRE FALHAS NÍVEIS 1 E 2



MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES FIXAS

As instalações fixas são compostas por sistemas essenciais para a operação ferroviária e que contemplam diversas especialidades da engenharia. Cada um desses sistemas possui um plano de manutenção para que as condições de segurança e operacionalidade sejam garantidas.

A execução do plano de manutenção de instalações fixas é realizada, preferencialmente, nos horários em que não há operação comercial. Esse fato reduz a quantidade de horas diárias disponíveis para o trabalho, considerando que esses horários avançam a primeira hora da madrugada e reiniciam às 4h da manhã. Essa limitação requer a adoção de estratégias de otimização de recursos humanos e de equipamentos.

A seguir as principais atividades de manutenção nos vários sistemas fixos.

Rede Elétrica Aérea de Tração

- Substituição de 6.099 metros de fio de contato e 6.798 m de cabo mensageiro. Inspeção de 102.863 km de rede aérea com veículo de controle e apoio. Manutenção preventiva em 623.840 m em todo o sistema, garantindo maior confiabilidade ao sistema de tração elétrica;
- Eletrificação do travessão 3 em Itaquaquecetuba, uma obra relevante na Linha 12-Safira que permitiu a liberação de transposição da via para todas as séries de trens. Com 243 metros de extensão, o travessão teve localização e traçado alterados pelas equipes de manutenção de Via

Permanente e de Rede Aérea de Tração Elétrica;

- Implantação de nova alimentação elétrica da oficina de trens de Engenheiro São Paulo. Essa obra permitiu a migração da alimentação elétrica da concessionária para a rede aérea de subtransmissão em 34,5kV da CPTM, gerando economia de cerca de R\$ 37 mil mensais na conta de energia;
- Acompanhamento da implantação da rede aérea na Linha 7-Rubi permitiu o avanço físico da obra de remodelação de via permanente e rede aérea entre Pirituba e Francisco Morato. O trecho encontra-se em fase de conclusão.

Sinalização

- Lançamento e substituição de 2.260 m de cabos de sinalização;
- Realização de 9.600 intervenções em aparelhos de mudança de via, sinais, circuitos de via, caixas de locação e passagem em nível;
- Mudança de posição do bangalô centro de Franco da Rocha para a nova sala técnica, importante serviço para liberação da via variante;
- Readequação da posição geográfica do travessão em Itaquaquecetuba. Atividade realizada em conjunto com as equipes de Via Permanente e Rede Aérea, contemplando sinais, circuitos de via de corrente alternada e máquinas de chaves.

Telecomunicação

- Lançamento e substituição de 1.500 m de fibra ótica;
- Implantação de Sala de Treinamento do COE (Controle de Operações Elétricas) do CIM (Centro de Controle de Manutenção);
- Realização de 2.594 atendimentos referentes às SAs (Solicitações de Acesso), nos sistemas de sinalização, telecom e energia do CCO.

Laboratório Eletroeletrônico

- Atendimento de 8.090 solicitações de serviço no Laboratório da Lapa e de Presidente Altino;
- Dimensionamento térmico para instalação de novos equipamentos de ar-condicionado nas salas técnicas das estações Brás, Palmeiras-Barra Funda, Pinheiros, Itapevi, Carapicuíba, Antônio João, do SAU (Serviço de Atendimento ao Usuário) em Palmeiras-Barra Funda, nas salas dos simuladores de trens e do antigo CCO de Presidente Altino.

Via Permanente

- Substituição de 34.416 dormentes, 331 componentes de aparelho de mudança de via, 276 unidades de junta isolantes e roçada de cerca de 20,8 mil metros quadrados ao longo das linhas;
- Readequação geométrica da curva da via na chegada do Expresso Leste ao Brás, com incremento da VMA de 20 Km/h para 50 Km/h, com ganho operacional de 1,5 min;
- Reposicionamento da Locação 16, nas proximidades da Estação Itaquaquecetuba, na Linha 12-Safira, solucionando os problemas geométricos e liberando as composições das séries 2000 e 2070 para transposição em reverso;
- Recuperação da galeria de Comandante Sampaio, eliminando restrição de 20 Km/h com restabelecimento da VMA (Velocidade Máxima Autorizada) no trecho.

Mecanização da Via Permanente

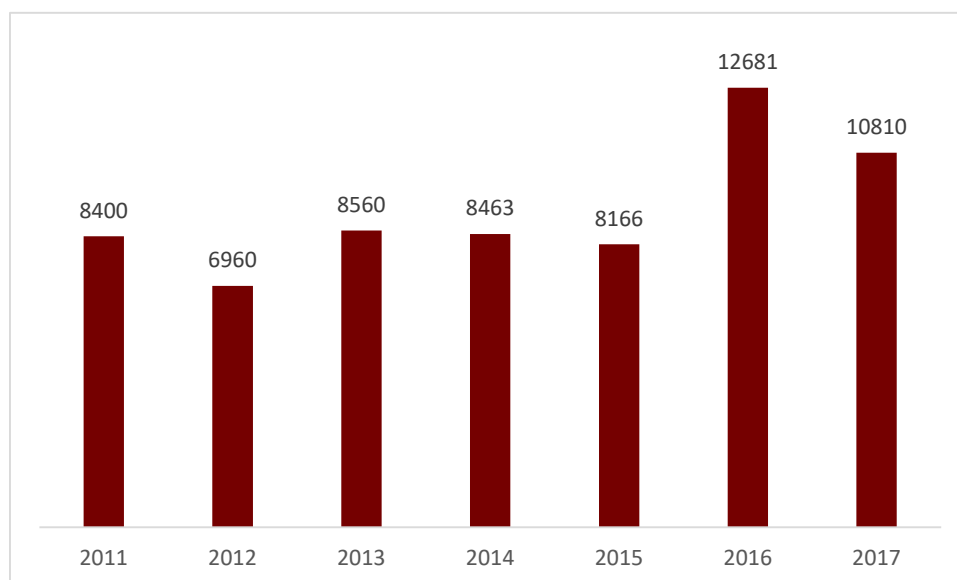
- Restabelecimento do Caminhão de Linha CLG 264 com substituição de motor;
- Restabelecimento do sistema computacional da Socadora SACP2;
- Substituição de pantógrafos nos veículos VCA;
- Conclusão do galpão de Pirituba como posto avançado de manutenção;
- Finalização das obras de adaptação do comboio de abastecimento ferroviário.

Obras de Arte e Edificações

- Recuperação e construção de muro de vedação de faixas operacionais e atendimento a falhas e ordens de serviço de manutenção nas estações e oficinas;
- Instalação de redutor de vão entre o trem e a plataforma (borrachão) na plataforma 4 da Luz;
- Desenvolvimento, produção e instalação de saboneteiras de concreto antivandalismo em 48% dos banheiros públicos;
- Substituição do telhado no prédio de telefonia no pátio de Presidente Altino.

O indicador MTBF (tempo médio entre falhas) mostra o desempenho consolidado de todos os sistemas fixos. Observou-se queda de 15% no desempenho em relação a 2016, porém o índice é superior em 20% se considerada a média dos últimos 5 anos (2012-2016).

GRÁFICO 04 - EVOLUÇÃO DO MTBF - TEMPO MÉDIO ENTRE FALHAS (em horas)



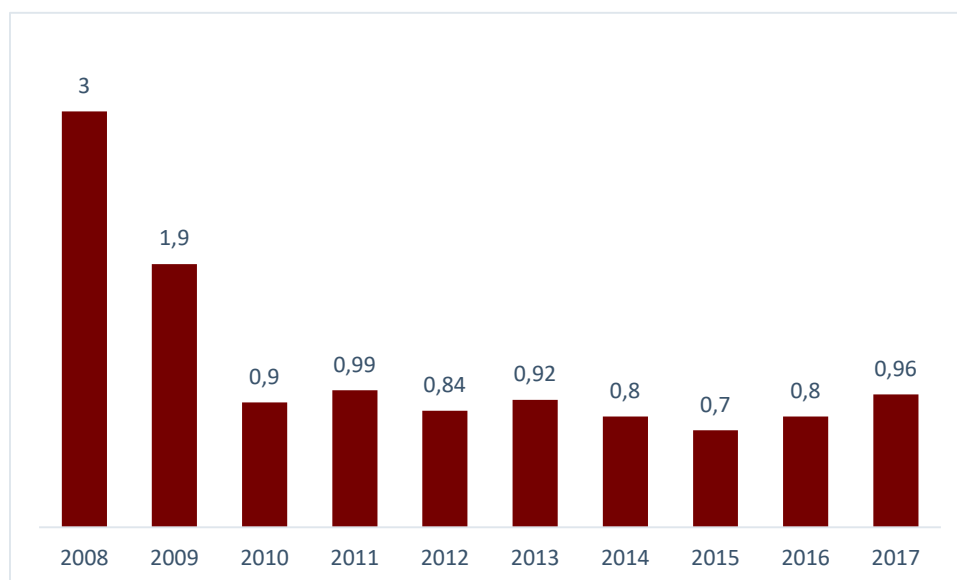
SEGURANÇA PÚBLICA OPERACIONAL

Além de efetivo próprio e de empresas contratadas, a Segurança Pública Operacional conta com um considerável parque de equipamentos de segurança eletrônica implantado em estações e áreas operacionais, que permite o monitoramento de imagens. São cerca de 2.400 câmeras com visualização em tempo real e armazenamento na Central de Segurança e mais 5.700 instaladas nos trens, com armazenamento local.

O Corpo de Segurança atua em todas as áreas operacionais, contribuindo para a percepção de segurança dos usuários e para o atendimento das mais variadas ocorrências com padrão de qualidade assegurado por formação e treinamentos dos agentes.

Implantado em anos anteriores, o Sistema de Gestão da Qualidade da Segurança Operacional é um dos pilares para a manutenção da qualidade do serviço prestado, assim como da busca permanente pela melhoria dos processos e satisfação dos usuários. A certificação do Sistema de Gestão pela Qualidade aguarda auditoria externa para obtenção do Certificado ISO 9001.

GRÁFICO 05 - OCORRÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA OPERACIONAL
(por milhão de passageiros transportados - ISPO)



Embora o indicador tenha apresentado ligeira variação para cima, explicada pela conjuntura do país, como alto índice de desemprego que reflete, por exemplo, no aumento do comércio irregular, os resultados das medidas operacionais, avaliados pelo indicador de Gestão Operacional (Ocorrências de Segurança Pública Operacional por Milhão de Passageiros Transportados), mantêm a trajetória estável do atributo, demonstrando a efetividade das medidas adotadas.

O serviço SMS-Denúncia se consolidou como importante canal de comunicação entre a CPTM e os usuários, que passaram a interagir efetivamente com a empresa, colaborando com a melhoria das condições gerais de segurança do sistema.

TABELA 01 - PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

SMS DENÚNCIA - ANO														
CLASSIFICAÇÃO	2008 a 2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	TOTAL GERAL 2008 até 2017	% GERAL
POLUIÇÃO SONORA	12.579	23,9%	3.525	21,6%	2.405	16,4%	1.601	11,9%	1.409	7,0%	1.569	4,3%	23.088	12,5%
AMBULANTE	7.951	15,1%	3.311	15,1%	3.461	15,4%	5.763	17,2%	11.067	25,2%	14.185	38,4%	45.738	24,8%
COMP. USUÁRIO	8.529	16,2%	3.843	14,9%	3.178	17,9%	2.973	15,8%	3.382	13,0%	3.984	10,8%	25.889	14,0%
PREGAÇÃO	1.745	3,3%	697	3,5%	734	3,2%	840	3,6%	853	3,7%	808	2,2%	5.677	3,1%
OUTROS	21.774	41,4%	10.111	44,9%	10.383	47,1%	11.692	51,5%	13.849	51,1%	16.370	44,3%	84.179	45,6%
TOTAL / ANO	52.578	99,9%	21.487	100,0%	20.161	100,0%	22.869	100,0%	30.560	100,0%	36.916	100,0%	184.571	100,0%
S A U	2.075	3,9%	738	3,4%	811	4,0%	886	3,9%	712	2,3%	84	3,5%	5.306	2,9%
S M S	50.503	96,1%	20.749	96,6%	19.350	96,0%	21.983	96,1%	29.848	97,7%	2.298	96,5%	144.731	78,4%

Apesar do incremento da demanda de passageiros transportados, prevaleceu a continuidade na queda do número de passageiros pagantes em relação ao ano anterior, registrando uma redução de 1,1%, com o total de 387,8 milhões de usuários pagantes.

As gratuidades legais concedidas, sendo 77,9 milhões de usuários com tarifa integral e 6,7 milhões de usuários com 50% de desconto na tarifa (estudantes), continuaram a crescer superando em 9,6% àquelas registradas no exercício anterior, representando cerca de 21% no comparativo com os passageiros pagantes.

Essas gratuidades legais beneficiaram, entre outros, os idosos com mais de 60 anos de idade, os estudantes de baixa renda matriculados em escolas públicas, os policiais civis e militares, os membros da Guarda Civil Metropolitana, os Oficiais de Justiça, e com 50% da tarifa os demais estudantes.

Com essas concessões a Companhia deixou de arrecadar, nesse segmento, algo em torno de R\$ 309 milhões, considerando a tarifa unitária de R\$ 3,80.

Além dos fatores acima, a entrada de recursos na Companhia continuou sendo prejudicada pela incidência de outros encargos que lhe foram atribuídos, podendo ser citados:

a) os custos assumidos em processos de integração intermodal, como o benefício tarifário concedido aos usuários do modal ônibus, nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo, por meio do bilhete BOM - Bilhete Ônibus Metropolitano (R\$ 33,4 milhões);

b) parcela da receita tarifária que é paga para a Concessionária Via Quatro, que administra a Linha 4-Amarela do Metrô, já que, com base em dispositivo contratual, o Consórcio que administra esse sistema possui um regime diferenciado de recebimento que se baseia no número de passageiros transportados e não só dos pagantes, incluindo gratuitos (R\$ 151,5 milhões).

Apesar do menor número de passageiros pagantes registrado no exercício, a receita tarifária dos transportes metropolitanos alcançou a soma de R\$ 1.388,8 milhão, experimentando um crescimento nominal de 3,81% em relação à auferida em 2016.

Essa variação positiva é explicada pela autorização dada à Companhia para praticar um reajuste nas tarifas de integração a partir de 15/04/2017. Esse resultado poderia ter sido melhor caso a correção da tarifa tivesse ocorrido no início do ano, bem como se a tarifa do bilhete unitário não tivesse ficado congelada durante o exercício de 2017.

A tarifa média por passageiro pagante, de R\$ 3,58, superou em 5% àquela registrada em 2016. Essa melhor performance decorre do incremento da receita.

Essa mesma receita tarifária sendo relacionada com o total de passageiros transportados, nesse caso incluindo gratuidades, transferências internas e externas, etc. resultou numa tarifa média de R\$ 1,68 por passageiro transportado, variando positivamente em 3,07% no comparativo com o exercício passado.

No entanto, apesar desse crescimento, essa tarifa média ainda esteve em patamar abaixo das necessidades para cobrir o custo por passageiro transportado em 2017, que foi apurado em R\$ 4,02, ou seja, seria necessária a complementação de R\$ 2,34 por passageiro transportado para que houvesse um equilíbrio entre receita e despesa, dentro das condições orçamentárias praticadas no ano.

Deve-se ressaltar que, não obstante o resultado positivo obtido na execução da receita tarifária dos transportes metropolitanos, no comparativo com 2016, ela, ainda, ficou abaixo do que foi previsto no orçamento inicial do exercício, prejudicando a cobertura dos gastos necessários programados.

No cômputo da receita tarifária deve ser adicionado o montante dos recursos provenientes do Expresso Turístico, que gerou a soma de R\$ 600 mil no exercício, elevando a receita tarifária para R\$ 1.389,4 milhão.

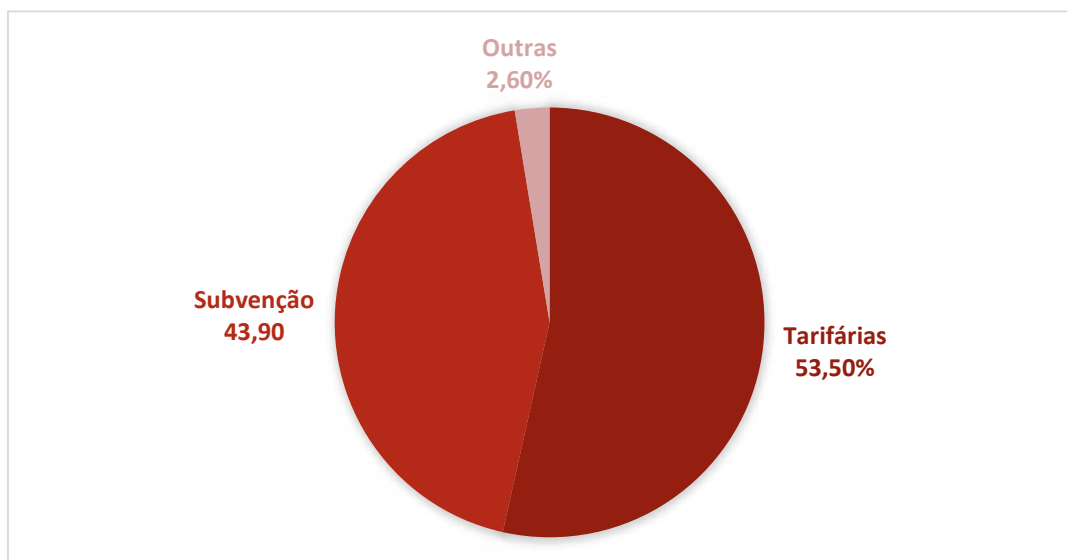
As receitas não tarifárias da Companhia geraram recursos de R\$ 67,2 milhões, 10,5% superior aos obtidos em 2016. Essas receitas, que estão desvinculadas da atividade fim da Companhia, constituíram a segunda componente da receita própria. As principais fontes desses recursos foram: a autorização de uso das linhas férreas da CPTM para transporte de carga e para a realização de travessias subterrâneas (R\$ 24,2 milhões); a cobrança de comissão dos credenciados pela comercialização do Bilhete Único (R\$ 9,5 milhões); a cessão de espaços para estabelecimentos comerciais em áreas da empresa (R\$ 12,8 milhões), destacando-se a instalação de 28 *trucks* e *bike foods*, e de 28 pontos comerciais nas estações; a concessão de espaços para publicidade (R\$ 12,7 milhões), a venda de materiais inservíveis e sucatas (R\$ 6,1 milhões) e outras (R\$ 8,9 milhões).

Somando-se as receitas tarifária e não tarifária chega-se ao montante de R\$ 1.456,6 milhão, que se constituiu na receita própria da CPTM, que apontou um crescimento de 4,1% em relação ao ano anterior.

A subvenção econômica transferida pelo Governo do Estado, cuja participação no total das entradas correspondeu a 43,9%, superior em 6,04% à de 2016, atingiu a soma de R\$ 1.141,6 milhão, valor esse que acrescentado à receita própria apurada resultou numa receita operacional bruta do exercício de R\$ 2.598,2 milhões, superior em 8,86% à obtida em 2016.

É importante observar que a escassez de recursos para a execução orçamentária não implicou impacto negativo mais relevante em virtude da menor pressão que os preços dos insumos exerceram sobre os custos, já que o índice de inflação no período (2,95%) manteve-se em patamar mais baixo que os verificados nos exercícios anteriores.

GRÁFICO 06 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA – PARTICIPAÇÃO



CUSTOS OPERACIONAIS

No exercício de 2017 a CPTM realizou mais de 857 mil viagens, 1,9% acima daquelas feitas em 2016, o que exigiu que os limitados recursos orçamentários alocados para as áreas de operação e manutenção tivessem sua utilização maximizada, objetivando propiciar uma oferta de serviços com a melhor qualidade possível. Tal objetivo foi alcançado mediante um aumento da produtividade da mão de obra associada à menor pressão sobre os preços, como já comentado.

O aumento do número de viagens teve impacto maior nos custos da companhia (operação e manutenção), o que resultou numa elevação das despesas operacionais em 3,08% no comparativo com o ano anterior, tendo estas atingido a soma de R\$ 2.273,4 milhões. Deve-se ressaltar, porém, que no montante acima está computado o valor de R\$ 247,3 milhões referente à depreciação e amortização, cuja natureza é não financeira.

Operação do Sistema

Para as atividades de custeio da operação do sistema foi aplicado o montante de R\$ 1.174,8 milhão, dispêndio que correspondeu a 51,7% do total dos custos operacionais, inferior ao percentual verificado em 2016, que foi de 53,5%.

Os maiores custos com a operação foram: a) gastos com pessoal, R\$ 503,4 milhões; b) serviços de terceiros, R\$ 310,7 milhões e c) consumo de energia elétrica de tração, R\$ 213,3 milhões, os quais somados

alcançaram o montante de R\$1.027,4 milhão, correspondendo a 82,2% do total gasto na rubrica.

Não obstante, o consumo de energia de tração ter aumentado em 1,4%, no exercício, as despesas foram 19,7% menores, principalmente em virtude da redução do preço unitário do MWh obtida no contrato de fornecimento de energia firmado com a BTG Pactual no Ambiente Livre que, a partir de junho de 2017, passou de R\$ 388,19 para R\$ 235,18/MWh.

Também, em menor escala, foi responsável por essa redução de gastos com energia de tração a entrada em operação de novos trens em substituição aos mais antigos, os quais são mais econômicos.

A redução dessa despesa somente não foi maior em razão dos elevados reajustes das tarifas aplicadas pelas concessionárias de energia de demanda contratada, referentes aos contratos de “Conexão e Uso”, bem como das tarifas de energia para as subestações que estão no “Mercado Cativo” além do impacto da política governamental de implantação das bandeiras tarifárias, classificação que pressionou fortemente os preços do insumo.

Manutenção do Sistema

Os custos com a manutenção do sistema em 2017 atingiram a soma de R\$ 1.098,6 milhão que superou em 7,0% o registrado em 2016. Esses custos corresponderam a 48,3% dos custos operacionais.

Os itens que mais oneraram os custos com a manutenção foram: a) gastos com pessoal, R\$ 327,0 milhões, b) serviços realizados por terceiros, R\$ 570,8 milhões e c) materiais, R\$ 55,9 milhões.

A despeito da limitação de recursos financeiros, a equipe de manutenção atuou na gestão e planejamento e execução de prioridades para cumprir o seu programa de atividades, mantendo a segurança e qualidade do sistema.

Resultado Operacional

O quadro a seguir mostra, de forma resumida, os valores de receitas e custos contabilizados nos dois últimos exercícios e os respectivos resultados.

TABELA 02 - RECEITAS/CUSTOS - DESPESAS (R\$ milhões)

(*) Inclui Expresso Turístico

INDICADOR	2017	2016
Receita Operacional Bruta	2598,2	2386,8
Receita Própria	1456,6	1399,2
Tarifária (*)	1389,4	1338,3
Não tarifária	67,2	60,9
Subvenção Econômica	1141,6	987,6
Impostos s/ serviços prestados	-36,8	-35,3
Receita Operacional Líquida	2561,4	2351,5
Custos Operacionais	2273,4	2205,5
Resultado Operacional	288	146

Despesas Administrativas

O Balanço Patrimonial de 2017 acusa um montante de despesas administrativas da ordem de R\$ 578,5 milhões que se comparado com o valor apurado em 2016 demonstra um acréscimo de 35,6%.

Os itens mais representativos no total das despesas administrativas foram: a) os gastos com pessoal, R\$ 185,6 milhões, 1,87% superior ao registrado em 2016 b) os serviços de terceiros, R\$ 72,1 milhões c) as provisões que, registrou um saldo de R\$ 85,1 milhões, cabendo destacar que o item que mais contribuiu para o acréscimo observado nessa rubrica foi o decorrente do valor lançado para lastrear processos de natureza trabalhista em andamento e d) despesas gerais, R\$ 188,8 milhões, cujo maior peso é imputado a indenizações cíveis e trabalhistas, efetivamente liquidadas no exercício (R\$ 159,2 milhões).

Outras Receitas/Despesas das Operações Continuadas

O resultado do fechamento contábil desta rubrica apontou uma queda de 3,5% em relação ao valor apurado em 2016 registrando um montante de R\$ 184,3 milhões. A quase totalidade desse valor é decorrente de perdas com a execução do Convênio de Bilhetagem Eletrônica – SBE.

Resultado Financeiro Líquido

A rubrica resultado financeiro líquido do exercício de 2017 apresentou uma variação de 12,8% em relação ao constante nas demonstrações financeiras do exercício passado, atingindo cifra de R\$ 138,5 milhões.

Os juros relativos ao financiamento da PPP (Parceria Público Privada) dos trens da Linha 8 - Diamante foram responsáveis por R\$ 61,5 milhões desses gastos.

Pesou, ainda, na composição desse item a variação monetária da atualização do contrato de

arrendamento mercantil e financeiro firmado para a renovação da frota (8,9%), correspondendo a R\$ 30,9 milhões.

Por outro lado, os juros projetados para pagamento de benefícios “pós emprego” a empregados vinculados à Fundação REFER, que se constituem em um passivo obrigatoriamente reconhecido e calculados por consultoria atuarial especializada, contribuíram com cerca de R\$ 68 milhões.

No resultado estão consideradas como contrapartida, entradas, como juros moratórios contratuais, rendimento de aplicações e outras.

Valores Não Recorrentes

São componentes dessa rubrica a alienação e baixa de ativos, as receitas eventuais e demais receitas, que registraram um resultado líquido negativo de R\$ 11,0 milhões.

Resultado do Exercício

Considerando os valores acima apurados, o resultado do balanço do exercício apontou um prejuízo de R\$ 624,3 milhões, 2,5% superior àquele apurado em 2016. Esse prejuízo foi motivado pelo resultado negativo registrado nas rubricas de despesas administrativas, de operações continuadas, de resultado financeiro líquido e de valores não recorrentes tendo em contrapartida, apenas como positivo, o resultado operacional de R\$ 288,0 milhões.

O quadro abaixo contém um comparativo dos valores apurados nos dois últimos exercícios.

TABELA 03 - RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ milhões)

Indicador	2017	2016
Resultado Operacional	288	146
Despesas Administrativas	(578,5)	(426,8)
Receitas/Despesas Operações Continuadas	(184,3)	(191)
Resultado Financeiro Líquido	(138,5)	(158,9)
Valores não Recorrentes	(11)	21,4
Resultado Antes do IR e Contribuição Social	(624,3)	(609,3)
Resultado do Exercício	(624,3)	(609,3)

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados pela CPTM, dentro do seu programa de expansão e modernização, foram custeados pelo Tesouro do Estado e fontes de financiamento interna e externa.

No orçamento de 2017 foi previsto um aporte inicial da ordem de R\$ 1.653,7 milhões, constante da Lei Orçamentária Anual, mas, em virtude de fatores alheios à vontade da Companhia, alguns repasses não ocorreram, como foi o caso daqueles previstos no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, que deveria contribuir com a quantia de R\$ 514,0 milhões.

Como resultado, foram investidos R\$ 963,6 milhões, correspondendo a 52,3% do valor orçado, os quais provieram das seguintes fontes: Tesouro do Estado R\$ 346,5 milhões, AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento) R\$ 282,2, BNDES R\$ 324,2 milhões, Caixa Econômica Federal R\$ 8,4 milhões e recursos próprios R\$ 2,3 milhões.

Desse modo, o programa não pode ser cumprido integralmente, fato ocorrido, também, no exercício de 2016.

O montante investido no exercício superou em 14,7% ao registrado em 2016 que foi de R\$ 839,8 milhões.

Do total de recursos consumidos são destacados o Expresso Aeroporto, a Modernização de Estações da Linha 8-Diamante e a PPP dos Trens, a Extensão até Varginha, na Linha 9-Esmeralda, e a Modernização da Linha 11-Coral, cujas fontes estão relacionadas a seguir.

TABELA 04 - INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)

Projetos	Tesouro	Financiamento	Total
Linha 13 - Jade	41,1	578,6	619,7
Linha 8 – PPP – trens + modernização de estações	228,1	26,2	254,3
Linha 9 – Extensão Varginha	29,4	5,9	35,3
Linha 11 - Modernização	19,9	3,9	23,8
Demais projetos	28,2	X	28,2
Total	346,7	614,6	961,3

OBS: R\$ 2,3 milhões foram aplicados mediante geração de recursos próprios.

Mais detalhes sobre os investimentos estão apresentados no capítulo referente ao Plano de Expansão e Modernização.

A CPTM organizou grupos de trabalho, com a responsabilidade de modelar estratégias de implantação e divulgação de prazos e exigências do eSocial, projeto federal que objetiva desenvolver um sistema único e eletrônico de coleta das informações, armazenando-as em ambiente nacional a partir de janeiro de 2018, além de possibilitar aos órgãos participantes sua utilização, fiscalização trabalhista, previdenciária, fiscal, de apuração de tributos e do FGTS.

TABELA 05 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

CARGOS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS
EMPREGADOS	116	251
ESTAGIÁRIOS	371	395
ALUNOS APRENDIZES	80	29
REINTEGRAÇÃO	8	
TOTAL	575	675

No tocante aos processos de administração e gestão de pessoal, foi realizada a revisão nas escalas e horários, proporcionando adequação ao eSocial, além da atualização e qualificação do cadastro dos empregados.

PPR – PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Implantado desde 2010, o PPR é válido por um ano, período em que ocorrem a elaboração, as negociações sindicais com eventuais ajustes e as aprovações internas e externas pelos órgãos competentes.

TABELA 06 - PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS - PPR 2017

SEGMENTO	INDICADORES	PESO	LINHA DE BASE	META	AMPLITUDE
1. Econômico Financeiro	Receita Tarifária Contábil (R\$)	10%	1.338.309.915	1.405.782.542	5,04%
	Receita não operacional (R\$)	10%	53.918.709	62.806.905	16,48%
2. Satisfação	Satisfação do Usuário	20%	66,00%	70,28%	6,48%
3. Planejamento Estratégico	MKBF 1-2	10%	3.866	4.000	3,47%
	REGULARIDADE = Viagens Programadas / Realizadas	10%	91,00%	92,00%	1,10%
	Ocorrências Notáveis Internas	20%	19	13	-
4. Operacional	Passageiros Transportados	10%	799.902.699	812.061.221	1,52%
	Segurança Pública Operacional	10%	1,35	0,85	-
5. Individual	Assiduidade	Mede a relação percentual estabelecida entre os dias de efetivo exercício do empregado e o total de dias do período de avaliação do programa			

CARGOS E SALÁRIOS

Em 2017, além das atividades de monitoramento do quadro de vagas e de pessoal, acompanhamento de despesas com empregados, rotinas e representação da CPTM em fóruns, foram realizados pleitos para: reconhecimento do quadro existente; autorização para contratação e suprimento de 141 vagas de cargos essenciais; incremento de vagas de aluno aprendiz, dimensionadas com base em diretrizes do MP, e acréscimo de vagas para a futura Linha 13-Jade.

TABELA 07 - QUADRO DE PESSOAL

POSIÇÃO 31/12	ALUNO APRENDIZ	ADMIN.	MANUT.	OPERAC.	PROJETOS	SEGUR.	EFETIVO
2016	26	851	2.560	3.864	165	796	8.262
2017	77	803	2.522	3.863	162	758	8.185

SEGURANÇA DO TRABALHO

Em 2017, a diretoria passou a ouvir diretamente os empregados envolvidos em ocorrências de acidentes para juntos identificarem os principais elementos causadores. Lideranças de todas as áreas reuniram-se com o objetivo de alinhar as ações de gestão necessárias para o controle dos resultados das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes de trabalho, visando a melhoria das condições de saúde e segurança dos empregados.

Conscientização, sensibilização e prevenção

Foram realizados 12.100 DSS (Diálogos Semanais de Segurança) pela Administração, Manutenção e Operação, além de inspeções e planos para a readequação de ambientes de trabalho, tendo como meta o “Acidente Zero”.

21ª Sipat - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Com o tema “Saúde e Segurança: só conhecimento não basta, é preciso praticar”, a 21ª Sipat contou com a presença de 1.055 empregados e terceiros que atuam nas dependências da Companhia. A abertura oficial do evento abordou temas como: perfil da saúde, cenário da Segurança do Trabalho e a importância do programa de Qualidade de Vida.

Foi criado um espaço na Sipat para motivar os empregados a adotar atitudes para prevenir acidentes através do relato de incidentes. Os empregados também responderam um questionário virtual de auto avaliação sobre qualidade de vida.

Simulados de Incêndio

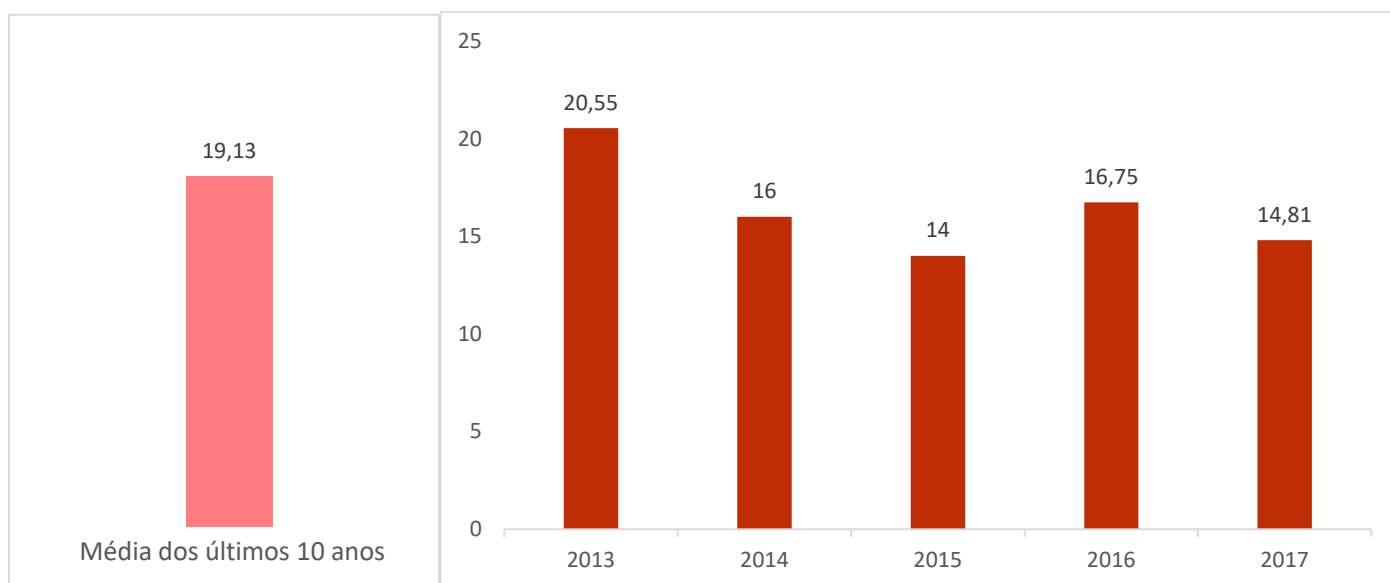
Foram realizados 12 simulados nas estações de trem, visando preparar empregados para situações reais de princípios de incêndio, desocupação e atendimento emergencial, bem como, mensurar tempos do processo com vistas à melhoria.

Implantação de Gestão das Causas dos Acidentes

Foi criada uma norma de serviço direcionada à gestão das causas dos acidentes de trabalho com o objetivo de estabelecer diretrizes básicas para a correção de fatores que implicam em acidentes e para a prevenção de ocorrências similares.

O conjunto de intervenções, ações de gestão e conscientização, associadas à meta “Acidente Zero” e à aplicação da Política de Segurança do Trabalho, produz gradualmente resultados positivos, conforme se verifica na série histórica do gráfico a seguir:

GRÁFICO 07 - TAXA DE FREQUÊNCIA DOS ACIDENTES DE TRABALHO



SAÚDE OCUPACIONAL INTEGRAL E QUALIDADE DE VIDA

PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)

Foram realizados 100% dos exames ocupacionais previstos no PCMSO, além de atendimentos sociais, psicológicos, nutricionais e de enfermagem.

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

Dentre as ações de saúde, prevenção de doenças, educação, cultura e lazer, destacam-se:

- A campanha de vacinação contra a gripe, em parceria com o Sesi, que imunizou 4.500 empregados;
- As palestras “Preparação para Aposentadoria” e “Administre seu Dinheiro de Forma Consciente”, ministradas em parceria com o Sesi;
- A participação nos Jogos do Sesi, que promoveu ações sociais, culturais e esportivas, para a interação entre empregados e dependentes;
- A 13ª Semana da Saúde, com o tema “Saúde e Segurança: só conhecimento não basta, é preciso praticar”, que divulgou informações sobre saúde, previdência, orientação nutricional, além de procedimentos de saúde e terapias holísticas;
- O PAAD (Programa de Prevenção do Uso e Abuso de Alcool e Outras Drogas), que realizou 240 reuniões periódicas dos grupos de apoio mútuo internos, envolvendo empregados e familiares, além de palestras para jovens aprendizes. O programa foi premiado pela Liga da Prevenção nas categorias “Projeto Destaque da Prevenção” e “Empresa Destaque da Prevenção”;
- A 4ª Feira da Educação CPTM, que teve o objetivo de incentivar e aprimorar o desenvolvimento das pessoas, divulgando os convênios educacionais firmados com os parceiros educacionais do Programa Premium;
- A 22ª edição do programa Família Empresa, com o tema “Conhecendo a CPTM”, que organizou visitas monitoradas ao CCO (Centro de Controle Operacional) e ao Simulador da Tração para grupos de empregados com seus filhos. O objetivo foi estimular o convívio social, estreitar as relações entre empregados, familiares e empresa e resgatar o patrimônio cultural da ferrovia;
- A empresa distribuiu 245 kits de Natal nos postos de trabalho, onde empregados estavam escalados para atuar na noite do dia 24/12/2017. Esta ação contribuiu para reconhecer a importância da atuação dos integrantes dos quadros operativos.

PROVIMENTO DE PESSOAL, TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO

Provimento

A Companhia publicou quatro editais de concurso público para o preenchimento de 90 vagas de Operação, 23 de Manutenção e 80 alunos aprendizes. Foram realizadas avaliações em 11 processos de reabilitação profissional com vistas ao prognóstico de adaptabilidade a uma nova função.

ESTÁGIOS

Estágio Externo

O CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) é o agente de integração contratado que recruta, seleciona e administra as vagas de estágio. Em 2017, foram publicados dois editais para o suprimento de 325 vagas para estudantes. No acolhimento, outros 190 estagiários CIEE participaram do “Programa Conhecendo a CPTM”. Na pesquisa de satisfação, 96% dos estudantes consideraram o estágio ótimo para as respectivas profissões.

Programa Jovem Cidadão

Em setembro, a CPTM renovou a parceria com a Sert (Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho) para continuar com o Programa Jovem Cidadão. Do total de 200 vagas, 150 são destinadas ao desenvolvimento de atividades nas estações e 50 às áreas administrativas, dando oportunidade de aprendizado para alunos de escolas públicas do Estado.

Estágio para empregados

No ano, 45 empregados realizaram estágio obrigatório em diversas áreas da empresa, com acompanhamento e supervisão em atividades planejadas.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Investimento

A multiplicação de conhecimentos em atividades internas, os treinamentos contratuais em sistemas e equipamentos, além das capacitações de exigência legal, permitiram ampliar a qualificação dos recursos humanos. Em 2017, foram investidos R\$ 2.870.550,13 em atividades de treinamento, desenvolvimento e educação.

GRÁFICO 08 - EVOLUÇÃO DE PARTICIPAÇÕES EM TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO

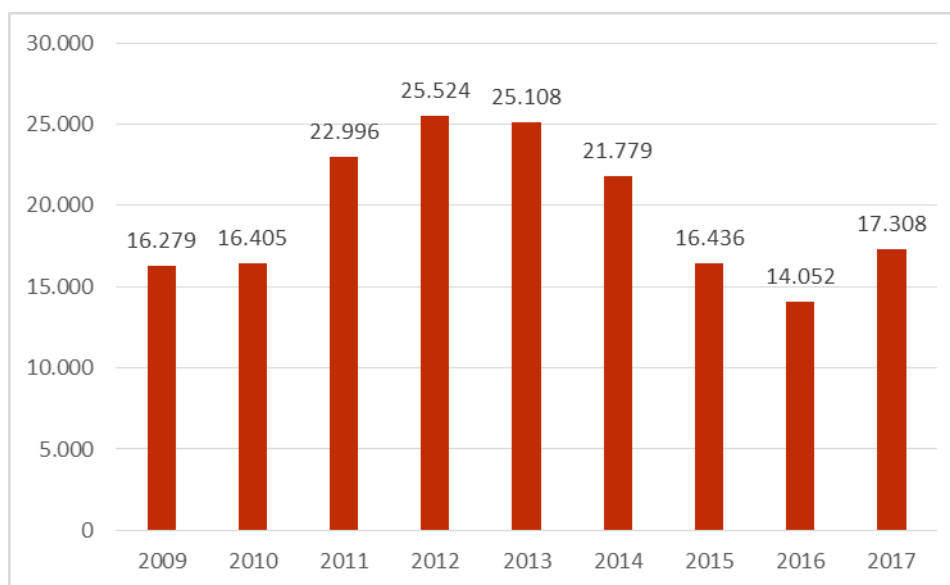


TABELA 08 - DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÕES EM TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO

AÇÕES T&D	EVENTOS	PARTICIPAÇÕES	HHT (HOMEM HORA TREINADO)	TOTAL INVESTIDO R\$
Integração	7	362	6.888	-0-
Formação específica	71	295	32.192	-0-
Capacitação	945	6.201	77.398	41.926,34
Capacitação (Contratual)	272	1.926	24.131	-0-
Exigência legal	304	4.854	67.020	780.874,58
Desenvolvimento - Gerencial	9	1.452	3.040	0
Desenvolvimento - Organizacional	10	1.076	3.249	0
Desenvolvimento - Técnico	67	1.019	21.079	299.676,92
Desenvolvimento - Pós-graduação	7	12	1.441	28.936,28
TOTAL T&D	1.692		236.438	1.151.414,12
Formação de Técnicos e de Aprendizagem Industrial Escola SENAI/CPTM	6	111	72.878	1.585.595,22
Despesas gerais				133.540,79
TOTAL GERAL	1.698	17.308	309.316	2.870.550,13

Formação e Capacitação

As atividades de integração e de formação para os respectivos cargos e funções, bem como as de exigência legal, são realizadas anualmente para manter a qualidade dos serviços e garantir o cumprimento das legislações vigentes relacionadas à segurança do trabalhador.

TABELA 09 - TREINAMENTOS DE EXIGÊNCIA LEGAL

EXIGÊNCIA LEGAL	QUANT.EVENTOS	PARTICIPAÇÕES	HHT
NR 05 - CIPA	8	99	1.980
NR 10 - CAPACITAÇÃO	3	13	520
NR 10 - RECICLAGEM	67	1.581	25.296
NR 10 - SEP - CAPACITAÇÃO	4	29	1.160
NR 10 - SEP - RECICLAGEM	32	662	5.296
NR 35 - TRABALHO EM ALTURA	70	549	6.104
TREIN. BRIGADA DE INCÊNDIO	36	642	5.136
VIGILANTE - FORMAÇÃO	2	3	600
VIGILANTE - RECICLAGEM	55	346	17.300
EPI'S NR06	27	930	3.628
TOTAL	304	4.854	67.020

A utilização de metodologias e recursos instrucionais, desenvolvidos em parceria com outras áreas e apoiadores ofereceu inúmeros resultados.

Treinamentos Contratuais

Os treinamentos contratuais são uma modalidade de relevância estratégica, por meio dos quais são disponibilizados os conhecimentos para operar e manter novos equipamentos adquiridos. Dentre os principais eventos, destacam-se a operação e manutenção dos trens das novas séries 8500 e 9500, rotinas de manutenção das séries 3000, 2100, 2000 e 2070, além de operação e manutenção de equipamentos de campo, estações e CCO.

Treinamentos na Área de Segurança Operacional

Dentre as atividades de treinamento das equipes de Segurança Operacional, que envolve o quadro de pessoal próprio e contratado, merecem destaque:

- A implantação do programa de Excelência no Atendimento, que encoraja posturas e fortalece a imagem dos profissionais de Segurança;
- O programa para atualizar conhecimentos jurídicos, de técnicas de patrulhamento e de defesa pessoal;

- A utilização do equipamento não letal FN (arma de ar comprimido);
- O Projeto Certificação, que realizou 36 diálogos semanais da qualidade com temáticas que atendem às exigências para certificação da qualidade ISO e melhoria do desempenho.

Curso DEA (Desfibrilador Externo Automático)

A CPTM produziu um vídeo sobre a utilização do DEA para curso online, disponível no Portal do Conhecimento. Além disso, o fornecedor do equipamento realizou simulações com a participação de empregados em 18 estações, contemplando todas as linhas. A iniciativa resultou na reciclagem prática de 424 empregados.

Comunicação “Aviso ao Público” e Relacionamento Interpessoal

O curso foi planejado em parceria com o Senai e contou com 784 participantes distribuídos em 55 turmas. A atividade desenvolveu as relações internas entre maquinistas, supervisores de Tração, operadores e supervisores de CCO para aperfeiçoar a competência de comunicação, contribuindo para a clareza e assertividade.

Excelência em Relacionamento

A partir de situações do cotidiano dos maquinistas, o módulo de “Excelência em Relacionamento” mapeou as atitudes e posturas adequadas para o desempenho das atividades, assim como os aspectos importantes para um bom relacionamento e atendimento ao usuário. Os supervisores de Tração aplicaram o treinamento para 353 maquinistas.

Reciclagem de Portas dos trens - Série 8000

O treinamento online foi desenvolvido para reciclagem de maquinistas das linhas 8 e 9 para identificar e solucionar problemas em portas. A atividade inclui a figura do tutor por turma que acompanha e monitora os acessos, verifica acertos e erros em atividades e provas, conclui a atividade, além de responder as dúvidas no fórum.

Projeto Gestão do Conhecimento

Foi concluída a etapa do projeto Gestão de Conhecimento, destinado à manutenção do *know-how* e levantamento de competências e perfil dos cargos de Oficial de Manutenção Elétrica e Técnico de Manutenção, Projetos e Obras, bem como a reformulação do treinamento Visão Sistêmica de Sinalização, incluindo os materiais didáticos e planos instrucionais. Foi treinada uma turma “piloto” para capacitar técnicos, com resultado positivo, validando o material que será adotado daqui para frente.

Portal do Conhecimento – Treinamento Online

Foram criados programas específicos voltados às necessidades internas, com o registro de 153.114 acessos, sendo os mais consultados:

TABELA 10 - PORTAL DO CONHECIMENTO - VOLUME DE ACESSOS AOS TREINAMENTOS ONLINE

Nome do curso	Acessos
Excelência no Atendimento ao Usuário: Reciclagem Online	34.062
Atuação de Brigadistas nas Estações da CPTM	11.728
Gestão de Documentos - Nível Básico	8.864
Programa de Educação Patrimonial - Ações Desenvolvidas	5.728
Os 3Rs no Ambiente Corporativo	5.057
Utilização do Desfibrilador Externo Automático - DEA - Reciclagem	3.786
Abuso Sexual nos Transportes	3.062
Expressão Verbal - Técnicas e Dicas, Apresentação em Público	2.756
Inglês para o Transporte	2.744

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

Programa de Desenvolvimento em Telecomunicações

O avanço tecnológico aplicado em sistemas não é suprido na mesma velocidade pela grade curricular dos cursos de graduação em engenharia. Por isso, foi modelado um programa com o objetivo de desenvolver e nivelar o conhecimento da equipe técnica das áreas de projetos e especificações de sistemas que atuam na prospecção e especificação dos sistemas de telecomunicações.

BIM (Modelo da Informação da Construção)

A tecnologia BIM dispõe de ferramentas para organização e gerenciamento da informação durante todo o ciclo de vida de uma edificação. A sua implantação pressupõe, também, a reorganização dos processos, implementação de uma nova forma de organização do trabalho e de um novo modo de pensar o processo do projeto, visto agora de forma integrada e simultânea.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Fórum Empresarial

O Fórum Empresarial é um evento que reúne o plano representativo, integrado por gestores e assessores técnicos das áreas da empresa. Na modalidade Projeto Semear, tem como público-alvo os cargos universitários e supervisores. Apresenta diretrizes e discute novos processos permitindo o alinhamento para o propósito de melhoria e ampliação dos serviços prestados aos usuários.

Foco na Linha

Como desdobramento da implantação da Nova Cultura CPTM, no final de 2015 foi criado o programa Foco na Linha, visando a implementação de ações de melhoria na prestação de serviços aos usuários. Consiste em reunir gerentes de Operação e Manutenção, chefes de departamento, supervisores, engenheiros e representantes da Diretoria de Engenharia e Obras de cada linha, sob a coordenação do Presidente, com os seguintes objetivos:

- Analisar a evolução comparativa, por período, dos indicadores de Gestão da Diretoria de Operações;
- Desenvolver senso de responsabilidade compartilhada pelos resultados da Linha;
- Propiciar condições de integração e troca de informações entre áreas de resultados;
- Conscientizar os gestores de sua reponsabilidade em comunicar às respectivas equipes o novo modelo de Gestão.

Centro de Formação Profissional Engº James C. Stewart – Escola CPTM / Senai

A escola manteve 101 alunos aprendizes, sendo 71 no curso Técnico de Manutenção de Sistemas Metroferroviários e 30 no CAI (Curso de Assistente Administrativo), com um investimento da ordem de mais de R\$ 1,5 milhão. Neste ano, 25 alunos concluíram o ensino, 46 permaneceram no curso Técnico de Manutenção de Sistemas Metroferroviários e 30 no CAI.

Anualmente o Senai nacional promove o concurso Inova Senai com o objetivo de estimular a produção de trabalhos e divulgar projetos e melhorias de processos e produtos em diversas áreas de conhecimento. Em 2017, a exemplo de outros anos, a escola CPTM / Senai teve um dos TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) dos alunos aprendizes como finalista no “Inova Senai 2017”. O projeto selecionado, denominado “Atlas”, facilita e torna mais seguro os procedimentos que exijam tração mecânica na substituição de dispositivos da rede aérea de tração, proporcionando menor esforço físico na execução da atividade e maior segurança para os empregados.

OUTRAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

Foram adotadas providências de gestão que viabilizaram participação de quatro engenheiros em um programa de mestrado, realizado na Escola de Tráfego e Engenharia de Transportes da Universidade Central Sul, na cidade de Changsha (Hunan, China). De modo a elevar o grau de excelência aplicado a futuros projetos e implantações estratégicas de transporte ferroviário na região metropolitana de São Paulo, o curso foi oferecido à CPTM pelo Ministério de Comércio Exterior da China, sendo integralmente custeado por ele. Teve início em setembro de 2017, com duração de 22 meses, e foi elaborado para profissionais que atuam na área de transporte ferroviário em países em desenvolvimento.

Além do programa no exterior, a CPTM recebeu da ANPTrilhos (Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos) uma bolsa integral oferecida a empregados que se inscreveram e foram selecionados para participar do curso de Especialização em Gestão de Negócios. O programa é uma pós-graduação lato sensu ministrada pela FDC (Fundação Dom Cabral). É regulamentado pelo MEC (Ministério da Educação), conforme a Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e faz parte do Programa Avançado de Capacitação do Transporte, promovido pelo ITL (Instituto de Transporte e Logística) e patrocinado pelo SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte). O curso se desenvolve ao longo de 14 meses e os módulos abordam dimensões do indivíduo nas organizações, visão sistêmica, instrumentos da Gestão de Negócios, Projeto Aplicativo entre outros.

Os esforços articulados entre as áreas da CPTM possibilitaram a realização de obras, de energia, sinalização, telefonia e outras adaptações técnicas, para a implantação de um simulador de trens em uma sala da Estação Suzano. O equipamento, que conta com software atualizado, imagens do entorno das linhas e formas de operação das diversas frotas (em condições de normalidade ou anormalidade de circulação), atenderá prioritariamente à formação e reciclagem do quadro de maquinistas das Linhas 11-Coral e 12-Safira.

A CPTM tem focado suas atividades na busca da melhoria da segurança da informação e da agilidade dos processos administrativos e operacionais. Entre os projetos desenvolvidos merecem ser relacionados:

- A implantação do novo portal de RH com revisão e melhoria da estrutura de informação e funcionalidades;
- A implantação do Mural Digital – sistema para gestão de mídia e aplicativo para exibição em TVs e monitores – que possibilita a exibição de conteúdo de interesse interno por meio de TVs posicionadas em diversos pontos da empresa;
- Implantação do Direto da CPTM nas redes sociais da Companhia, permitindo a publicação imediata da situação das linhas no Twitter e no Facebook, durante a operação comercial;
- Implementação no sistema BLT (Controle de Giro de Bloqueio e Bilhetagem), com a criação de interfaces de execução de rotinas de validações Bilhete Único, Bilhete Ônibus Metropolitano, BenFácil e Bilhetes de Serviço Operacional, além de relatórios de retenção de bilhetes para controle e encaminhamento daqueles apreendidos. O objetivo é integrar as áreas de Segurança, Estações e Atendimento ao Usuário;
- Substituição de 200 microcomputadores obsoletos por novos equipamentos;
- Adequação de equipamentos para a realização de videoconferência, expandindo sua utilização para minimizar deslocamentos de funcionários;
- Expansão do uso da tecnologia BIM (Building Information Modeling) com a aquisição e implantação dos equipamentos para o projeto e adequação de Sala do Projeto BIM;
- Implantada a primeira fase do Módulo Orçamentário (Prévia Orçamentária);
- Implantação do eSocial, um projeto integrante do SPED (Sistema de Escrituração Pública Digital), que visa simplificar e unificar a entrega das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais em todo país;
- Implantação do sistema de acompanhamento processual no âmbito do TCE de São Paulo;
- Aperfeiçoamento do sistema de metas e desempenho, com a introdução de um ranking e plano de ação para melhorar a gestão da qualidade. Foi implementado um BI (Business Intelligence), referente aos processos de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios para facilitar a interpretação de grandes volumes de dados;
- Ampliação do uso do conceito de “TI Verde”, com a disponibilização de equipamentos de menor consumo de energia, através de micro virtual, o VDI (Virtual Desktop Infrastructure), já com 100 unidades em atividade.

INOVAÇÃO - PROJETO-PILOTO RFID EM DORMENTES DE MADEIRA

Em 2017, a CPTM concluiu a primeira fase do Projeto-Piloto que visa a inserção de chips em dormentes de madeira, que possibilitará o monitoramento a partir da compra até o descarte. Este projeto tem como base a utilização da tecnologia de RFID, sigla em inglês para Identificação por Radiofrequência, e está sendo desenvolvido em parceria técnica com a Escola Politécnica da USP e o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas).

LEILÃO

No exercício de 2017, a CPTM alcançou um recorde na venda de materiais usados e sem aplicação ferroviária, em cumprimento a uma das metas de ações positivas relacionadas à observância da legislação ambiental, com a adequada destinação final de todo o resíduo gerado no processo interno, inclusive de materiais em que a reciclagem não seja economicamente viável.

Consciente de seu papel como empresa cidadã, a CPTM cede seus espaços públicos para ações relacionadas à educação, cultura, preservação, sustentabilidade, mobilidade, saúde e esporte.

Através de parcerias, foram realizadas mais de 60 ações gratuitas de saúde e beleza ao longo de suas seis linhas, mostrando a preocupação da Companhia com o bem-estar e qualidade de vida do usuário.

Parceiros como o INSS realizaram ações de orientação sobre previdência e benefícios nas estações Palmeiras-Barra Funda, Itapevi, Osasco e Pinheiros.

A CPTM, em parceria com grupos, artistas profissionais e músicos de rua, levou aos usuários apresentações musicais de todos os gêneros, do hip-hop ao rock, do forró às marchinhas de carnaval, além de shows, bailes, apresentações interativas e o tradicional Samba no Trem.

O Livro Livre, evento anual que promove o incentivo à leitura e ao bookcrossing, mais uma vez possibilitou o usuário de ter acesso a exemplares novos, com doações que ocorreram durante uma semana inteira, nas linhas 7, 10 e 11.

Mais de 50 apresentações teatrais foram realizadas nas estações e trens. A CPTM apoiou o grupo Caixa de Imagens, que comemorou sua milésima apresentação na Estação da Luz.

Além de auxiliar projetos acadêmicos, a empresa apoiou a ação Banca de Ciências, realizada por alunos da USP Leste, que deram a oportunidade para o usuário interagir com experiências relacionadas à robótica e testes de lógica e física. Tudo feito com material de reciclagem e baixo custo.

Diversas estações receberam grafites e exposições. Parcerias com grandes instituições proporcionaram exposições como “Castelo Rá-Tim-Bum” e “Olhares sobre a Cachoeirinha”. O grafite chegou às estações Lapa, Guapituba, Braz Cubas e Tatuapé.

Continuamente, empresas, escolas, usuários do sistema e cidadãos foram recebidos em visitas agendadas e monitoradas. História e desenvolvimento da ferrovia, equipamentos, operação atual do sistema e perspectivas para o futuro são temas constantes nos encontros realizados no auditório do CCO, localizado na Estação Brás.

Parceria CPTM e Museu da Língua Portuguesa

Em dezembro de 2015, um incêndio atingiu o Museu da Língua Portuguesa, levando ao fechamento da entrada principal da Estação da Luz, para a realização de obras estruturais de preservação do conjunto arquitetônico. A passagem de trens e do Metrô continuou ocorrendo normalmente por outras plataformas e entradas. O prédio, que data do século 19, é ponto final da Linha 11-Coral, interliga os municípios a leste da Grande São Paulo, e da Linha 7-Rubi, que vai na direção noroeste da cidade. Cerca de 400 mil pessoas utilizam diariamente as linhas de trem e metrô que passam pela Luz.

Em julho de 2016, o saguão da Estação da Luz foi reaberto para a passagem da tocha olímpica na cidade, durante a abertura da Olimpíada, graças à Instalação temporária, pela CPTM, de um painel fotográfico que teve por objetivo minimizar o efeito visual do incêndio ao mezanino e teto do saguão principal.

Em 2017, a restauração das fachadas e esquadrias foi realizada com cerca de 85% de madeira reaproveitada do próprio edifício. A reinauguração do Museu da Língua Portuguesa está prevista para o

segundo semestre de 2019, o que vai permitir que o tradicional ponto turístico da capital paulista e que uma nova Estação da Luz sejam entregues à população.

CANAIS DE RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO

O Serviço de Atendimento ao Usuário e os núcleos de Comunicação Digital e de Relações Institucionais, além da Ouvidoria, atuam em sintonia entre si e com as áreas operacionais com o objetivo de manter a população informada e, simultaneamente, mensurar a percepção dos usuários quanto aos serviços prestados.

SAU (Serviço de Atendimento ao Usuário)

Realizado principalmente através da Central de Atendimento 0800 e dos postos de atendimento nas estações, o SAU é responsável pelo cadastro, encaminhamento, tratamento e resposta às manifestações, além de permitir que as áreas da Companhia conheçam as expectativas e necessidades dos cidadãos a fim de promover ações e melhorias em seus processos.

A Companhia também dispõe de: Posto de Credenciamento ao Usuário Desempregado, Central de Achados e Perdidos, Atendimento Bilhete Escolar, Suporte a Usuários pós ocorrência e Posto de Credenciamento ao Usuário com Necessidades Especiais. Mais de 1 milhão de atendimentos foram realizados em 2017, conforme tabela a seguir:

TABELA 11 - ATENDIMENTOS SAU

TIPO	QUANTIDADE
Postos de Atendimentos nas Estações	722.186
Central de Atendimento 0800	447.098
Posto de Credenciamento Usuário Desempregado	66.852
Central de Achados e Perdidos	24.486
Posto de Credenciamento Usuário Especial	20.014
Atendimento Bilhete Escolar	19.065
Suporte ao Usuário Pós Ocorrência	1.073
TOTAL	1.300.774

Núcleo de Comunicação Digital

O Núcleo de Comunicação Digital faz a gestão da presença da CPTM no crescente ambiente das mídias digitais sociais, atuando no Twitter (mais de 670 mil seguidores), Facebook (mais de 171 mil fãs), Youtube, Flickr e Instagram, além do aplicativo CPTM Oficial.

A característica deste atendimento é a agilidade da informação prestada. Além das campanhas institucionais, os assuntos de maior destaque são: condições de circulação, segurança, dicas de utilização e atividades culturais da Companhia. Em 2017, as postagens da CPTM nas redes sociais alcançaram 21 milhões de visualizações.

Relações Institucionais

A CPTM se relaciona com as comunidades lindeiras e os cidadãos em toda a área adjacente ao serviço de transporte sobre trilhos, visando a tratar interferências ligadas à operação do sistema ferroviário e do constante processo de urbanização e ocupação dos espaços da Região Metropolitana.

Por meio das ações institucionais, busca a solução positiva para os diversos conflitos, que podem ser de ordem ambiental, habitacional, ocupação irregular de áreas lindeiras, solapamentos de terrenos, enchentes e outras ocorrências que possam afetar a população.

As ações contemplam a divulgação de assuntos de interesse da comunidade e da Companhia, envolvendo dados de operações especiais que venham a alterar a circulação de trens, como a realização de serviços de manutenção ou obras de modernização de vias e estações. Todas as demandas provenientes das comunidades são encaminhadas para as respectivas áreas, visando ao cuidado técnico específico, tratamento e resolução. As atividades também incluem contatos e articulações com órgãos das três esferas do poder público e instituições, visando ao atendimento às eventuais demandas.

GRÁFICO 09 - TOTAL DE ATENDIMENTOS POR ANO

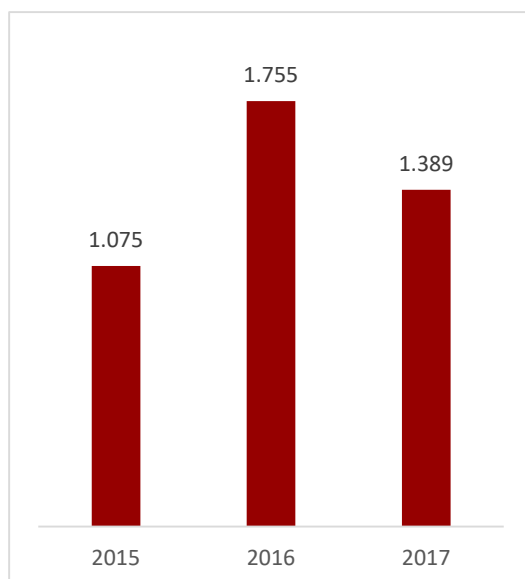


GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS EM 2017

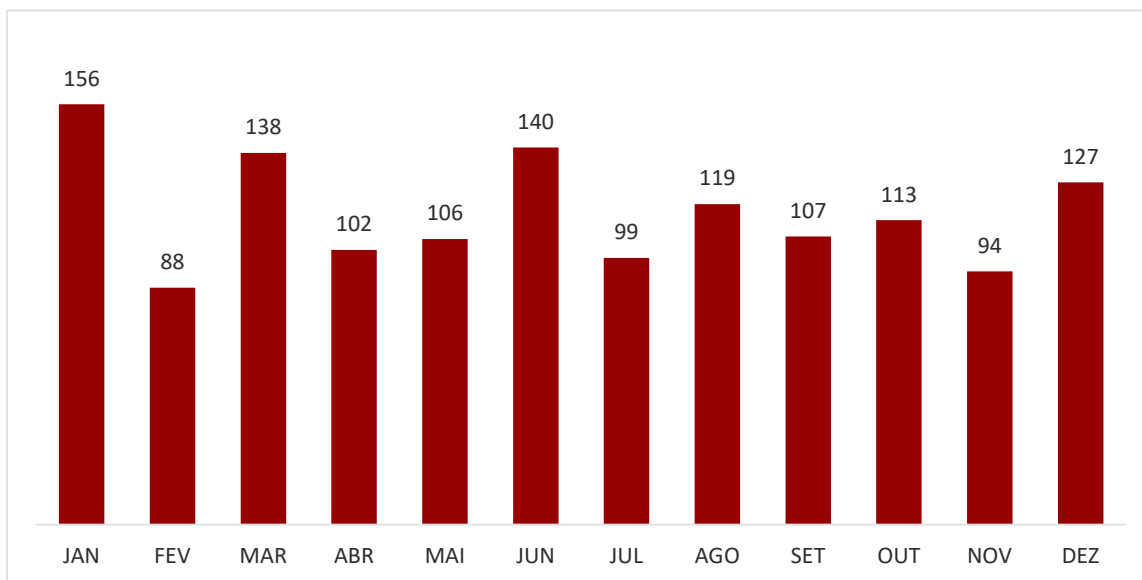
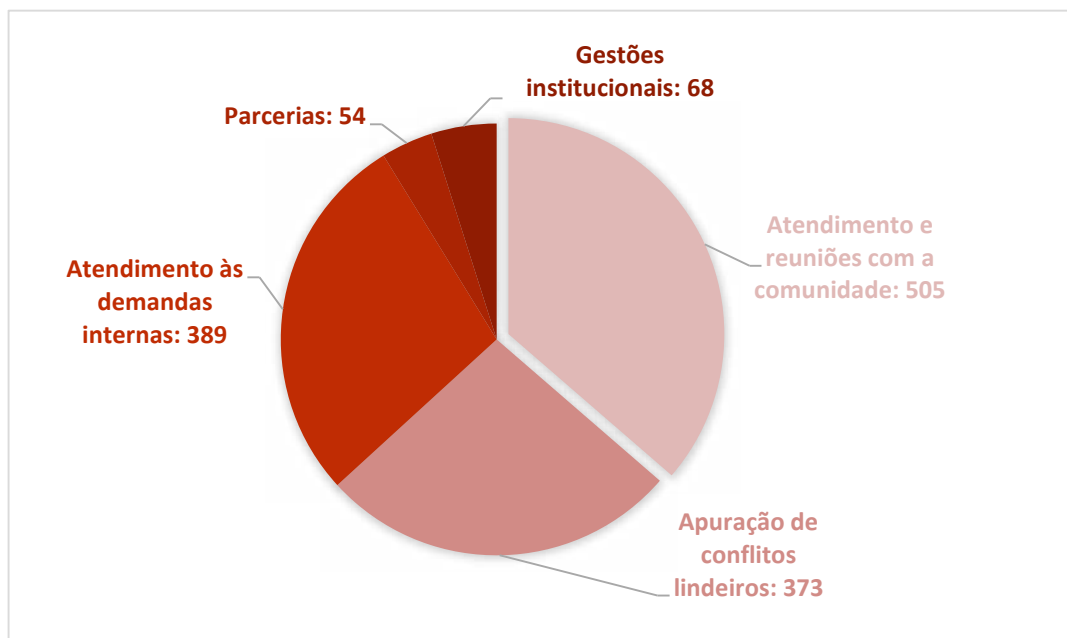


GRÁFICO 11 - TIPOS DE ATENDIMENTO



Ouvidoria

É um canal de segunda instância na comunicação com os usuários e com a sociedade, com objetivo de facilitar o acesso às informações e assegurar a satisfação na solução de manifestações, garantindo um cenário de transparência, integridade e respeito.

TABELA 12 - DEMONSTRATIVO DAS MANIFESTAÇÕES

INDICADOR		
Manifestações Recebidas		2.253
Origem: pessoas físicas ou jurídicas, usuárias ou não da CPTM		2.000
Média por pessoa		1,12
Tipo de manifestação	Reclamações	55,39%
	Informações	31,91%
	Sugestões e elogios	3,50%
	Outros	9,20%
Canal de comunicação	Contato eletrônico	34,85%
	Telefone	31,70%
	Fale conosco	31,55%
	Pessoalmente	0,75%
	Outros - fax e carta	1,15%

Assessoria de Imprensa

No ano de 2017, a Assessoria de Imprensa divulgou 384 releases (textos escritos de forma jornalística e menos técnico que são oferecidos aos veículos de comunicação como sugestão de reportagem). Entre os temas mais trabalhados estão obras de melhoria de acessibilidade, novos serviços operacionais como o Expresso Linha 10, ações de destaque de empregados, eventos culturais, entre outros que contribuem para a imagem da empresa. Os releases são responsáveis pela maioria de reportagens positivas publicadas e veiculadas nos meios de comunicação.

Em relação às demandas dos veículos de imprensa, foram enviadas 760 respostas oficiais, sem contar os atendimentos feitos por telefone, principalmente em casos de ocorrências operacionais, e os acompanhamentos aos jornalistas durante realização de reportagens dentro do sistema.

REALIZAÇÕES

Para atender às exigências ambientais e a melhoria dos processos de gestão do território da Companhia, foram realizadas as seguintes ações:

- Continuidade da elaboração do Plano Diretor de Território e Meio Ambiente, com objetivo de estabelecer políticas, diretrizes e processos voltados à gestão ambiental e de uso sustentável do território da CPTM, como suporte às diversas áreas de atuação da corporação;
- Gestão de cerca de 760 TPUs (Termos de Permissão de Uso) de áreas da CPTM para finalidades diversas, como institucionais, passagens de instalações de infraestruturas de serviços públicos e privados, viadutos e passarelas. O aprimoramento do sistema de gestão das solicitações de uso do território (SESuite), propiciou a redução do tempo de aprovação para menos de 150 dias, alcançando-se o percentual de 100% dos processos de formalização dos instrumentos administrativos finalizados dentro deste período. O Comitê Técnico de Utilização do Território fez 21 aprovações, no valor de R\$ 622 mil. A arrecadação total foi da ordem de R\$ 10,2 milhões;
- Foram concedidas 42 autorizações de acesso ao território da CPTM, dentre elas estão 14 autorizações provisórias aos TPUs e 16 entre sondagens e topografias;
- Executadas quatro reintegrações de posse de áreas da empresa, três regularizações de áreas e preparação de parecer técnico para penhora de área em Mogi das Cruzes;
- Junto às concessionárias EDP SP e Ecopistas foram realizadas as regularizações patrimoniais do RAC (Ramal Aéreo do Cliente) e da ETC (Estação Transformadora do Cliente) na rodovia Ayrton Senna, referente à implantação da Linha 13-Jade;
- Elaboração de estudos sobre áreas passíveis de alienação e negociação, com internalização de variáveis físicas, legais e ambientais nas regiões de Pirituba, Jurubatuba e Arthur Alvim;
- Realização de estudos, relatórios técnicos, vistorias e avaliações para obtenção do Decreto de Utilidade Pública da área do entorno da Estação Jardim Silveira;
- Entrega do projeto de restauração florestal das áreas da trilha de Pirapitinga (82 ha) e da erradicação de eucaliptos (78 ha), além do núcleo Santa Virgínia do Parque Estadual da Serra do Mar;
- Entrega do projeto de restauração florestal em área de 40 ha na EERP (Estação Ecológica de Ribeirão Preto);
- Tratativas com a Cetesb para o licenciamento e a internalização da variável ambiental do projeto executivo da futura Estação João Dias, na Linha 9-Esmeralda, dando prosseguimento aos estudos de implantação;
- Obtenção da Licença de Operação, referente à reconstrução da Estação Engenheiro Goulart, emitida pela Cetesb, sem registros de ocorrências ou autuações por parte do órgão;
- Com o compromisso de preservar a fauna silvestre encontrada durante a execução das obras da Linha 13-Jade, foram realizados monitoramento, resgate e translocação de 1.576 animais. No ano, foram identificadas 776 espécies de aves, 28 de mamíferos e nove de répteis;

- Integrados ao programa de Comunicação Social de Obras da Linha 13-Jade, os Espaços Socioambientais realizaram 16.755 atendimentos à comunidade por meio de atividades de promoção da saúde (aulas de ginástica laboral, zumba, pilates, ioga, meditação, danças de salão e do ventre), treinamentos, integrações, aulas de Francês, oficinas de arte sustentável, visitas monitoradas e apresentação de vídeo sobre o andamento da obra;
- O programa de Comunicação Social de Obras da Linha 8-Diamante, que compreende as estações Quitaúna, Jardim Belval e Jardim Silveira, atendeu cerca de 1.500 pessoas por meio de ações voltadas à sustentabilidade e mobilidade urbana, com foco nos estudantes de escolas públicas no entorno da Estação Quitaúna;
- Em continuidade ao atendimento de 420 famílias impactadas pela obra de ampliação da Linha 9-Esmeralda, entre Grajaú e Varginha, foram entregues as 184 primeiras unidades habitacionais nos empreendimentos “Parelheiros D” e “Jabaquara E”, resultado de convênio com a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano).

SGA – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

As áreas operacionais desenvolveram ações com repercussões positivas para a preservação de recursos ambientais, como os programas de redução de consumo de água nas estações e instalações de manutenção, monitoramento de emissão de poluentes em locomotivas diesel-elétricas. Estão em andamento os programas de coleta de resíduos sólidos domiciliares recicláveis nas estações Osasco, Presidente Altino, Amador Bueno, Santa Rita e Itapevi e na oficina de material rodante de Presidente Altino.

Complementando a implantação de sistemas de captação de águas pluviais na Lapa, foi instalada, com recursos próprios, uma ETE (Estação de Tratamento de Efluentes). Essa nova unidade contribuiu para economia na conta de água, além da preservação deste recurso natural.

Em prosseguimento à Implantação do SGA (Sistema de Gestão Ambiental) foram treinados 193 colaboradores, entre supervisores do Centro de Controle Operacional, assistentes administrativos, técnicos em Manutenção, Projetos e Obras e agentes de serviços de Operação.

BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

Os serviços de transporte prestados pela CPTM proporcionam um conjunto de benefícios sociais que não é percebido diretamente pelos usuários, mas usufruídos pela sociedade, tecnicamente classificados no grupo das externalidades do transporte urbano.

Por utilizar tração elétrica (energia limpa), os trens propiciam redução do consumo de combustíveis fósseis, com conseqüente redução na emissão de gases de efeito estufa e poluentes. A intensificação do uso do transporte ferroviário implica na diminuição dos deslocamentos por outros meios de transporte (ônibus e automóveis) e, conseqüentemente, reduz custos e acidentes associados a esses meios. No contexto geral, ao

proporcionar viagens mais rápidas aos cidadãos, a CPTM também contribui para ampliar o tempo livre para lazer e educação.

Essas externalidades, aferidas economicamente por meio de metodologias específicas, podem ser valoradas conforme os parâmetros discriminados na tabela a seguir:

TABELA 13 - EXTERNALIDADES DO TRANSPORTE URBANO

Discriminação do Benefício	Benefício Gerado (R\$ milhões)
Redução da emissão de poluentes	260,01
Redução do consumo de combustível	1.277,86
Redução do custo operacional de ônibus e automóvel	3.122,00
Redução do número de acidentes	473,55
Redução do tempo de viagens	4.978,54
Total	10.111,96

Outro benefício econômico que merece ser destacado é a valorização imobiliária decorrente da implantação do transporte urbano, associada ao desenvolvimento setorial secundário e terciário, pelo incremento de empregos diretos e indiretos.

Em que pese a conjuntura econômica brasileira, marcada pela queda da atividade produtiva nos últimos anos, provocando a diminuição dos recursos para investimentos, a CPTM manteve suas atividades de modernização e expansão da rede. As obras de infraestrutura nas seis linhas, contemplam recapacitação dos sistemas de energia, rede aérea, via permanente e obras de arte, além da modernização de estações e renovação da frota de trens.

Esses investimentos têm resultado na melhoria da qualidade dos serviços prestados, o que ficou evidenciado em pesquisa de avaliação, que registrou um percentual de 75,2% dos usuários que classificaram o serviço como excelente ou bom.

Além da modernização em curso, continuaram em desenvolvimento as atividades de projetos e planejamento de transporte, direcionadas à expansão da rede e de novos serviços sobre trilhos, tais como a expansão da Linha 9-Esmeralda até Varginha e a implantação da Linha 13-Jade.

MODERNIZAÇÃO DA REDE

Projetos civis

Foram desenvolvidos os projetos para a adequação de acessibilidade das estações Mogi das Cruzes, Guapituba, Braz Cubas e Ribeirão Pires.

A implantação da sala interativa do BIM (Building Information Modeling ou Modelagem de Informação da Construção) integrou as áreas de planejamento e operação para o desenvolvimento interno dos projetos de adequação de acessibilidade das estações Antônio Gianetti e Jaraguá, esta última com a tecnologia BIM. A mesma metodologia também está sendo usada no projeto de adequação de acessibilidade da Estação Várzea Paulista.

Projetos e especificações de sistemas

Os estudos do uso de rede de dutos no território da CPTM foram concluídos. Além disso, prosseguem os estudos de inclusão digital e ampliação de canais de comunicação com os usuários (ilha digital e Wi-Fi nas estações) e de desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Emergência e da Gestão Espectral de Frequências.

Iniciado o desenvolvimento do projeto executivo do novo STO (Sistema de Transmissão Ótico) na Linha 9-Esmeralda.

Estações

Prosseguem as intervenções na Estação da Luz previstas em projetos de readequação, obedecendo às características arquitetônicas da edificação tombada pelo Patrimônio Histórico.

No final de 2017, com a liberação de recursos do Tesouro do Estado, foi iniciada a obra de reconstrução da Estação Francisco Morato, na Linha 7-Rubi. A área construída total será de aproximadamente 6.000m²,

com todos os itens de acessibilidade.

Foi concluída a obra de modernização da Estação Quitaúna, na Linha 8-Diamante, que ganhou itens de acessibilidade universal, entre outras melhorias.

As obras de modernização das estações Jardim Belval e Jardim Silveira, na Linha 8-Diamante, prosseguem com conclusão prevista para 2018.

As obras de implantação do acesso Sul 2 e do bicicletário da Estação Suzano, na Linha 11- Coral, foram entregues. No final do ano, foi iniciada a 2ª etapa, que contempla a implantação de sistemas, serviços no mezanino, painéis elétricos e muros para vedação de faixa, entre outros.

Cumprindo as exigências legais, conforme NBR 9.050/2015 e NBR 14.021, e atendimento ao TAC (Termo de Ajuste de Conduta), firmado com o Ministério Público, está sendo realizado um conjunto de intervenções nas estações para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida de forma segura.

Essas intervenções contemplam a supressão das barreiras e obstáculos existentes, construção de passagem em nível, rampas com declividade, guarda-corpos e corrimãos, sanitários acessíveis, piso tátil direcional e alerta nas plataformas e em áreas de bilheterias, bloqueios e rampas, além de mapa tátil com botoeira para orientação e auxílio.

No ano, foram concluídas as obras de adequação de acessibilidade da Estação Baltazar Fidélis, na Linha 7-Rubi, e iniciadas as intervenções nas estações da Luz e Água Branca, na Linha 7-Rubi; Estação Guapituba, na Linha 10-Turquesa; Estudantes e Braz Cubas, na Linha 11-Coral.

O contrato para as intervenções de adequação de acessibilidade na Estação Ribeirão Pires, na Linha 10-Turquesa, foi firmado no final do ano. Já na Estação Rio Grande da Serra, aguarda apenas a autorização para o início dos serviços.

Os editais de licitação para a contratação de serviços de adequação de acessibilidade das estações Jaraguá, na Linha 7-Rubi, Antonio Gianetti Neto e Mogi das Cruzes, na Linha 11-Coral, estão em fase final de elaboração.

Suprimento de energia

As obras para a execução do sistema de média tensão 13,8kV, para atendimento à energização dos sistemas elétricos da Estação Suzano, na Linha 11-Coral, encontram-se em andamento.

Prossegue a implantação do Sistema de Telecomando de Energia em todas as linhas.

Concluída a implantação dos comandos das subestações Santa Rita e Jandira, na Linha 8-Diamante; Guaianases, na Linha 11-Coral; e Manoel Feio, na Linha 12-Safira.

As intervenções visam a centralizar os controles de indicações das subestações e cabines seccionadoras existentes e em implantação no CCO (Centro de Controle Operacional), com a incorporação de acionamento remoto, permitindo agilidade em ambiente operacional.

Via Permanente e Rede Aérea

Na Linha 7-Rubi, a ampliação da variante de Franco da Rocha avançou para 1.340 m e foram instalados 54.100 m de rede aérea autocompensada.

A conclusão dos serviços na rede aérea de tração que passou de rígida para autocompensada garante maior confiabilidade ao sistema, reduzindo a manutenção, inclusive em decorrência da maior durabilidade dos materiais, especialmente, os fios de contato e cabos mensageiros.

Na Linha 9-Esmeralda, foram contratados os serviços de execução do reforço da rede aérea de tração 3kVcc, região da subestação Cidade Dutra, e individualização do sistema de tração dos cabos mensageiro e fio de contato. A obra é imprescindível para a padronização dos sistemas e para que o trecho Grajaú-Varginha possa operar nos mesmos padrões do Osasco-Grajaú, possibilitando a diminuição do intervalo e aumento da frota em circulação na linha.

Pátios de estacionamento e instalações de manutenção

As obras de instalação de via permanente e sistema de suprimento de energia catenária de tração no pátio de Francisco Morato estão em fase final.

Passarelas e viadutos

- Devido à baixa capacidade de suporte do solo e a ocorrência de chuvas, no primeiro semestre de 2017, a conclusão das obras de drenagem nas alças de acesso do Viaduto Caieiras foi postergada para 2018;
- Conclusão da passarela Pinheiro Chagas e Passagem Inferior Lagoa da Tocha, na extensão da Linha 9-Esmeralda.

Ampliação e renovação da frota de trens

Os contratos de fornecimento de novos trens de oito carros, firmados em 2013 (35 CAF e 30 Hyundai Rotem) estão em andamento. Entraram em operação 30 composições, sendo 21 da CAF e nove da Hyundai Rotem. As demais serão entregues até o final de 2018.

Para a Linha 13-Jade, foi assinado o contrato de aquisição de oito novos trens de oito carros com o Consórcio Temoinsa-Sifang. O prazo de entrega é até 2021.

Dificuldades para investimentos

Em razão dos dispositivos contidos no Decreto nº 62.413, de 6 de janeiro de 2017, que fixou as normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2017, com vistas a assegurar o equilíbrio entre as despesas e as receitas do Orçamento, resguardando a estabilidade financeira do Tesouro do Estado, estabelecido pela Lei nº 16.347, de 29 de dezembro de 2016, as obras civis e serviços de implantação de

sistemas relacionados a seguir não prosseguiram:

- Intervenções para atendimento às exigências de acessibilidade nas estações Brás, Júlio Prestes e Palmeiras-Barra Funda;
- Implantação de cabines seccionadoras em Lapa, Perus, Jundiaí, Barueri, Itapevi, Amador Bueno, Utinga, Capuava, Guapituba, Rio Grande da Serra, José Bonifácio, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquetuba, Santo Amaro, Ceasa, Jurubatuba, Pinheiros, Grajaú e Berrini;
- Modernização de cabines seccionadoras de Presidente Altino, Osasco, Quitaúna, Estudantes, Vila Matilde, Jundiapéba, Brás e Artur Alvim;
- Implantação de novas subestações em Ribeirão Pires, Socorro, Cidade Jardim;
- Modernização e reforma de subestações em Barra Funda, Francisco Morato, Imperatriz Leopoldina, Osasco, Santa Terezinha, Santa Rita, Cidade Dutra, Jaguaré, Morumbi, Pari, São Caetano, Mauá, Engenheiro São Paulo, Braz Cubas e Calmon Viana;
- Implantação de sistema de sinalização CBTC e telecomunicações nas linhas 10 e 11;
- Implantação de sistema de sinalização para os domínios das estações Osasco e Amador Bueno;
- Implantação de ATO (Operação Automática de Trem), via, bordo e CCO das linhas 7, 9 e 12;
- Implantação de AMV UIC (Aparelho de Mudança de Via) nas estações terminais e de adequação no sistema de rede aérea de tração das linhas 10,11 e 12;
- Instalação de sistemas de sinalização CBTC e telecomunicações para a Linha 8 e radiocomunicação para todas as linhas;
- Instalação de laboratório de análise de ruídos e de emissões veiculares para a Cetesb.

EXPANSÃO DA REDE

Linha 13-Jade

Com um total de 12,2 km de extensão, as obras de implantação da Linha 13-Jade, que ligará a capital ao Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, avançam em ritmo acelerado. A linha terá três estações: Aeroporto-Guarulhos, Guarulhos-Cecap e Engenheiro Goulart, com integração com outros meios de transporte.

Em agosto, a nova Estação Engenheiro Goulart entrou em operação comercial na Linha 12-Safira (Brás-Calmon Viana). A estação será ponto de integração com a futura Linha 13-Jade. Com arquitetura moderna e totalmente acessível, a estação tem mais de 15.000 m² de área construída. No quesito sustentabilidade, tem sistema de aquecimento de água por energia solar, reservatório de água quente e outro para armazenamento de água de reuso.

Já as duas novas estações, Guarulhos-Cecap e Aeroporto-Guarulhos, estão em fase final de obras. A Estação Guarulhos-Cecap terá um dos acessos transpondo o viário, permitindo conexão com o corredor

de ônibus da EMTU. Na Estação Aeroporto-Guarulhos, uma das saídas possibilitará a passagem para o Terminal Metropolitano Taboão, além do acesso direto ao Terminal 1 do aeroporto, que será interligado com transporte próprio da concessionária GRU-Airport, responsável pela distribuição dos passageiros pelos diversos terminais.

O investimento total é de R\$ 2,3 bilhões, dos quais R\$ 1,1 bilhão veio da AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento) para implantação das obras civis e parte dos sistemas de energia, telecomunicações e sinalização. O BEI (Banco Europeu de Investimento) financiou R\$ 316 milhões para aquisição de material rodante. A obra também conta com R\$ 430 milhões do BNDES e o restante está sendo realizado com recursos do Governo do Estado.

A Linha 13-Jade beneficiará principalmente os moradores das duas maiores cidades do Estado, além de atender aos turistas e profissionais que vem a São Paulo para negócios. A demanda inicial projetada é de cerca de 130 mil passageiros por dia útil e a conclusão das obras civis está prevista para o primeiro semestre de 2018.

Extensão da Linha 9 entre Grajaú e Varginha

Em dezembro de 2016 foi concluída a 1ª fase das obras de extensão da Linha 9- Esmeralda, com recursos financeiros do Governo do Estado. A 2ª fase do empreendimento com fonte de recursos majoritariamente do Governo Federal, dentro do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), contempla a execução de obras civis e a implantação de sistemas. O andamento das obras não ocorreu no ritmo esperado, devido em parte à demora na aprovação dos projetos e especificações técnicas pela Caixa Econômica Federal.

Em outubro de 2017, o Governo do Estado de São Paulo e o Ministério das Cidades autorizaram a execução de dois contratos: implantação de sinalização das vias e do sistema de integração ao CCO do trecho de 4,5 km em construção, com o custo total de R\$ 91,8 milhões.

A Linha 9-Esmeralda (Osasco-Grajaú) transporta atualmente cerca de 570 mil usuários por dia útil. Com a ampliação do trecho de 4,5 km entre Grajaú e Varginha, a projeção é que sejam acrescentados 110 mil passageiros.

A implantação das duas novas estações, Mendes-Vila Natal e Varginha, beneficiará os moradores do extremo sul de São Paulo, Grajaú, Estrada dos Mendes, Varginha, Vila Natal, Jardim Icarai, Jardim São Bernardo e Conjunto Residencial Palmares.

Estudos e projetos para expansão e modernização da rede

Para fornecer alternativas de transporte ferroviário rápido, seguro e confiável, a CPTM executa atividades de planejamento de transporte, com estudos e projetos desenvolvidos para ampliar a oferta de viagens, visando elevar os padrões de qualidade, de acordo com o crescimento da região e o aumento da conectividade dos sistemas de transporte de alta, média e baixa capacidade. Isso melhora as condições de mobilidade urbana e racionaliza o uso dos recursos disponíveis.

As seguintes atividades merecem destaque:

- Estudos para implementação da concessão de direito real de uso mediante remuneração e encargos, para construção, administração e exploração de empreendimentos comerciais associados à Estação São Miguel Paulista, na Linha 12-Safira;
- Implantação do processo de verificação de conformidade, pela ABNT, da adaptação das estações aos requisitos das normas técnicas de acessibilidade;
- Realização de estudos e análise das formas de acesso e difusão dos usuários nas estações (Pesquisa Acesso e Difusão - AD), com o objetivo de conhecer os motivos e o tempo das etapas de viagem, caracterizando o perfil socioeconômico dos usuários e delineando seu perfil evolutivo;
- Coordenação da análise dos estudos referentes à concessão das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, pretensão originária de uma MIP (Manifestação de Interesse Privado), apresentada em 2015 pela empresa Triunfo Participações ao Governo do Estado de São Paulo. Em 2017, foi publicado edital de chamamento público para a apresentação de estudos para a referida concessão. As empresas proponentes e autorizadas pelo governo (Grupo CAF/Acciona/BRT, CCR Participações e Grupo Metropolitano 89) entregaram estudos pautados na modalidade PPP (Parcerias Público-Privadas) do tipo patrocinada, com projetos de melhoria da infraestrutura e sistemas, além da operação e manutenção de ambas as linhas por um prazo de 30 anos. Após análise dos estudos, a CPTM apresentará em 2018 ao Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas um modelo final para prosseguimento do processo;
- Coordenação da implantação de programa piloto para testar a utilização de bilhetes QR Codes, na perspectiva de modernização do atual sistema de bilhetagem por meio da substituição dos bilhetes “Edmonson”. Essa nova solução tecnológica, além de representar diminuição de custos, pode resultar em melhorias no controle e gestão das informações de bilhetagem e propiciar agilidade aos processos de comercialização e validação do direito de viagem, resultados que beneficiam os usuários. Os novos bilhetes foram testados em seis estações, com resultados determinantes para confirmação da escolha tecnológica, demonstrando flexibilidade e confiabilidade condizentes com as necessidades operacionais.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**COMPANHIA PAULISTA DE TRENS
METROPOLITANOS - CPTM**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes	4
Balanco patrimonial	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Demonstração do valor adicionado	14
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
1 Informações gerais	15
2 Apresentação das demonstrações contábeis	15
2.1 Base de preparação	15
2.2 Demonstração do valor adicionado	15
2.3 Base de mensuração	15
2.4 Moeda funcional	16
2.5 Uso de estimativas	16
2.6 Reapresentação dos valores correspondentes	16
3 Principais práticas contábeis	26
3.1 Caixa e equivalentes de caixa	26
3.2 Ativos financeiros	26
3.3 Passivos financeiros	28
3.4 Contas a receber	28
3.5 Estoques	28
3.6 Ativos não circulante mantidos para venda	28
3.7 Depósitos judiciais/recursais	28
3.8 Imobilizado	28
3.9 Intangível	29
3.10 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	29
3.11 Fornecedores	30
3.12 Arrendamento Mercantil Financeiro	30
3.13 Provisões para contingências	30
3.14 Benefícios a empregados	30
3.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)	30
3.16 Reconhecimento de receita	31
3.17 Subvenções Governamentais	31
3.18 Normas e interpretações novas e revisadas	32
4 Caixa e equivalentes de caixa	32
5 Contas a receber de clientes	32
5.1 Composição	33
5.2 Movimentação da estimativa para perda de crédito de liquidação duvidosa	33
6 Tributos a recuperar e compensar	33
7 Adiantamentos diversos	34
8 Outros créditos	34
8.1 Composição por natureza do crédito	34
8.2 Composição da estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa	34
8.3 Movimentação da estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa	35
9 Estoques	35
9.1 Movimentação para redução ao valor recuperável	35
10 Ativo não circulante mantido para venda	35
11 Depósitos judiciais/recursais	36
11.1 Movimentação no período	36
12 Convênios operacionais	36
13 Investimento	37

14	Imobilizado em uso/andamento.....	38
	14.1 Movimentação do período (Custo de aquisição)	39
	14.2 Movimentação do período (depreciação)	39
	14.3 Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício.....	39
	14.4 Ativos adquiridos pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) para a utilização pela CPTM	39
	14.5 Imobilizado líquido - Extensão Leste - Cedida do METRO	40
	14.6 Imobilizado líquido - Linha 5 Lilás - Cedida ao METRO	41
	14.7 Imobilizado em andamento	42
15	Intangível	43
	15.1 Movimentação do período (Custo de Aquisição).....	43
	15.2 Movimentação do período (Amortização).....	43
16	Fornecedores.....	43
17	Arrendamento mercantil financeiro.....	43
	17.1 Abertura por vencimento - Carteira de arrendamento a valor presente	44
	17.2 Movimentação no período.....	44
	17.3 Abertura por vencimento - Fluxo de caixa futuro das operações de arrendamento mercantil.....	44
18	Receitas diferidas	45
19	Provisões para contingências.....	45
	19.1 Trabalhistas e Cíveis.....	45
20	Provisões para benefícios a empregados	46
21	Capital social.....	57
22	Adiantamentos para futuro aumento de capital.....	57
23	Receita operacional líquida	57
24	Custos dos serviços prestados.....	57
25	Despesas administrativas.....	58
26	Despesa por natureza	58
27	Outras receitas e despesas	58
28	Resultado financeiro	59
29	Imposto de renda e contribuição social diferido e despesa de imposto de renda e contribuição	59
	29.1 Composição dos impostos diferidos	59
	29.2 Movimentação do período.....	59
30	Partes relacionadas	60
31	Gerenciamentos de riscos	62
32	Instrumentos financeiros.....	64
	32.1 Categoria dos instrumentos financeiros.....	64
	32.2 Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo	66
33	Coberturas de seguros	66

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14.4, a Companhia vem utilizando em suas operações 30 trens e peças sobressalentes dos mesmos, destes 08 entregues no segundo semestre de 2016 e outros 22 no decorrer de 2017, adquiridos diretamente pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM). O custo desses trens e peças em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 859.860 mil líquido da depreciação acumulada de R\$ 15.128 mil (65 trens e peças sobressalentes ao custo de R\$ 1.542.699 mil em 31 de dezembro de 2016 líquido da depreciação acumulada de R\$ 195.338 mil). Nenhum registro contábil desses trens e peças foi efetuado nas demonstrações financeiras da Companhia, dado que tal registro depende de autorização expressa do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo - Codec. Dessa forma, enquanto não há autorização do controlador da Companhia, essa operação deveria ser registrada como operação de arrendamento financeiro de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil. Consequentemente, o ativo não circulante e o passivo não circulante estão subavaliados em R\$ 859.860 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 1.542.699 mil em 31 de dezembro de 2016) respectivamente, e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está superavaliado em R\$ 31.666 mil (R\$ 38.023 mil em 31 de dezembro de 2016).

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14.5, de acordo com convênio celebrado em 2007, a Companhia vem operando a Extensão Leste construída pelo Metrô de São Paulo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia registrou os valores líquidos da Extensão Leste no montante de R\$ 696.820 mil em seu ativo imobilizado em contrapartida a uma obrigação no mesmo valor no passivo não circulante, permanecendo inalterados os valores em 31 de dezembro de 2017. Embora a formalização de tal registro dependa de autorização expressa do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo - Codec, a respectiva depreciação deveria ter sido reconhecida no resultado do exercício conforme Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. Consequentemente, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão superavaliados em R\$ 44.658 mil em 31 de dezembro de 2017, respectivamente (R\$ 36.020 mil em 31 de dezembro de 2016) e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está superavaliado em R\$ 8.638 mil (R\$ 10.364 mil em 31 de dezembro de 2016).

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14.6, de acordo com convênio celebrado em 2007, a Companhia transferiu operacionalmente a Linha 5 Lilás para o Metrô de São Paulo. O custo líquido da Linha 5 - Lilás, contabilizado no grupo do ativo imobilizado, de R\$ 1.108.215 mil em 31 de dezembro de 2017, líquido da depreciação acumulada de R\$ 459.127 mil (R\$ 1.142.876 mil em 31 de dezembro de 2016 líquido da depreciação acumulada de R\$ R\$ 423.373 mil). Embora a formalização de qualquer registro dependa de autorização expressa do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo - Codec, a transferência desses ativos enseja o registro de um ativo financeiro contra o Metro de São Paulo e, portanto, além da reclassificação do grupo do imobilizado para o grupo do realizável a longo prazo, nenhuma depreciação deveria ter sido reconhecida nas demonstrações financeiras da Companhia de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 - Instrumentos Financeiros e CPC 27 - Ativo Imobilizado. Consequentemente, o ativo imobilizado está superavaliado em R\$ 1.108.215 mil, o realizável a longo prazo está subavaliado em R\$ 1.567.342 mil e o patrimônio líquido está subavaliado em R\$ 459.127 mil em 31 de dezembro de 2017, respectivamente (R\$ 1.142.876 mil, R\$ 1.566.249 mil e R\$ 423.373 mil, respectivamente em 31 de dezembro de 2016) e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está subavaliado em R\$ 35.754 mil (R\$ 36.135 mil em 31 de dezembro de 2016).

Conforme mencionado na Nota 14, a Companhia possui o montante de R\$ 3.453.349 mil registrado na rubrica "Imobilizações em Andamento" em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 2.872.002 mil em 31 de dezembro de 2016). Enfatizamos que ainda existem itens classificados em "imobilizações em andamento" cuja transferência para o "imobilizado em operação" ainda não foi efetuada, dado que o trabalho de componentização e identificação dos itens encontra-se em curso e do total registrado em "imobilizações em andamento", ainda existem R\$ 1.663.470 mil (R\$ 1.459.130 em 31 de dezembro de 2016), cujos contratos encontram-se encerrados, cancelados ou suspensos, e cuja retomada dos mesmos depende do contingenciamento de recursos por parte do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo. Portanto, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor da depreciação que deveria ter sido reconhecida sobre os itens que eventualmente deveriam ter sido reclassificados para o "imobilizado em operação", nem sobre eventuais valores que deveriam ser reconhecidos no resultado do exercício sobre os itens cujos contratos encontram-se encerrados ou suspensos, conforme Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 624.325 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 609.315 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016) e, naquela data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 368.120 mil (R\$ 404.162 mil em 2016). Conforme apresentado na Nota 22, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota, indicam a existência da necessidade de recursos de seu controlador (Fazenda do Estado de São Paulo - acionista majoritário), para fazer frente ao Programa de Investimentos da Companhia, previsto no Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Apesar da Companhia depender de recursos de seu acionista majoritário, a fim de cumprir com as suas obrigações financeiras, nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ênfase

Denúncia Criminal pelo Ministério Público

Em 09 de junho de 2017, foi aberta uma Denúncia Criminal pelo Ministério Público, através do GEDEC - PIC-GEDEC/MP-SP nº 07/2014 (Grupo de Atuação Especial de Repressão à Formação de Cartel e a Lavagem de Dinheiro e de Recuperação de Ativo), contra 4 gestores da CPTM e representantes das empresas que participaram no Processo Licitatório realizada pela Companhia, com relação a Manutenção dos Trens Metropolitanos (Projetos CPTM: S2000 S2100 S3000 S2070 S7000 S7500), que se encontra em fase de defesa prévia dos denunciados. Quanto ao exposto, até o momento não houve qualquer intimação e/ou abertura de qualquer processo judicial entre os envolvidos. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.6, em decorrência da revisão da forma de mensuração e apresentação referente a "Provisão de contingências cíveis e Provisão para Benefícios a empregados", os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Processos judiciais

A Companhia possui processos judiciais de reequilíbrio econômico e financeiro de contratos de obras, sendo estes ainda em tramitação judicial. Com relação a estes processos, em caso de perda para a Companhia, irá gerar um passivo, e conseqüentemente um ativo (ativo fixo) correspondente, a qual será lançado a resultado somente através de sua depreciação. Em 31 de dezembro de 2017 este montante é de R\$ 232.715.

Processos trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 19.1, a Companhia é parte em diversas ações trabalhistas nas quais funcionários aposentados da Fepasa pleiteiam equiparação salarial aos funcionários ativos da CPTM. Nessas ações a Companhia atua essencialmente como um agente do Governo do Estado de São Paulo dado que quaisquer desembolsos efetuados são reembolsados à CPTM nos termos no Parecer CJ/SF 958/2010 da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acatado pelo Sr. Procurador Geral do Estado em 31/01/2010 através do processo 1000288-601078/2010. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Seguros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 33, a Companhia não contrata seguros para os bens patrimoniais de sua propriedade e nem para serviços por ela prestados. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2018

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Mauro Akio Sakano
Contador CRC 1SP 143589/O-9

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Balanco patrimonial (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016 (Reapresentado (Nota 2.6))	01 de janeiro de 2016 (Reapresentado (Nota 2.6))	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016 (Reapresentado (Nota 2.6))	01 de janeiro de 2016 (Reapresentado (Nota 2.6))
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	64.141	43.215	38.315	Fornecedores	16	375.061	311.036	252.689
Contas a receber de clientes	5	3.508	3.097	2.496	Garantias contratuais		1.558	1.105	1.426
Tributos a recuperar e compensar	6	3.074	10.817	17.567	Arrendamento mercantil financeiro	17	63.408	68.432	70.844
Adiantamentos a empregados		8.565	8.004	9.120	Pessoal e encargos sociais		15.707	15.329	15.311
Adiantamentos diversos	7	582	826	511	Obrigações sociais e trabalhistas		81.643	81.904	76.726
Outros créditos	8	3.516	3.507	19.457	Tributos parcelados		-	-	20.554
Estoques	9	181.502	115.083	105.268	Impostos, taxas e contribuições		27.260	25.220	2.754
Despesas de exercícios seguintes		464	3.044	3.288	Contas a pagar		25.399	17.319	15.706
Total do ativo circulante		265.352	187.593	196.022	Recultas diferidas	18	4.867	35.645	15.170
Ativo não circulante mantido para a venda	10	0	72	252	Programa de participação nos resultados - PPR		38.569	35.765	34.721
Não circulante					Total do passivo circulante		633.472	591.755	505.901
Contas a receber de clientes	5	17.139	15.763	14.120	Não circulante				
Depósitos judiciais e recursais	11	316.954	294.261	267.270	Garantias contratuais		907	936	592
Outros créditos	8	72	91	168	Arrendamento mercantil financeiro	17	697.628	733.211	766.125
Convênios operacionais	12	40.535	40.535	41.029	Contas a pagar		23.716	22.559	16.245
Realizável a longo prazo		374.700	350.650	322.587	Convênios operacionais	12	41.199	41.199	41.207
Investimento		149	149	149	Provisões para contingências	19	743.623	687.949	709.436
Imobilizado em uso/andamento	14	10.435.899	8.769.263	8.388.748	Provisões para benefícios a empregados	20	768.319	619.740	665.327
Imobilizado líquido extensão leste - cedida do Metrô	14.5	696.820	696.820	696.820	Recultas diferidas	18	8.082	8.598	9.114
Imobilizado líquido linha 5 lilás - cedida ao Metrô	14.6	1.108.215	1.142.876	1.178.621	Imobilizado líquido extensão leste - cedida do Metrô	14.5	696.820	696.820	696.820
Imobilizado		12.240.934	10.608.959	10.264.189	Total do passivo não circulante		2.980.294	2.811.012	2.904.866
Intangível		21.081	24.941	19.497	Patrimônio líquido				
Total do ativo não circulante		12.636.864	10.984.699	10.606.422	Capital social	21	15.284.558	11.328.779	11.328.779
					Reservas de reavaliação		493.426	533.116	581.728
					Ajustes de avaliação patrimonial		(230.377)	(166.319)	(313.962)
					Prejuízos acumulados		(7.284.531)	(6.699.896)	(6.139.193)
					Adiantamentos para futuro aumento de capital	22	1.025.374	2.773.917	1.934.577
Total do ativo		12.902.216	11.172.364	10.802.696	Total do patrimônio líquido		9.288.450	7.769.597	7.391.929
					Total do passivo e patrimônio líquido		12.902.216	11.172.364	10.802.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado (Nota 2.6))
Receita líquida	23	2.561.422	2.351.457
Custo dos serviços prestados	24	<u>(2.273.419)</u>	<u>(2.205.485)</u>
Lucro bruto		288.003	145.972
Despesas administrativas	25	(578.556)	(426.782)
Outras receitas (despesas) líquidas	27	<u>(195.302)</u>	<u>(169.645)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(485.855)	(450.455)
Receitas financeiras	28	31.091	29.281
Despesas financeiras	28	<u>(169.561)</u>	<u>(188.141)</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(624.325)	(609.315)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	29	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u>(624.325)</u>	<u>(609.315)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado (Nota 2.6))
Resultado líquido do exercício		(624.325)	(609.315)
Remensurações em obrigações de benefício pós emprego	20	<u>(64.058)</u>	<u>147.643</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(688.383)</u>	<u>(461.672)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2016	11.328.779	581.728	(81.240)	(6.087.910)	5.741.357	1.934.577	7.675.934
Representação - Nota 2.6.	-	-	(232.722)	(51.283)	(284.005)	-	(284.005)
Em 1º de janeiro de 2016 (reapresentado (Nota 2.6))	11.328.779	581.728	(313.962)	(6.139.193)	5.457.352	1.934.577	7.391.929
Total do resultado abrangente do exercício							
Prejuízo do exercício (reapresentado)	-	-	-	(609.315)	(609.315)	-	(609.315)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	147.643	-	147.643	-	147.643
Remensurações de benefício pós emprego	-	-	147.643	-	147.643	-	147.643
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	147.643	(609.315)	(461.672)	-	(461.672)
Reserva de reavaliação	-	(48.612)	-	48.612	-	-	-
Realização da reserva	-	-	-	-	-	-	-
Recursos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	839.340	839.340
Recursos para aumento de capital no período	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016 ((reapresentado (Nota 2.6))	11.328.779	533.116	(166.319)	(6.699.896)	4.995.680	2.773.917	7.769.597
Total do resultado abrangente do exercício							
Prejuízo do exercício	-	-	-	(624.325)	(624.325)	-	(624.325)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(64.058)	-	(64.058)	-	(64.058)
Remensurações de benefício pós emprego	-	-	(64.058)	-	(64.058)	-	(64.058)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	(64.058)	(624.325)	(688.383)	-	(688.383)
Reserva de reavaliação	-	(39.690)	-	39.690	-	-	-
Realização da reserva	-	-	-	-	-	-	-
Recursos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	961.316	961.316
Recursos para aumento de capital no período	2.709.859	-	-	-	2.709.859	(2.709.859)	-
Capitalização de recursos antecipados - majoritário	1.245.920	-	-	-	1.245.920	-	1.245.920
Capitalização em bens - majoritário	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.284.558	493.426	(230.377)	(7.284.531)	8.263.076	1.025.374	9.288.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Notas	2017	2016 (Reapresentado (Nota 2.6))
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(624.325)	(609.315)
Depreciação / amortização	26	299.828	281.964
Redução ao valor recuperável - impostos	6	-	(984)
Redução ao valor recuperável - estoques	9	134	(24)
Redução ao valor recuperável - contas a receber de clientes	5.2	4.241	3.357
Redução ao valor recuperável - outros créditos	8.2	(116)	(795)
Provisão - contingências trabalhistas e cíveis	19.1 (b)	341.410	153.220
Reversão - contingências trabalhistas e cíveis	19.1 (b)	(135.953)	(78.527)
Provisão - previdenciárias		-	(10.368)
Despesa com previdência privada		84.521	102.056
Baixa do ativo imobilizado	14.1 e 14.2	61.045	13.953
Prejuízo ajustado		30.785	(145.463)
(Acréscimo) / decréscimo do ativo circulante e não circulante			
Contas a receber de clientes	5.1	(6.028)	(5.601)
Tributos a recuperar	6	7.743	7.734
Adiantamentos a empregados		(561)	1.116
Adiantamentos diversos	7	244	20.601
Estoques	9	(66.553)	(9.791)
Depósitos judiciais e recursais	11	(22.693)	(26.991)
Despesas de exercícios seguintes		2.580	244
Convênios operacionais	12	-	494
Outros créditos	8.1	126	16.822
(Acréscimo) / decréscimo do ativo não circulante mantido para venda			
Ativo não circulante mantido para venda	10	72	180
Acréscimo / (decréscimo) do passivo circulante e não circulante			
Fornecedores	16	64.025	58.347
Garantias contratuais		424	23
Pessoal e encargos sociais		378	18
Obrigações sociais e trabalhistas		(261)	5.178
Impostos, taxas e contribuições		2.040	4.666
Tributos parcelados		-	(2.754)
Contingências liquidadas	19.1 (b)	(149.783)	(85.812)
Receitas diferidas	18	(31.294)	19.959
Programa de participação nos resultados - PPR		2.804	1.044
Convênios operacionais	12	-	(8)
Contas a pagar		9.237	7.927
Caixa líquido nas atividades operacionais		(156.715)	(132.067)
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos			
Compra de imobilizado / intangível	14 e 15	(1.988.988)	(667.047)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.988.988)	(667.047)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Valor recebido a título de adiantamento para futuro aumento de capital		(1.748.543)	839.340
Integralização de capital social - AFAC		2.709.858	-
Integralização de capital social - bens		1.245.921	-
Arrendamento mercantil financeiro		(40.607)	(35.326)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		2.166.629	804.014
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa		20.926	4.900
Caixa e equivalente de caixa no início do período		43.215	38.315
Caixa e equivalente de caixa no fim do período		64.141	43.215

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado (Nota 2.6))
Receitas	2.594.077	2.385.223
Receita de transporte ferroviário	1.389.388	1.338.307
Subvenção recebida para operação	1.141.559	987.627
Outras receitas	67.254	60.867
Estimativa para perda de créditos de liquidação duvidosa - ativos financeiros	(4.124)	(1.578)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.717.071)	(1.509.107)
Custos dos serviços prestados	(1.192.703)	(1.163.258)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(524.368)	(345.849)
Valor adicionado bruto	877.006	876.116
Depreciação e amortização	(299.828)	(281.964)
Valor adicionado produzido pela entidade	577.178	594.152
Valor adicionado recebido em transferência	31.091	29.281
Receitas financeiras	31.091	29.281
Valor adicionado total a distribuir	608.269	623.433
Pessoal	961.455	947.637
Remuneração direta	746.222	724.085
Benefícios	169.172	179.208
FGTS	46.061	44.344
Impostos, taxas e contribuições	93.307	88.993
Federais	92.372	87.624
Estaduais	515	777
Municipais	420	592
Remuneração de capitais de terceiros	177.832	196.118
Juros	169.560	188.140
Aluguéis	8.272	7.978
Prejuízo do exercício	(624.325)	(609.315)
Valor adicionado distribuído	608.269	623.433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

1 Informações gerais

A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM (“CPTM” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital autorizado, constituída pela Lei Estadual nº 7.861, de 28 de maio de 1992, e com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tem por objeto social preponderante a exploração dos serviços de transporte de passageiros, sobre trilhos ou guiados, nas entidades regionais do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

Presente em 22 municípios e com uma malha ferroviária de 260,8 quilômetros dividida em 6 linhas, através de 92 estações, a CPTM transportou 819,5 milhões de passageiros em 2017, a partir de uma política tarifária de caráter social e do transporte gratuito por transferência interna e externa e de usuários especiais (desempregados, idosos, deficientes entre outros).

A CPTM está integrada à Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) em oito estações com transferência gratuita. Além, também, possui integração tarifária em todas as estações com sistemas de transporte por ônibus da Empresa Metropolitana de Transporte Urbano - EMTU, com o cartão Bilhete Ônibus Metropolitano (BOM) e o Sistema de Ônibus do Município de São Paulo, com o Bilhete Único (BU). Nas estações Itapevi, Barueri e Jandira a integração se dá pela utilização do Cartão Benfácil e na Estação Mauá, até a data de 10/03/2017, pela utilização do Cartão do Sistema Integrado Mauá (SIM).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, nos termos da Lei nº 16.347 de 29/12/2016 e dos Decretos 62.601 de 29/05/2017 e 63.035 de 07/12/2017, o Governo do Estado de São Paulo, na condição de acionista majoritário, repassou recursos financeiros à CPTM da ordem de R\$ 2.102.876 (R\$ 1.826.967 em 2016), sendo R\$ 961.316 (R\$ 839.340 em 2016) referentes a aportes para investimentos e R\$ 1.141.559 (R\$ 987.627 em 2016) relativos a aportes para subvenção.

Estas Demonstrações Contábeis foram autorizada pela Diretoria em 15 de março de 2018.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis da CPTM foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas divulgadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

2.4 Moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia.

2.5 Uso de estimativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado e divulgado por essa Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas estão evidenciados em notas explicativas:

- Estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa (Notas 5 e 8);
- Estimativa para redução ao valor recuperável de estoques (Nota 9);
- Vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis (Nota 14 e 15);
- Provisões para contingências (Nota 19) e;
- Provisões para benefícios a empregados (Nota 20).

2.6 Reapresentação dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis correspondentes de 31 de dezembro de 2016 originalmente aprovadas pela Diretoria em 06 de março de 2016, e os saldos iniciais de 1º de janeiro de 2016 do Balanço Patrimonial (que foram derivados das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015), estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, para melhor refletir as operações da Companhia.

Para tanto, a Administração da Companhia revisou a forma de contabilização e apresentação dos saldos das demonstrações contábeis, considerando os ativos, passivos e resultado relacionados aos seguintes itens:

- (a) Revisão da forma de mensuração e apresentação do passivo de provisões para contingências, relativo à ações de natureza civil, de acordo com as regras estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
- (b) Revisão da forma de mensuração e apresentação da provisão para benefícios a empregados, no relativo ao plano previdenciário mantido pela Companhia, de acordo com as regras estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC.33 - Benefícios a Empregados.

Dessa forma, para fins de adequar a informação comparativa de exercícios anteriores, realizamos a reclassificação contábil para as informações de 31 de dezembro de 2016 e 01 de janeiro de 2016.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Abaixo demonstramos um resumo das demonstrações contábeis originalmente apresentadas, comparativas às demonstrações ora reapresentadas, bem como uma breve descrição de cada ajuste.

	Ativo				
	01 de janeiro de 2016				
	Original	Ajuste 1 Provisões para contingências - civéis	Ajuste 2 Provisões p/ benefs a empregados - previdenciária	Reclassificações	Reapresentado
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	38.315				38.315
Contas a receber de clientes	2.496				2.496
Impostos a recuperar e compensar	17.567				17.567
Adiantamentos a empregados	9.120				9.120
Adiantamentos diversos	21.427			(20.916)(d)	511
Outros créditos	19.457				19.457
Estoques	105.268				105.268
Despesas de exercícios seguintes	3.288				3.288
Total do ativo circulante	216.938			(20.916)	196.022
	252				252
Ativo não circulante mantido para venda					
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	14.120				14.120
Depósitos judiciais e recursais	267.270				267.270
Outros créditos	168				168
Convênios operacionais	41.029				41.029
	322.587				322.587
Investimento	149				149
Imobilizado	10.243.273			20.916	10.264.189
Imobilizado em uso/andamento	8.367.832			20.916(d)	8.388.748
Imobilizado líquido - Extensão Leste cedida do Metrô	696.820				696.820
Imobilizado líquido - Linha 5 Liliás cedida ao Metrô	1.178.621				1.178.621
	19.497				19.497
Intangível					
Total do ativo não circulante	10.585.506			20.916	10.606.422
Total	10.802.696			-	10.802.696



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	Passivo			
	01 de janeiro de 2016			
	Original	Ajuste 1 Provisões para contingências - cíveis	Provisões p/ benefs a empregados - previdenciária	Reclassificações Reapresentado
Passivo circulante				
Fornecedores	252.689			252.689
Garantias contratuais	1.426			1.426
Arrendamento mercantil financeiro	70.844			70.844
Pessoal e encargos sociais	15.311			15.311
Obrigações sociais e trabalhistas	76.726			76.726
Impostos, taxas e contribuições	20.554			20.554
Tributos parcelados	2.754			2.754
Contas a pagar	15.706			15.706
Receitas diferidas	15.170			15.170
Programa partic. resultados - PPR	34.721			34.721
Total do passivo circulante	505.901			505.901
Passivo não circulante				
Garantias contratuais	592			592
Arrendamento mercantil financeiro	766.125			766.125
Contas a pagar	16.245			16.245
Convênios operacionais	41.207			41.207
Provisões para contingências	736.930	(27.494)(a)		709.436
Provisões para benefs. a empregados	353.828		311.499(b)(c)	665.327
Receitas diferidas	9.114			9.114
Imobilizado líquido - Extensão Leste cedida do Metro	696.820			696.820
Total do passivo não circulante	2.620.861	(27.494)	311.499	2.904.866
Patrimônio líquido				
Capital social	11.328.779			11.328.779
Reservas de reavaliação	581.728			581.728
Ajuste de avaliação patrimonial	(81.240)		(232.722)(b)	(313.962)
Prejuízos acumulados	(6.087.910)	27.494(a)	(78.777)(c)	(6.139.193)
	5.741.357	27.494	(311.499)	5.457.352
Adiantamentos para futuro aumento de capital	1.934.577			1.934.577
Total do patrimônio líquido	7.675.934	27.494	(311.499)	7.391.929
Total	10.802.696	-	-	10.802.696



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	Ativo			
	31 de dezembro de 2016			
	Original	Ajuste 1 Provisões para contingências - civéis	Ajuste 2 Provisões p/ benefs a empregados - previdenciária	Reclassificações Reapresentado
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	43.215			43.215
Contas a receber de clientes	3.097			3.097
Impostos a recuperar e compensar	10.817			10.817
Adiantamentos a empregados	8.004			8.004
Adiantamentos diversos	14.664		(13.838)(d)	826
Outros créditos	3.507			3.507
Estoques	115.083			115.083
Despesas de exercícios seguintes	3.044			3.044
Total do ativo circulante	201.431			187.593
	72			72
Ativo não circulante mantido para venda				
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber de clientes	15.763			15.763
Depósitos judiciais e recursais	294.261			294.261
Outros créditos	91			91
Convênios operacionais	40.535			40.535
	350.650			350.650
	149			149
Investimento				
Imobilizado	10.595.121			10.608.959
Imobilizado em uso/andamento	8.755.425			8.769.263
Imobilizado líquido - Extensão Leste cedida do Metro	696.820			696.820
Imobilizado líquido - Linha 5 Lilás cedida ao Metro	1.142.876			1.142.876
	24.941			24.941
Intangível				
Total do ativo não circulante	10.970.861			10.984.699
	11.172.364			11.172.364
Total				



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	Passivo			
	31 de dezembro de 2016			
	Original	Ajuste 1 Provisões para contingências - cíveis	Ajuste 2 Provisões p/ benefs a Empregados - previdenciária	Reclassificações Reapresentado
Passivo circulante				
Fornecedores	311.036			311.036
Garantias contratuais	1.105			1.105
Arrendamento mercantil financeiro	68.432			68.432
Pessoal e encargos sociais	15.329			15.329
Obrigações sociais e trabalhistas	81.904			81.904
Impostos, taxas e contribuições	25.220			25.220
Tributos parcelados	-			-
Contas a pagar	17.319			17.319
Receitas diferidas	35.645			35.645
Programa partic. resultados - PPR	35.765			35.765
Total do passivo circulante	591.755			591.755
Passivo não circulante				
Garantias contratuais	936			936
Arrendamento mercantil financeiro	733.211			733.211
Contas a pagar	22.559			22.559
Convênios operacionais	41.199			41.199
Provisões para contingências	888.431	(150.482)(a)		687.949
Provisões para benefs. a empregados	331.651		288.089(b)(c)	619.740
Receitas diferidas	8.598			8.598
Imobilizado líquido - Extensão Leste cedida do Metro	696.820			696.820
Total do passivo não circulante	2.673.405	(150.482)	288.089	2.811.012
Patrimônio líquido				
Capital social	11.328.779			11.328.779
Reservas de reavaliação	533.116			533.116
Ajuste de avaliação patrimonial	42.993		(209.312)(b)	(166.319)
Prejuízos acumulados	(6.771.601)	150.482(a)	(78.777)(c)	(6.699.896)
	5.133.287	150.482	(288.089)	4.995.680
Adiantamentos para futuro aumento de capital	2.773.917			2.773.917
Total do patrimônio líquido	7.907.204	150.482	(288.089)	7.769.597
Total	11.172.364	-	-	11.172.364



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

- (a) Estorno de provisões para contingências de natureza civil reconhecidas em resultado mas que referentes a ações de revisão de equilíbrio econômico financeiro de contratos de investimento e, assim sendo, vinculadas ao Ativo Imobilizado da Companhia.
- (b) Reconhecimento em ajustes de avaliação patrimonial das perdas atuariais ocorridas no período de 2012 a 2016, relativas ao plano previdenciário mantido pela Companhia, em função da contabilização de 100% do déficit atuarial apurado para este plano.
- (c) Reconhecimento em resultado do passivo atuarial anterior à vigência do CPC 33 - Benefícios a Empregados, relativo ao plano previdenciário mantido pela Companhia, em função da contabilização de 100% do déficit atuarial apurado para este plano.
- (d) Reclassificação parcial da rubrica "Adiantamentos diversos" para "Imobilizado em uso/andamento" haja vista se referirem a tributos aduaneiros pagos pela CPTM por conta de fornecimento sob encomenda de bem do ativo imobilizado, conforme contrato firmado entre partes.

31 de dezembro de 2016

	Demonstração do resultado			
	Original	Ajuste 1 Provisões para contingências - cíveis	Ajuste 2 Provisões p/ benefs a Empregados - previdenciária	Reapresentado
Receita líquida	2.351.457			2.351.457
Custo do serviços prestados	(2.205.485)			(2.205.485)
Lucro bruto	145.972			145.972
Despesas administrativas	(549.770)	122.988(a)		(426.782)
Outras receitas (despesas) líquidas	(169.645)			(169.645)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(573.443)	122.988		(450.455)
Receitas financeiras	29.281			29.281
Despesas financeiras	(188.141)			(188.141)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(732.303)	122.988		(609.315)
Despesa com imposto de renda e contribuição social				
Prejuízo do exercício	(732.303)	122.988		(609.315)

- (a) Estorno de provisões para contingências de natureza civil reconhecidas em resultado mas que referentes a ações de revisão de equilíbrio econômico financeiro de contratos de investimento e, assim sendo, vinculadas ao Ativo Imobilizado da Companhia.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31 de dezembro de 2016			
	Demonstração dos resultados abrangentes			
	Original	Ajuste 1 Provisões para contingências - cíveis	Ajuste 2 Provisões p/ benefícios a Empregados - previdenciária	Reapresentado
Resultado líquido do exercício	(732.303)	122.988(a)		(609.315)
Remensurações em obrigações de benefício pós emprego	124.233		23.410(b)	147.643
Total do resultado abrangente do período	(608.070)	122.988	23.410	(461.672)

(a) Estorno de provisões para contingências de natureza civil reconhecidas em resultado mas que referentes a ações de revisão de equilíbrio econômico financeiro de contratos de investimento e, assim sendo, vinculadas ao Ativo Imobilizado da Companhia.

(b) Reconhecimento em ajustes de avaliação patrimonial do ganho atuarial relativo ao período 2016, relativas ao plano previdenciário mantido pela Companhia, em função da contabilização de 100% do déficit atuarial apurado para este plano.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31 de dezembro de 2016			
	Demonstração dos fluxos de caixa			
	Original	Ajuste 1 Provisões para contingências - cíveis	Ajuste 2 Provisões p/ benefs a empregados - previdenciária	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(732.303)	122.988(a)		(609.315)
Depreciação / amortização	281.964			281.964
Redução ao valor recuperável - impostos	(984)			(984)
Redução ao valor recuperável - estoques	(24)			(24)
Redução ao valor recuperável - contas a receber de clientes	3.357			3.357
Redução ao valor recuperável - outros créditos	(795)			(795)
Provisão - contingências trabalhistas e cíveis	276.208	(122.988)(a)		153.220
Reversão - contingências trabalhistas e cíveis	(78.527)			(78.527)
Provisão - previdenciárias	(10.368)			(10.368)
Despesa com previdência privada	102.056			102.056
Baixa do ativo imobilizado	324			324
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.953			13.953
	(145.463)			(145.463)
Prejuízo ajustado				
(Acréscimo) / decréscimo do ativo circulante e não circulante				
Conta a receber de clientes	(5.601)			(5.601)
Impostos a recuperar e compensar	7.734			7.734
Adiantamentos a empregados	1.116			1.116
Adiantamentos diversos	6.763		13.838(d)	20.601
Estoques	(9.791)			(9.791)
Cauções e depósitos judiciais e recursais	(26.991)			(26.991)
Despesas de exercícios seguintes	244			244
Convênios operacionais	494			494
Outros créditos	16.822			16.822
	180			180
(Acréscimo) / decréscimo do ativo não circulante mantido para venda				
Ativo não circulante mantido para venda				



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31 de dezembro de 2016			
	Demonstração dos fluxos de caixa			
	Original	Ajuste 1 Provisões para contingências - civels	Ajuste 2 Provisões p/ benefs a empregados - previdenciária	Reclassificações
(Acréscimo) / decréscimo do passivo circulante e não circulante				Reapresentado
Fornecedores	58.347			58.347
Garantias contratuais	23			23
Pessoal e encargos sociais	18			18
Obrigações sociais e trabalhistas	5.178			5.178
Impostos, taxas e contribuições	4.666			4.666
Tributos parcelados	(2.754)			(2.754)
Contingências liquidadas	(85.812)			(85.812)
Receitas diferidas	19.959			19.959
Programa de participação nos resultados - PPR	1.044			1.044
Convênios operacionais	(8)			(8)
Contas a pagar	7.927			7.927
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(145.905)			13.838
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos				
Compra de imobilizado / intangível	(653.209)			(667.047)
Intangível - baixa por distrato (ressarcimento de valor pago)	-			-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(653.209)			(13.838)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Valor Recebido a título de adiantamento para futuro aumento de capital	839.340			839.340
Arrendamento mercantil financeiro	(35.326)			(35.326)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	804.014			804.014
Redução de caixa e equivalente de caixa	4.900			4.900
Caixa e equivalente de caixa no início do período	38.315			38.315
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	43.215			43.215

(a) Estorno de provisões para contingências de natureza civil reconhecidas em resultado mas que referentes a ações de revisão de equilíbrio econômico financeiro de contratos de investimento e, assim sendo, vinculadas ao Ativo Imobilizado da Companhia.

(d) Reclassificação parcial da rubrica "Adiantamentos diversos" para "Imobilizado em uso/andamento" haja vista se referirem a tributos aduaneiros pagos pela CPTM por conta de fornecimento sob encomenda de bem do ativo imobilizado, conforme contrato firmado entre partes.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31 de dezembro de 2016			
	Demonstração do valor adicionado			
	Original	Ajuste 1 Provisões para contingências - civis	Ajuste 2 Provisões p/ benefs a empregados - previdenciária	Reapresentado
Receitas	2.385.223			2.385.223
Receita de transporte ferroviário	1.338.307			1.338.307
Subvenção recebida para operação	987.627			987.627
Outras receitas	60.867			60.867
Estimativa para perda com créditos de liquidação duvidosa - ativos financeiros	(1.578)			(1.578)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.632.095)			(1.509.107)
Custos dos serviços prestados	(1.163.258)			(1.163.258)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(468.837)	122.988(a)		(345.849)
Valor adicionado bruto	753.128			876.116
Depreciação e amortização	(281.964)			(281.964)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	471.164			594.152
Valor adicionado recebido em transferência	29.281			29.281
Receitas financeiras	29.281			29.281
Valor adicionado total a distribuir	500.445			623.433
Pessoal	947.637			947.637
Remuneração direta	724.085			724.085
Benefícios	179.208			179.208
FGTS	44.344			44.344
Impostos, taxas e contribuições	88.993			88.993
Federais	87.624			87.624
Estaduais	777			777
Municipais	592			592
Remuneração de capitais de terceiros	196.118			196.118
Juros	188.140			188.140
Aluguéis	7.978			7.978
Prejuízo do exercício	(732.303)			(609.315)
Valor adicionado distribuído	500.445			623.433

(a) Estorno de provisões para contingências de natureza civil reconhecidas em resultado mas que referentes a ações de revisão de equilíbrio econômico financeiro de contratos de investimento e, assim sendo, vinculadas ao Ativo Imobilizado da Companhia.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3 Principais práticas contábeis

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata.

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins nesta Companhia.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os recursos financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente no resultado do exercício.

3.2 Ativos financeiros

3.2.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, sob as categorias (a) mensuradas ao valor justo por meio do resultado, (b) empréstimos e recebíveis e (c) disponíveis para venda.

(a) Ativos Financeiros a Valor Justo Por Meio do Resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Em geral, os ativos dessa categoria são classificados como aplicações financeiras de curto prazo, no ativo circulante. Aqueles com vencimento original acima de um ano podem ser classificados como aplicações financeiras de curto prazo baseado na intenção e habilidade da administração em resgatá-los em período menor que um ano bem como, considerando-se a natureza de alta liquidez e pelo fato de representarem um caixa disponível para operações correntes.

Nessa categoria, estão classificadas Caixa e Equivalentes de Caixa.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Nessa categoria, estão classificadas as Contas a Receber de Clientes e Outros Créditos.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que não são classificados em nenhuma outra categoria. São apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

São classificados nesta categoria ativos mantidos para venda, retirados da atividade operacional da Companhia.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3.2.2 Reconhecimento inicial e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são reconhecidos e mensurados pelo valor justo, e os custos da transação são debitados ao resultado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são reconhecidos no resultado, no período em que ocorrerem.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos pelo valor justo e os juros e as atualizações monetárias são registrados no resultado. Quando os ativos classificados como disponíveis para venda são liquidados ou sofrem perda por redução ao valor recuperável (impairment), os ajustes acumulados do valor justo são reconhecidos no resultado abrangente.

3.2.3 Redução ao valor de recuperação de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir: i) indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante; ii) probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira; iii) “default” ou atraso de pagamento de juros ou principal; iv) e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com “defaults”.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido no resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, à perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3.3 Passivos financeiros

3.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial na categoria de "outros passivos financeiros".

Nessa categoria, estão classificados Fornecedores, Garantias Contratuais e Contas a Pagar.

3.3.2 Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são remensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. As despesas com juros e encargos são reconhecidas no resultado, no período em que ocorrerem.

3.4 Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor líquido realizável e não incluem juros, ajustadas pela constituição de estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa, cuja base é o histórico de inadimplência e análise individual de cada crédito, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

3.5 Estoques

Os estoques da Companhia são destinados ao uso e consumo na prestação de serviço de transporte e estão avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição, sendo constituída, quando aplicável, estimativa para perda de valor recuperável em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

3.6 Ativos não circulante mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa.

Esses ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos o custo de venda.

3.7 Depósitos judiciais/recursais

Tratam-se de depósitos de natureza transitória, revertidos ou não à CPTM por decisão judicial, quando do encerramento da respectiva ação. São apropriados em conta de Ativo, permanecendo, desta forma, registrados até que haja a destinação do valor depositado, ou seja, disponibilizado ao reclamante - baixado como despesa da Companhia ou revertido à CPTM. São reconhecidos quando do desembolso pelo valor efetivamente depositado.

3.8 Imobilizado

O Imobilizado é reconhecido pelo custo histórico de sua aquisição e/ou construção, acrescido de valores das melhorias e/ou reformas, e apresentado pelo montante líquido dos efeitos de depreciação, calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 14.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são os considerados como adequados nas condições atuais de registro contábil, sendo a depreciação acumulada no período reconhecida no resultado do exercício.

O Imobilizado está acrescido de reavaliação constituída no exercício de 2002, conforme Laudos de Reavaliação emitidos em 31 de maio de 2002 pela empresa Aerocarta S.A. - Engenharia de Aerolevantamentos, que contemplou os bens patrimoniais adquiridos até 31 de dezembro de 2000.

<u>Ativos</u>	<u>Reserva de Reavaliação Base Maio/2002</u>
Terrenos e Leito da Linha	579.619
Via Permanente, Edifícios e Instalações.	1.027.764
Equipamentos de Transportes Ferroviários	4.087
Trens Unidade Elétricos	857.227
Outros Equipamentos de Transporte	5.999
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	8.636
Mobiliário em Geral	565
Outros Ativos Imobilizados	1.049
	<u><u>2.484.946</u></u>

3.9 Intangível

O ativo intangível representa ativos identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultem de um direito legal ou outro tipo de contrato que dê à CPTM o controle efetivo do ativo. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais a entidade considere provável a geração de benefícios econômicos futuros.

Os softwares adquiridos pela CPTM são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e, quando aplicável, das perdas por *impairment*.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil de 5 anos, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

3.10 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia revisa anualmente o valor contábil de seus ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, para se assegurar que não estejam registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação, conforme disposições previstas no pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Como os ativos que compõem a estrutura ferroviária não são capazes de gerar receitas de forma individual visto que nenhum item consegue operar e, conseqüentemente, gerar entradas de caixa amplamente independentes sem que o resto da estrutura ferroviária também esteja em condições operacionais, a CPTM é considerada, para fins de testes de *impairment*, como uma Unidade Geradora de Caixa Única.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3.11 Fornecedores

Nas contas a pagar aos fornecedores estão considerados compromissos junto a terceiros em decorrência de serviços e materiais adquiridos para uso operacional bem como pela aquisição de ativos técnicos, cujo prazo de vencimento corresponde a 12 meses subseqüentes ao exercício social encerrado.

São reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado a partir do método da taxa efetiva de juros.

3.12 Arrendamento Mercantil Financeiro

Relativo ao contrato firmado pela CPTM em 19 de março de 2010 com a CTRENS - Companhia de Manutenção, na categoria de Parceria Pública Privada - PPP Administrativa, nos termos do CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil o fornecimento de 36 trens de 8 carros, totalizando 288 carros, para a substituição dos trens em operação na Linha 8 - Diamante, foi enquadrado contabilmente como uma operação de arrendamento mercantil financeiro, visto a transferência gradual dos trens à CPTM, a natureza especializada e restrita dos ativos e a inexistência de pagamentos à título de valor residual ao final do contrato.

3.13 Provisões para contingências

Provisões são reconhecidas pela Companhia diante de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar tal obrigação, sendo possível uma estimativa confiável de seu valor.

As provisões são revisadas e ajustadas, levando-se em considerações alterações nas circunstâncias e premissas que a determinaram, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação.

3.14 Benefícios a empregados

A Companhia concede aos seus empregados benefícios através de programa previdenciário, de programa de assistência médica e odontológica, de programa de participação nos resultados e por desligamento a empregados sucedidos da Ferrovia Paulista S/A - FEPASA, os quais são avaliados por consultoria especializada na periodicidade anual, sendo os efeitos das remensurações atuariais reconhecidas no ORA, nos termos do CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados de 13/12/2012.

As premissas utilizadas, exposição dos resultados e parecer sobre os resultados apurados estão evidenciados na Nota 20.

3.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, sendo, em contrário, demonstrados como não circulantes.

3.16 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando esta possa ser mensurada de forma confiável.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos incidentes sobre a mesma, reconhecida pelo regime de competência, excetuando-se a decorrente dos serviços prestados por meio da utilização de bilhete magnético, reconhecida pelo montante da venda.

A receita é gerada preponderantemente pela atividade operacional de prestação de serviço de transporte, cuja tarifa é fixada pelo Governo do Estado de São Paulo, de caráter social e, assim sendo, em volume financeiro insuficiente para frente aos custos e despesas operacionais a ela vinculados. A referida receita decorre da venda de bilhete de cartolina com tarja magnética intitulado Edmonson, comercializado pela própria Companhia para permissão de uma viagem, de uso exclusivo na ferrovia ou integrado com o modal rodoviário, e pela utilização de bilhetes eletrônicos, cartões inteligentes com circuito integrado sem contato (ContactlessSmartCard) controlados através de Sistemas de Bilhetagem Eletrônica - SBE.

No ano de 2017, foram utilizados cartões eletrônicos de três sistemas de bilhetagem eletrônica (SBE) nos validadores dos bloqueios de nossas estações, sendo: Bilhete Único (BU), Bilhete do Ônibus Metropolitano (BOM) e BENFÁCIL (estações Itapevi, Barueri e Jandira).

Os sistemas de bilhetagem eletrônica representaram em 2017 o percentual de 73,9% do total da receita bruta de prestação de serviço de transporte aferida pela Companhia, apuradas de acordo com a efetiva utilização do modal ferroviário, conforme as tarifas então praticadas.

Nos casos do BOM e do BU, os fluxos financeiros correspondentes, em conformidade aos termos assinados pela Companhia e demais partícipes, que norteiam a operacionalização dos respectivos sistemas, são realizados por meio das vendas antecipadas auferidas através do carregamento de créditos eletrônicos, sendo que estas receitas arrecadadas são rateadas entre os partícipes com base no quantitativo histórico de pagantes transportados por cada empresa dentro de cada sistema. No caso do sistema BENFÁCIL, a remuneração se dá pela apuração dos quantitativos de passageiros transportados em períodos de 10 dias e valorados pelas tarifas exclusiva e integrada vigentes na ocasião da validação em nossos bloqueios.

3.17 Subvenções Governamentais

A subvenção governamental tem como finalidade oferecer suporte financeiro imediato à Companhia (repasses de recursos financeiros realizados pelo Governo do Estado de São Paulo para complemento de cobertura das necessidades operacionais).

Para o exercício 2017, os repasses financeiros foram sustentados pela Lei nº 16.347 de 29/12/2016 e pelos Decretos 62.601 de 29/05/2017 e 63.035 de 07/12/2017, sem custos futuros correspondentes, e são reconhecido no resultado conforme efetivo recebimento.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3.18 Normas e interpretações novas e revisadas

Em 2017, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC não promoveu a emissão de novos CPC's, apenas revisão, com alterações nos Pronunciamentos Técnicos: CPC 01 (R1), CPC 02 (R2), CPC 04 (R1), CPC 07 (R1), CPC 10 (R1), CPC 11, CPC 15 (R1), CPC 16 (R1), CPC 18 (R2), CPC 20 (R1), CPC 21 (R1), CPC 23, CPC 24, CPC 25, CPC 26 (R1), CPC 27, CPC 28, CPC 31, CPC 32, CPC 37 (R1), CPC 39, CPC 40 (R1), CPC 41, CPC 45, CPC 46, ICPC 01 (R1), ICPC 03, ICPC 13 e ICPC 16.

As alterações acima ocorreram em decorrência da edição do CPC 47 - Receita de contrato com cliente e do CPC 48 - Instrumentos financeiros, aprovados em 04/11/2016, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo que a aplicação por esta Companhia será de forma prospectiva, portanto não retroagindo ao exercício de 2017.

Neste exercício, também houve a revisão do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, aprovado em 06/10/2017 para entrar em vigor a partir de 01/01/2019 e cuja adoção pela Companhia dar-se-á de forma prospectiva.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valores em trânsito	5.298	4.179
Bancos	9.543	7.053
Aplicações financeiras	<u>49.300</u>	<u>31.983</u>
	<u>64.141</u>	<u>43.215</u>

Valores em trânsito referem-se a valores arrecadados nas estações da CPTM, cujo transporte e conferência do numerário são de responsabilidade de empresa transportadora de valores, contratada pela CPTM, para posterior depósito na conta corrente da CPTM, sendo este processo concluído em D+ 2, contado a partir da data da coleta de valores efetuada nas estações.

As aplicações financeiras derivam do saldo das receitas e demais créditos arrecadados diariamente pela CPTM após os pagamentos realizados, o qual é transferido para a conta única do Sistema SIAFEM - Sistema de Administração Financeira de Estados e Municípios, aplicado no FIF - Fundo de Investimento Financeiro, administrado pela Secretaria da Fazenda, conforme determinado pelo Decreto 60.244 de 14 de março de 2014

A CPTM também possui uma conta garantia mantida na Caixa Econômica Federal vinculado ao contrato da PPP, sendo o seu saldo aplicado em um fundo de renda fixa de longo prazo (CAIXA FIC ESPECIAL RF LP). Os créditos de reversões judiciais também na Caixa Econômica são depositados em uma conta poupança por um período de três meses, quando então os valores de principal e rendimentos são resgatados e transferidos para nossa conta única.

5 Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores decorrentes do uso compartilhado de linhas, do alugueis de instalações, permissão de passagem e da prestação de serviços, conforme convênio operacional firmado entre as partes e termos de permissão vigentes.

O procedimento, em se constatando a inadimplência e a ausência da possibilidade de liquidação dos créditos em aberto, é a transferência dos títulos para o ativo não circulante e a constituição de estimativa para perda dos créditos de liquidação duvidosa.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Nestas condições, para o exercício de 2017, a Companhia identificou a necessidade de constituição de estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 16.777 (R\$ 12.536 em 2016).

5.1 Composição:

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Convênio Operacional - uso mútuo linhas	1.115	1.412	18.436	15.431
Termos de permissão de uso - exploração patrimonial	<u>2.393</u>	<u>1.685</u>	<u>15.480</u>	<u>12.868</u>
	<u>3.508</u>	<u>3.097</u>	<u>33.916</u>	<u>28.299</u>
Estimativa para perda de crédito de liquidação duvidosa	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16.777)</u>	<u>(12.536)</u>
	<u><u>3.508</u></u>	<u><u>3.097</u></u>	<u><u>17.139</u></u>	<u><u>15.763</u></u>

5.2 Movimentação da estimativa para perda de crédito de liquidação duvidosa:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	12.536	9.179
Adições	4.850	4.599
Baixas	<u>(609)</u>	<u>(1.242)</u>
	<u>16.777</u>	<u>12.536</u>

6 Tributos a recuperar e compensar

Os créditos a compensar se referem a tributos incidentes na fonte, preponderantemente aplicações financeiras, que pela apuração de prejuízo fiscal, serão compensados após entrega da ECF, em exercício subsequente. Quanto ao imposto de importação, respectivos pedidos de restituição aguardam liberação do órgão competente para sua devolução, e por fim, quanto aos outros tributos e encargos sociais, os processos foram protocolados juntos aos órgãos competentes e aguardam manifestação a respeito.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IR/CSLL a compensar	1.677	9.374
II - Imposto de Importação a Recuperar	683	661
Outros a recuperar	<u>714</u>	<u>782</u>
	<u>3.074</u>	<u>10.817</u>

Para os exercícios de 2017 e 2016, a Companhia não identificou a necessidade de constituir estimativa para redução ao valor recuperável.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

7 Adiantamentos diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado (Nota 2.6))
Adiantamentos para cobertura de despesas da empresa	<u>582</u>	<u>826</u>
	<u>582</u>	<u>826</u>

¹Os adiantamentos a fornecedores (R\$ 13.838) foram reclassificados para o Grupo Imobilizado Técnico em Andamento haja vista se referirem a tributos aduaneiros pagos pela CPTM por conta de fornecimento sob encomenda de bem do ativo Imobilizado, conforme contrato firmado entre partes.

8 Outros créditos
8.1 Composição por natureza do crédito:

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cessão de empregados	1.376	387	-	-
Bloqueios judiciais	804	775	-	-
Acordos - ações judiciais	37	291	72	386
Penalidades contratuais	52	801	3.693	3.592
Prestação de serviços	30	132	8	8
Venda de bilhetes	573	527	-	-
Outros	644	594	654	576
INSS - Ressarcimento Convênio	-	-	1.562	1.562
Crédito decorrente de adiantamento não liquidado	-	-	2.287	2.287
	<u>3.516</u>	<u>3.507</u>	<u>8.276</u>	<u>8.411</u>
Estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(8.204)	(8.320)
	<u>3.516</u>	<u>3.507</u>	<u>72</u>	<u>91</u>

8.2 Composição da estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa:

	<u>2017</u>			<u>2016</u>		
	<u>Valor bruto</u>	<u>Estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor bruto</u>	<u>Estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa</u>	<u>Valor líquido</u>
Penalidades contratuais	3.693	(3.693)	-	3.592	(3.592)	-
Outros	734	(662)	72	970	(879)	91
INSS - Ressarcimento Convênio	1.562	(1.562)	-	1.562	(1.562)	-
Crédito decorrente de adiantamento não liquidado	2.287	(2.287)	-	2.287	(2.287)	-
	<u>8.276</u>	<u>(8.204)</u>	<u>72</u>	<u>8.411</u>	<u>(8.320)</u>	<u>91</u>

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Para o exercício de 2017, decorrente de análises realizadas pela Administração, a Companhia identificou a necessidade de constituição de estimativa para perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 8.204 (R\$ 8.320 em 2016).

8.3 Movimentação da estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	8.320	9.115
Adições	248	1.823
Baixas	(364)	(2.618)
	<u>8.204</u>	<u>8.320</u>

9 Estoques

Os estoques da Companhia são compostos por insumos necessários à sua operação e manutenção, composto por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Material ferroviário e de uso geral	172.840	109.337
Material de escritório	755	1.031
Material inservível e sucata	1.394	1.411
Material em análise	520	158
Bilhetes	709	228
Material a devolver - reprova por laudo	23	25
Materiais em poder de terceiros	6.197	3.695
	<u>182.438</u>	<u>115.885</u>
Redução ao valor recuperável	(936)	(802)
	<u>181.502</u>	<u>115.083</u>

9.1 Movimentação para redução ao valor recuperável:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	802	826
Adições	134	241
Baixas	-	(265)
	<u>936</u>	<u>802</u>

Em 2017, os levantamentos internos para identificação de itens obsoletos e inservíveis identificaram mais itens na condição de descartáveis pela Companhia, cujo processo de descarte inicialmente se dará por venda na espécie, através de leilões a serem realizados. Em 2017, os leilões realizados não obtiveram êxito.

10 Ativo não circulante mantido para venda

Refere-se a ativos não circulante identificados como não mais utilizados no processo operacional, em virtude de sua obsolescência técnica.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

No exercício findo em 31/12/2014, foi efetivada a transferência do saldo de imobilizado para ativo não circulante mantido para venda, pelo menor entre o seu valor contábil e seu valor justo menos as despesas estimadas para venda deste bem, tendo sido reconhecida diretamente em resultado a perda identificada nesta avaliação.

A Companhia previa a realização da venda destes ativos no máximo em 1 ano, a partir da referida reclassificação contábil, fato que não ocorreu em sua plenitude.

Em 2017, a venda foi finalizada, não existindo outros ativos nesta condição.

	<u>2016</u>	<u>Baixa</u>	<u>2017</u>
Trens unidades elétricos	<u>72</u>	<u>(72)</u>	<u>-</u>

11 Depósitos judiciais/recursais

Os depósitos judiciais e recursais efetuados pela Companhia está composto por:

<u>Natureza dos depósitos</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cíveis	15.919	9.642
Recursais	69.174	62.220
Trabalhistas	6.300	4.692
Tributários	<u>225.561</u>	<u>217.707</u>
	<u>316.954</u>	<u>294.261</u>

11.1 Movimentação no período

	<u>2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>		<u>2017</u>
			<u>Ao reclamante</u>	<u>À CPTM</u>	
Cíveis	9.642	7.832	(818)	(736)	15.920
Recursais	62.220	13.528	(1.446)	(5.129)	69.173
Trabalhistas	4.692	3.203	(386)	(1.209)	6.300
Tributários	<u>217.707</u>	<u>28.017</u>	<u>-</u>	<u>(20.163)</u>	<u>225.561</u>
	<u>294.261</u>	<u>52.580</u>	<u>(2.650)</u>	<u>(27.237)</u>	<u>316.954</u>

12 Convênios operacionais

	<u>2017</u>			<u>2016</u>		
	<u>CTBU</u>	<u>RFFSA</u>	<u>Total</u>	<u>CTBU</u>	<u>RFFSA</u>	<u>Total</u>
Ativo não circulante						
CTBU	13.962		13.962	13.962		13.962
RFFSA		7.054	7.054		7.054	7.054
ERMAP ¹		<u>19.519</u>	<u>19.519</u>		<u>19.519</u>	<u>19.519</u>
	<u>13.962</u>	<u>26.573</u>	<u>40.535</u>	<u>13.962</u>	<u>26.573</u>	<u>40.535</u>
Passivo não circulante						
CTBU	15.851		15.851	15.851		15.851
RFFSA		18	18		18	18
ERMAP ¹		<u>25.330</u>	<u>25.330</u>		<u>25.330</u>	<u>25.330</u>
	<u>15.851</u>	<u>25.348</u>	<u>41.199</u>	<u>15.851</u>	<u>25.348</u>	<u>41.199</u>
Líquido a receber (a pagar)	<u>(1.889)</u>	<u>1.225</u>	<u>(664)</u>	<u>(1.889)</u>	<u>1.225</u>	<u>(664)</u>

¹ O ERMAP (Escritório Regional da Malha Paulista, extinta FEPASA) foi incorporado à administração da extinta RFFSA.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

O Convênio firmado com a CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos visava estabelecer as condições básicas necessárias à continuidade dos serviços após a transferência da CBTU-STU/SP para o âmbito da CPTM, bem como a prestação mútua de serviços, decorrente do Protocolo e Justificação da Cisão da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, ocorrida em 26/05/1994.

Quanto a Rede Ferroviária Federal S.A, mesmo extinta, os créditos são mantidos pelo fato do Governo Federal ter assumido todos os ativos e passivos da empresa, estando, na data de 31/12/2017 encerrados os trabalhos de avaliação documental pelo responsável pela inventariança da referida Empresa. Como para ambos os casos, há o reconhecimento de passivo decorrente dos mesmos instrumentos de sustentação para os créditos pendentes, passíveis de encontro de contas, não é constituída estimativa para perda para crédito duvidoso.

13 Investimento

Os investimentos desta Companhia estão compostas conforme abaixo, sendo que a participação em empresas de telefonia não atribuem à CPTM controle ou influência sobre as mesmas, sendo registradas pelo custo histórico.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ações de telefonia	117	117
Obras de arte pictóricas	<u>32</u>	<u>32</u>
	<u>149</u>	<u>149</u>



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	2017			2016			
	Taxas de depreciação	Custo reavaliado	Custo original	Custo total	Custo reavaliado	Custo original	Custo total
14 Imobilizado em uso/andamento							
Terrenos e leito da linha	-	538.715	1.242.678	1.781.393	538.715	1.231.189	1.769.904
Via permanente, edifícios e instalações	1,25% a 6,66%	989.436	3.074.528	4.063.964	991.715	2.950.856	3.942.571
Equipamentos de transportes ferroviários	6,66% a 10%	2.384	2.882	5.266	2.657	813	3.470
Trens unidade elétricos	2,50% a 7,14%	568.843	3.211.525	3.780.368	636.384	2.102.461	2.738.844
Outros equipamentos de transporte	5,55% a 33,33%	5.406	118.792	124.198	5.406	118.792	124.198
Equipamentos, máquinas e ferramentas	4% a 33,33%	8.131	278.047	286.178	8.135	267.643	275.778
Mobiliário em geral	4,34% a 33,33%	628	75.227	75.855	631	74.288	74.919
Outros ativos imobilizados		36	42.403	42.439	35	35.584	35.619
Imobilizações em andamento		-	3.453.349	3.453.349	-	2.872.002	2.872.002
Equipamentos de giro		-	4.474	4.474	-	4.473	4.473
Adiantamentos Concedidos		-	47.809	47.809	-	-	-
		2.113.579	11.551.714	13.665.293	2.183.678	9.658.101	11.841.778
Depreciação acumulada		(1.365.963)	(1.863.431)	(3.229.394)	(1.375.927)	(1.710.426)	(3.086.353)
		747.616	9.688.283	10.435.899	807.751	7.947.675	8.755.425

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

14.1 Movimentação do período (Custo de aquisição):

	<u>2016</u>	<u>Adição</u>	<u>Transferências¹</u>	<u>Baixas</u>	<u>2017</u>
Terrenos e leito de linha	1.769.904	1.046	11.813	(1.370)	1.781.393
Via permanente, edifícios e instalações	3.942.571	8.645	117.598	(4.850)	4.063.964
Equipamentos de transportes ferroviários	3.470	-	2.091	(295)	5.266
Trens unidades elétricas	2.738.844	1.192.953	9.954	(161.384)	3.780.367
Outros equipamentos de transporte	124.198	-	-	-	124.198
Equipamentos, máquinas e ferramentas	275.778	1.026	10.246	(872)	286.178
Mobiliário em geral	74.919	970	15	(48)	75.856
Outros ativos imobilizados	35.619	1.716	5.128	(24)	42.439
Imobilizações em andamento	2.872.002	773.267	(186.202)	(5.718)	3.453.349
Equipamentos de giro	4.473	2	-	-	4.475
Adiantamentos Concedidos		2.845	44.963	-	47.808
	<u>11.841.778</u>	<u>1.982.470</u>	<u>15.606</u>	<u>(174.561)</u>	<u>13.665.293</u>

¹Transferências:

R\$ 15.627 (R\$ 13.838 em 2016 corrigido monetariamente em 2017 conforme termos contratuais): Reclassificação de Adiantamentos a Fornecedores (Nota 2.6) para este Grupo - Subgrupo Adiantamentos Concedidos, haja vista se referirem a tributos aduaneiros pagos pela CPTM por conta de fornecimento sob encomenda de bem do ativo Imobilizado.

(R\$ 21) - Reclassificação de custos de desapropriações de terrenos para a Linha 5 Lilás cedida ao Metrô (Nota 14.6.1) anteriormente classificadas no grupo Imobilizações em Andamento.

14.2 Movimentação do período (depreciação):

	<u>2016</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>2017</u>
Via permanente, edifícios e instalações	1.448.610	131.761	(4.136)	1.576.235
Equipamentos de transportes ferroviários	3.470	292	(295)	3.467
Trens unidades elétricos	1.314.560	95.326	(108.155)	1.301.731
Outros equipamentos de transporte	42.971	5.935	-	48.906
Equipamentos, máquinas e ferramentas	201.608	14.000	(872)	214.736
Mobiliário em geral	58.840	5.542	(39)	64.343
Outros ativos imobilizados	16.294	3.700	(18)	19.976
	<u>3.086.353</u>	<u>256.556</u>	<u>(113.515)</u>	<u>3.229.394</u>

14.3 Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício

A revisão realizada para o exercício de 2017, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa - UGC, a partir de testes pela metodologia de avaliação por custos por reposição depreciados, não resultou na necessidade de reconhecimento de perda para redução ao valor recuperável.

14.4 Ativos adquiridos pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) para a utilização pela CPTM

Desde o exercício de 2008, foram firmados contratos de fornecimento de trens e respectivos sobressalentes diretamente pela STM para serem utilizados pela CPTM.

Até 31/12/2016, o efetivo de trens entregues e em operação acumulavam o total de 65 trens, de 8 carros cada um, valorados ao custo residual de R\$ 1.542.699, conforme controle interno dos custos de aquisição, data de disponibilidade para uso e pela aplicação de taxa de depreciação nos mesmos critérios vigentes na Companhia.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Conforme deliberação dos acionistas da Companhia, através da 48ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28/11/2017, 57 trens e respectivos sobressalentes foram capitalizados por aporte em bens, no montante de R\$ 1.245.921, conforme Laudo de Avaliação de Valor, emitido pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI, ente especialista, nos termos previstos na Lei 6404/76, em seu artigo 8º.

Em 31/12/2017, o quantitativo de trens entregues e em operação a serem capitalizados é de 30 trens, destes 08 entregues no segundo semestre de 2016 e outros 22 no decorrer de 2017, correspondentes ao montante residual de R\$ 859.860, aferido na mesma métrica inicial, ou seja, através do controle dos custos de aquisição, data da disponibilidade para uso e pela aplicação de taxa de depreciação nos mesmos critérios vigentes na Companhia.

A movimentação do custo histórico e da depreciação acumulada realizados durante o exercício de 2017 está mensurada conforme segue:

	<u>2016</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixas por capitalização</u>	<u>Baixas por perda ao valor recuperável</u>	<u>2017</u>
Custo incorrido	1.738.037	631.834	(1.457.797)	(37.086)	874.988
Depreciação acumulada	(195.338)	(31.666)	211.876	-	(15.128)
	<u>1.542.699</u>	<u>600.168</u>	<u>(1.245.921)</u>	<u>(37.086)</u>	<u>859.860</u>

14.5 Imobilizado líquido - Extensão Leste - Cedida do METRO

A CPTM firmou Convênio em dezembro de 2007, junto ao METRO, objetivando a execução de ações conjuntas para a implantação, operação e manutenção do trecho Artur Alvim - Guaianazes do Expresso Leste - **Extensão Leste**, pelo qual é transferida à CPTM a conservação e manutenção das instalações/obras civis, manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos e sistemas instalados, a operação comercial exclusiva, a gestão de todos os assuntos relacionados aos processos operacionais e, conseqüentemente, a arrecadação das receitas operacionais da exploração do referido trecho, de propriedade do METRO.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o ativo intitulado Extensão Leste foi reconhecido no Imobilizado da Companhia pelos valores residuais de registro no METRO (base 31 de dezembro de 2012), pela similaridade dos bens no modal metro ferroviário, em contrapartida a um Passivo Não Circulante - Bens Cedidos do METRO (Extensão Leste).

<u>Ativos</u>	<u>Custo incorrido</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo em 2017 e 2016</u>
Terrenos desapropriados	60.960	-	60.960
Edificações	640.226	(79.493)	560.733
Sistemas	78.715	(14.500)	64.215
Outros	11.764	(852)	10.912
	<u>791.665</u>	<u>(94.845)</u>	<u>696.820</u>

A partir do exercício de 2014, tendo em vista que estudos e ações foram iniciados pela Administração, objetivando a devida regularidade patrimonial, que requeriam levantamentos de vida

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

útil remanescente e a determinação de taxas de depreciação, se manteve o registro contábil inicial inalterado, procedimento este mantido para o exercício de 2017.

No esforço da Administração, na 42ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de novembro de 2015, deliberaram os Srs Acionistas da CPTM pelo cometimento à Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI da elaboração do laudo de avaliação de valor, objetivando a efetivação da operação societária de aporte de capital em bens, nos termos da Lei 6.404/76.

O Laudo de Avaliação de Valor elaborado pela FIPECAFI, datado de 27/09/2017, teve por base o valor contábil do referido trecho, conforme escrita da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO, na data base de 31/08/2017, totalizando R\$ 657.654.

Caso o custo incorrido e a depreciação tivesse sofrido atualização desde 31 de dezembro de 2012, os valores de depreciação acumulada e os valores residuais, na data de 31/12/2017, estariam mensurados conforme segue:

	2016	Baixas	Adição	Saldo em 31/08/2017- Laudo de avaliação	Adição	2017
Custo incorrido	794.289	(18)		794.271	4	794.275
Depreciação acumulada	(130.865)	-	(5.752)	(136.617)	(2.886)	(139.503)
	663.424	(18)	(5.752)	(657.654)	(2.882)	654.772

(a) **Composição em 31/12/2017:**

Ativos	2017			2016		
	Custo incorrido	Depreciação acumulada	Saldo	Custo incorrido	Depreciação acumulada	Saldo
Terrenos desapropriados	60.992		60.992	60.992	-	60.992
Edificações	640.281	(113.618)	526.663	640.282	(106.792)	533.490
Sistemas	81.246	(24.573)	56.673	81.263	(22.855)	58.408
Outros	11.756	(1.312)	10.444	11.752	(1.218)	10.534
	794.275	(139.503)	654.772	794.289	(130.865)	663.424

14.6 Imobilizado líquido - Linha 5 Lilás - Cedida ao METRO

A CPTM firmou Convênio em dezembro de 2017, junto ao METRO, objetivando a execução de ações conjuntas para a implantação, operação e manutenção do trecho Capão Redondo - Largo Treze da **Linha 5 Lilás** do METRO, pelo qual é transferida ao METRO a conservação e manutenção das obras civis, equipamentos e sistemas, a operação comercial exclusiva, a gestão de todos os assuntos relacionados aos processos operacionais e, conseqüentemente, a arrecadação das receitas operacionais da exploração do referido trecho, de propriedade da CPTM.

Assim, pela posse e uso exclusivo pelo METRO, pelo fato de não se vislumbrar a possibilidade da operação desta Linha retornar à responsabilidade desta Companhia, assim como mencionado na Nota 14.5, estudos e ações, desde o exercício de 2014, foram iniciados pela Administração objetivando a devida regularidade patrimonial.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Nestas condições, na 42ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de novembro de 2015, deliberaram os acionistas da CPTM, pelo cometimento à Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI da elaboração do laudo de avaliação, premissa para efetivação do respectivo aporte em bens, nos termos da Lei 6404/76.

O Laudo de Avaliação de Valor elaborado pela FIPECAFI, datado de 27/09/2017, teve por base o valor contábil da escrita desta Companhia, na data base de 31/08/2017, totalizando R\$ 1.120.189.

Ativos	2017			2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Custo	Depreciação acumulada	Saldo
Terrenos e Leito de Linha	103.879	-	103.879	102.786	-	102.786
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1.120.643	(325.702)	794.941	1.120.643	(298.502)	822.141
Equipamentos de Transportes Ferroviários	1.500	(579)	921	1.500	(529)	971
Trens	280.012	(83.887)	196.125	280.012	(76.906)	203.106
Outros Equipamentos de Transporte	30.717	(18.377)	12.340	30.717	(16.845)	13.872
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	30.591	(30.582)	9	30.591	(30.591)	-
	1.567.342	(459.127)	1.108.215	1.566.249	(423.373)	1.142.876

14.6.1 Movimentação do período (Custo de aquisição):

Ativos	2016	Adição	Saldo em 31/08/2017 Laudo de avaliação	Transferência ¹	2017
Terrenos e Leito de Linha	102.786	1.072	103.858	21	103.879
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1.120.643	-	1.120.643	-	1.120.643
Equipamentos de Transportes Ferroviários	1.500	-	1.500	-	1.500
Trens	280.012	-	280.012	-	280.012
Outros Equipamentos de Transporte	30.717	-	30.717	-	30.717
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	30.591	-	30.591	-	30.591
	1.566.249	1.072	1.567.321	21	1.567.342

¹R\$ 21: Reclassificação de custos de desapropriações de terrenos da Linha 5 Lilás cedida ao Metrô (Nota 14.1) anteriormente classificadas no grupo Imobilizações em Andamento.

14.6.2. Movimentação do período (depreciação):

Ativos	2016	Adição/baixa	Saldo em 31/08/2017 - Laudo de avaliação	Adição	Saldo em 31/12/2017
Via Permanente, Edifícios, Instalações	298.502	18.082	316.584	9.118	325.702
Equipamentos de Transportes Ferroviários	529	33	562	17	579
Trens Unidades Elétricos	76.906	4.642	81.548	2.340	83.888
Outros Equipamentos de Transporte	16.845	1.018	17.863	513	18.376
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	30.591	(16)	30.575	7	30.582
	423.373	23.759	447.132	11.995	459.127

14.7 Imobilizado em andamento

Em 31 de dezembro de 2017, 33 contratos (40 em 2016), vinculados ao imobilizado técnico em andamento, encontram-se paralisados em função de insuficiência orçamentária e financeira.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

As obras mantidas em execução são aquelas preponderantemente financiadas por agentes financiadores externos.

15 Intangível

	Taxas anuais de amortização	2017	2016
Sistema de bilhetagem eletrônica	20%	3.500	3.500
Sistema e aplicativo - software	20%	55.618	51.960
Software em desenvolvimento		59.118	55.460
Amortização acumulada		(38.037)	(30.519)
		21.081	24.941

Os ativos intangíveis estão representados por licenças de softwares adquiridas pela CPTM e por sistemas específicos desenvolvidos para uso interno.

15.1 Movimentação do período (Custo de Aquisição):

	2016	Adição	2017
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	3.500
Sistema e aplicativo software	51.960	3.658	55.618
	55.460	3.658	59.118

15.2 Movimentação do período (Amortização):

	2016	Adição	2017
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	3.500
Sistema e aplicativo software	27.019	7.518	34.537
	30.519	7.518	38.037

16 Fornecedores

	2017	2016
Entidades privadas nacionais	155.057	150.524
Concessões e Entidades públicas	21.696	19.203
Entidades estrangeiras	9.389	8.133
Provisão de serviços e fornecimentos realizados	188.919	133.176
	375.061	311.036

17 Arrendamento mercantil financeiro

Contrato firmado em 19 de março de 2010 pelo prazo de 20 anos, cujo objeto é a Concessão Administrativa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 - Diamante da CPTM, dentro dos padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

O processo de modernização consiste na renovação total da frota dedicada a Linha 8 Diamante, em duas etapas, abrangendo, na primeira etapa, o fornecimento de 12 trens novos de 8 carros, totalizando 96 carros, e, na segunda etapa, o fornecimento de 24 trens novos de 8 carros, totalizando 192 carros, eventos estes já realizados.

Conforme cláusula contratual, os mecanismos de pagamento da contraprestação pecuniária e da remuneração da concessionária, referente a renovação da frota de trens, está sendo liquidada financeiramente mediante pagamentos de parcelas mensais por trem entregue, desde o mês base da entrega física até o período final do contrato (240 meses), valor este reajustado anualmente com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor - FIPE.

Também, nos termos contratuais, os trens novos adquiridos e/ou fabricados pela Concessionária serão utilizados para prestação de serviço e terão como destino a CPTM para uso na operação dos serviços de transporte público de passageiros. Ou seja, todos os trens produzidos serão transferidos à CPTM para que a mesma utilize em suas operações da Linha 8 - Diamante, provendo a renovação da frota de trens objeto do contrato.

Face ao exposto, a operação foi enquadrada como sendo Operação de Arrendamento Mercantil, de acordo com o CPC 06 (R1).

A taxa de juros utilizada é de 8,3% a.a, taxa utilizada para o cálculo do valor do contrato, valor presente com desconto.

17.1 Abertura por vencimento - Carteira de arrendamento a valor presente:

Prazos	2017			2016		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Vencidos				1.887	5.360	7.247
Até 1 ano	59.828	3.580	63.408	57.883	3.302	61.185
De 1 a 5 anos	239.312	1.595	240.907	231.530	1.544	233.074
Acima de 5 anos	453.696	3.025	456.721	496.825	3.312	500.137
	752.836	8.200	761.036	788.125	13.518	801.643
Circulante			63.408			68.432
Não circulante			697.628			733.211

17.2 Movimentação no período:

2016	Juros	Atualização monetária	Pagamentos	2017
801.643	61.470	35.258	(137.335)	761.036

17.3 Abertura por vencimento - Fluxo de caixa futuro das operações de arrendamento mercantil:

Prazos	2017			2016		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Vencidos	-	-	-	1.887	5.360	7.247
Até 1 ano	36.174	62.101	98.275	33.402	64.608	98.010
De 1 a 5 anos	177.318	203.058	380.376	163.729	216.648	380.377
Acima de 5 anos	539.344	181.785	721.129	589.107	227.116	816.223
	752.836	446.944	1.199.780	788.125	513.732	1.301.857

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

18 Receitas diferidas

Natureza da Receita	2017			2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Bilhetes de transporte metropolitano	-	-	-	34.952	-	34.952
Bilhetes - expreso turístico	44	-	44	46	-	46
Antecipação de venda de inservíveis e sucatas	4.307	-	4.307	131	-	131
Aluguéis e arrendamentos	516	8.082	8.598	516	8.598	9.114
	4.867	8.082	12.949	35.645	8.598	44.243

Em 2017, os bilhetes de transporte metropolitano de natureza temporal e convencional, operacionalizados pelo SBE, passaram a ser controlados contabilmente de forma unificada, pelo fato de se tratar de uma carteira financeira única cujo repasse dos recursos financeiros é realizado de forma unificada. Nestas condições, o déficit apurado para o bilhete convencional foi amortizado parcialmente por este passivo.

19 Provisões para contingências

Natureza das ações	2017	2016 (Reapresentado (Nota 2.6))
Trabalhista	662.841	604.687
Cíveis	80.782	83.262
	743.623	687.949

19.1 Trabalhistas e Cíveis

Das reclamações relativas a ações cíveis destaca-se pedidos de indenização decorrentes de acidentes com passageiros transportados pela Companhia e de incidentes ocorridos no leito férreo, execução fiscal e da revisão de equilíbrio econômico financeiro de contratos de prestação de serviços.

Quanto aos processos trabalhistas referem-se a pedidos de pagamento de diferenças de remuneração decorrentes de cálculos de horas extras, adicionais de periculosidade, insalubridade e de risco, acidentes de trabalho, diferenças de verbas rescisórias pagas a empregados aposentados, incidências de anuênio em outras verbas trabalhistas e casos semelhantes.

A Companhia é parte em diversas ações trabalhistas nas quais funcionários aposentados da Fepasa pleiteiam equiparação salarial aos funcionários ativos da CPTM. Nessas ações a Companhia atua essencialmente como um agente do Governo do Estado de São Paulo dado que quaisquer desembolsos efetuados nessas ações são reembolsados a CPTM nos termos no Parecer CJ/SF 958/2010 da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acatado pelo Sr. Procurador Geral do Estado em 31/01/2010 através do processo 1000288-601078/2010.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)
(a) Classificação de Risco de Perda

A CPTM constituiu no exercício de 2017 provisão no montante de R\$ 743.623 (R\$ 687.949 em 2016). Os desembolsos possíveis decorrentes da eventual perda das ações com risco de perda provável poderão ocorrer no período de aproximadamente 2 a 3 anos, em média. As ações com classificação de perda possível no exercício de 2017 totalizaram R\$ 162.601 (R\$ 149.940 em 2016), para os quais nenhuma provisão é requerida conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

<u>Natureza das ações</u>	<u>Avaliação de perdas prováveis</u>		<u>Avaliação de perdas possíveis</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhistas	662.841	604.687	47.444	37.770
Cíveis	80.782	83.262	115.157	112.170
	743.623	687.949	162.601	149.940

(b) Movimentação do período

<u>Natureza das ações</u>	<u>2016</u>	<u>Provisões</u>	<u>Liquidações</u>	<u>Reversões/ baixas</u>	<u>2017</u>
Trabalhistas	604.687	247.587	(127.515)	(61.918)	662.841
Cíveis	83.262	93.823	(22.268)	(74.035)	80.782
	687.949	341.410	(149.783)	(135.953)	743.623

20 Provisões para benefícios a empregados

Em 31/12/2017, considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia, a posição de ativos e passivos é a seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado (Nota 2.6))
Plano de pensão - benefício definido		
Ativos financeiros	466.671	463.864
Obrigações	(1.149.582)	(1.040.043)
Deficit atuarial	(682.911)	(576.179)
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido - responsabilidade da patrocinadora	682.911	576.179
Passivo atuarial com benefício de saúde	68.460	30.028
Passivo atuarial com benefício de desligamento dos ex empregados da FEPASA	16.948	13.533
Total do passivo atuarial	768.319	619.740

Remensurações reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes corresponde ao plano de pensão de benefício definido, no exercício findo em 31/12/2017, é de R\$ 64.057 (R\$ 147.642 em 2016).

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Dentre os benefícios mantidos pela CPTM em favor de seus empregados, os seguintes benefícios se enquadram nas exigências do CPC-33 (R1), dos quais decorrem obrigações de longo prazo:

Benefícios pós-emprego:

1. Plano de Previdência dos ex-funcionários da CBTU junto à Refer;
2. Plano de Saúde e Odontológico;
3. Benefício de Desligamento Sem Justa Causa dos funcionários oriundos da ex-FEPASA.

Benefícios de curto prazo:

Liquidados em até 12 meses do fechamento do exercício contábil contabilizados como despesas no exercício em que ocorreram; enquadram-se nesta categoria:

1. Anuênio/Gratificação por Tempo de Serviço;
2. Seguro de Vida em Grupo;
3. Vale Refeição e Vale Alimentação; e
4. PPR - Programa de Participação nos Resultados.

(a) Programa previdenciário

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos é mantenedora de um programa previdenciário enquadrado no regime de previdência privada (Fundos de Pensão) admitido constitucionalmente como complementar aquele do Regime Geral provido pelo Estado, sob legislação específica (Lei nº 6435/77, revogada e substituída pela Lei Complementar nº 109/2001). Segundo esse normativo, os fundos de pensão são constituídos sob contribuições de empregados e empregadores, sob regime de capitalização, com regulamentação própria, geridos de forma independente através de entidades de finalidade específica criadas pelas empresas. A CPTM, através de sua entidade de previdência complementar denominada REFER, instituiu um plano de benefícios definidos, cuja principal característica previa a preservação de uma renda de inatividade similar ao nível das últimas remunerações dos empregados.

O programa de benefícios previdenciários garante o pagamento dos seguintes benefícios:

- Aposentadoria por idade;
- Aposentadoria por tempo de contribuição;
- Aposentadoria especial;
- Aposentadoria por invalidez;
- Pecúlio por morte;
- Pensão por morte.

Além dos benefícios previdenciários acima, o Plano BD garante os seguintes direitos:

- Benefício Mínimo;
- Resgate de Contribuições;
- Benefício Proporcional Diferido;
- Autopatrocínio.

Prevalece o regime atuarial de capitalização e com avaliações periódicas realizadas em conformidade com a legislação da previdência privada, reportadas ao órgão de fiscalização e controle do Ministério da Previdência Social.

A CPTM adota os procedimentos recomendados pelas Normas de Contabilidade emanadas pelo CPC nº 33 (R1), que atua na padronização das demonstrações contábeis com o objetivo de permitir análises comparativas globais. A adoção das normas do CPC pela CPTM permite o melhor entendimento de suas operações e assegura os padrões necessários à credibilidade da Companhia.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Em 31/12/2017, o valor presente das obrigações da CPTM, segundo as normas acima mencionadas, para com o programa previdenciário era de R\$ 1.149.581.898 (R\$ 1.040.042.996 em 2016). Os ativos acumulados e investidos no mercado financeiro através da REFER, na mesma data, montavam R\$ 466.670.693 (R\$ 463.863.757 em 2016), revelando, pois, um déficit de cobertura de R\$ 682.911.204 (R\$ 576.179.239 em 2016).

Relativamente ao déficit apurado, destacamos a informação de que há parcelas vencidas e não pagas dos contratos de dívida firmados entre a REFER e a Patrocinadora CBTU que somam mais de R\$ 800 milhões. Há um acordo judicial para o equacionamento desta dívida sob análise da Procuradoria Geral da União objetivando a respectiva manifestação sobre seus termos. No caso de sua aprovação, a situação de equilíbrio do plano poderá ser revertida de deficitária para superavitária.

Para a estimativa das obrigações de longo prazo utilizou-se o método do Crédito Unitário Projetado em seus cálculos, também conhecido como método de benefícios acumulados com pró-rata de serviço ou como método benefício/anos de serviço. Essa metodologia considera cada período de serviço como dando origem a uma unidade adicional de direito ao benefício e mensura cada unidade separadamente para construir a obrigação final.

Resultados

Item	Movimentação das obrigações e ativos financeiros (em R\$)		
	31/12/2016	31/12/2017	Projeção 31/12/2018
Obrigações no início do exercício	1.034.363.744	1.040.042.996	1.149.581.898
Custo do serviço corrente	29.553.250	13.607.379	15.839.489
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	126.505.007	113.180.353	110.939.767
(Ganhos)/Perdas atuariais	(107.184.508)	32.083.693	-
(-) Benefícios pagos no ano	(43.194.497)	(49.332.523)	(57.369.407)
Obrigações no final do exercício	1.040.042.996	1.149.581.898	1.218.991.748
Valor justo dos ativos financeiros no início do Exercício	411.365.380	463.863.757	466.670.693
Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	50.310.909	49.959.024	44.057.814
Contribuições patronais	7.968.846	7.869.542	8.462.276
Contribuições participantes	4.607.786	4.990.440	5.366.320
(-) Benefícios pagos	(43.194.497)	(49.332.523)	(57.369.407)
Ganhos/(Perdas) nos ativos financeiros	32.805.333	(10.679.546)	-
Ativos financeiros no final do exercício	463.863.757	466.670.693	467.187.696
(Déficit)/Superávit apurado	(576.179.239)	(682.911.204)	(751.804.051)

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Composição da Carteira	Composição dos ativos financeiros marcados à mercado (nov/17)	
	R\$	%
Títulos públicos	279.948.662	59,99%
Créditos privados	1.970.247	0,42%
Renda variável	19.628.091	4,21%
Fundos de investimento	49.019.433	10,50%
Investimentos imobiliários	111.769.751	23,95%
Empréstimos e financiamentos	6.589.653	1,41%
Disponível	147.290	0,03%
Outras exigibilidades (-)	(2.402.433)	-0,51%
Ativo líquido	466.670.693	100,00%

Item	Custo dos juros sobre as obrigações calculadas (em R\$)
-------------	--

	31/12/2018
Juros sobre as obrigações atuariais no início do exercício	113.710.204
(-) Redução nos juros por pagamento de benefícios	(2.770.436)

Juros líquidos sobre as obrigações calculadas **110.939.768**

Item	Rentabilidade esperada sobre os ativos financeiros (em R\$)
-------------	--

	31/12/2018
Rentabilidade esperada sobre os ativos financeiros	46.160.452
Rentabilidade esperada sobre as contribuições de participantes e patrocinadores	667.799
(-) Perda de rentabilidade com pagamentos de benefícios	(2.770.436)

Rentabilidade líquida sobre os ativos financeiros **44.057.815**

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Item	Despesa/ (Receita) projetada (em R\$)
Item	31/12/2018
Custo do serviço corrente	15.839.489
Custo líquido de juros sobre as obrigações atuariais	110.939.768
(-) Contribuições esperadas de participantes	(5.366.320)
(-) Rentabilidade líquida sobre os ativos financeiros	(44.057.815)
Total da despesa/(receita) a ser reconhecida no próximo exercício	77.355.122
	Movimentação de Outros Resultados Abrangentes - ORA (em R\$)
	31/12/2017
Saldos	31/12/2017
Total dos (ganhos)/perdas apurados no ano (a) = (b) + (c)	42.763.239
(Ganho)/perda no valor das obrigações (b)	32.083.694
(Ganho)/perda nos ativos financeiros (c)	10.679.545
Movimentação do passivo atuarial líquido	31/12/2017
Passivo/(ativo) atuarial líquido no início do Exercício (a)	576.179.239
(Ganho)/perda a ser reconhecido em ORA (b)	42.763.239
Despesa/(receita) a ser reconhecida em DRE (c) = (d) + (e) + (f) + (g)	71.838.268
Custo do serviço corrente (d)	13.607.379
(-) Contribuições de participantes (e)	(4.990.440)
Juros sobre a obrigação atuarial (f)	113.180.353
(-) Rendimento esperado sobre os investimentos (g)	(49.959.024)
(-) Contribuições normais do patrocinador (h)	(7.869.542)
Passivo atuarial líquido no final do exercício (i) = (a) + (b) + (c) + (h)	682.911.204
Composição dos (Ganhos)/Perdas do exercício	31/12/2017
Redução da taxa de desconto	42.897.614
Ajustes de experiência	(10.813.920)
(Ganho)/Perda ao final do exercício	(32.083.694)

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações calculadas	
	(R\$)	%
Real	1.149.581.898	-
Aumento (1%)	1.025.272.303	-11%
Redução (1%)	1.288.963.465	12%

	Sensibilidade do crescimento salarial sobre as obrigações calculadas	
	(R\$)	%
Real	1.149.581.898	-
Aumento (1%)	1.216.869.969	6%
Redução (1%)	1.100.279.373	-4%

	Sensibilidade da rotatividade sobre as obrigações calculadas	
	(R\$)	%
Real	1.149.581.898	-
Aumento (1%)	1.093.543.273	-5%
Redução (1%)	1.208.492.222	5%

(b) Programa de saúde e odontológico

A CPTM oferece aos seus empregados ativos e respectivos dependentes, três tipos de plano de assistência médica, sendo diferenciados pela rede de hospitais credenciados e tipos de acomodação. Para o plano básico, a Companhia subsidia 100% do valor das mensalidades, não havendo, portanto, a caracterização de continuidade vitalícia no período pós-emprego, mas somente pelos prazos máximos proporcionais exigidos pela legislação vigente para os casos de desligamento.

Para os demais produtos, caso o funcionário manifeste interesse em fazer upgrade de categoria, há uma contribuição mensal a ser paga pelo empregado, sendo o restante subsidiado pela empresa. Para essas situações, há a caracterização do vínculo vitalício após a aposentadoria, no instante em que o funcionário tenha contribuído por mais de dez anos ao plano e venha a se aposentar na empresa. Os direitos foram calculados proporcionalmente para os ativos e os benefícios concedidos foram calculados conforme a indicação de temporariedade informada pela empresa.

Os planos odontológicos, embora haja a caracterização de benefício no período pós-emprego, normalmente não apresentam passivos de longo prazo a serem registrados, dado o seu comportamento inverso em relação aos planos de assistência médica. Isso ocorre porque, ao contrário dos planos médicos, onde a utilização e o custo são exponenciais em relação à idade, nos planos odontológicos tanto a utilização como o custo são decrescentes em relação à idade. Assim, quando avaliada a arrecadação e o custo médio da carteira, o saldo é superavitário. Por essa razão a avaliação atuarial apenas identificou passivos relacionados ao plano médico.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)
Resultados

Item	Movimentação das obrigações e ativos financeiros (em R\$)		
	31/12/2016	31/12/2017	Projeção 31/12/2018
Obrigações no início do exercício	25.055.108	30.027.829	68.459.569
Custo do serviço corrente	905.752	908.186	2.872.572
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	2.689.103	3.243.760	6.658.311
(Ganhos)/Perdas atuariais	2.365.667	35.819.370	-
(-) Benefícios pagos no ano	(987.801)	(1.539.576)	(3.358.493)
Obrigações no final do exercício	30.027.829	68.459.569	74.631.959
Valor justo dos ativos financeiros no início do Exercício	-	-	-
Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	-	-	-
Contribuições patronais	-	-	-
Contribuições participantes	-	-	-
(-) Benefícios pagos	(987.801)	(1.539.576)	-
Ganhos/(Perdas) nos ativos financeiros	987.801	1.539.576	-
Ativos financeiros no final do exercício	-	-	-
(Déficit)/Superávit apurado	(30.027.829)	(68.459.569)	(74.631.959)
			Custo dos juros sobre as obrigações calculadas (em R\$)
Item			31/12/2017
Juros sobre as obrigações atuariais no início do exercício			6.821.667
(-) Redução nos juros por pagamento de benefícios			(163.356)
Juros líquidos sobre as obrigações calculadas			6.658.311
			Despesa/(receita) projetada para o próximo exercício (em R\$)
Item			31/12/2018
Custo do serviço corrente			2.872.572
Custo líquido de juros sobre as obrigações atuariais			6.658.311
(-) Contribuições esperadas de participantes			-
(-) Rentabilidade líquida sobre os ativos financeiros			-
Total da despesa/(receita) a ser reconhecida no próximo exercício			9.530.883

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	Movimentação de Outros Resultados Abrangentes - ORA (em R\$)	
	31/12/2017	
Saldos		
Total dos (ganhos)/perdas apurados no ano (a) = (b) + (c)+ (d)		19.829.021
(Ganho)/perda no valor das obrigações (b)		35.819.370
Benefícios pagos no exercício (c)		(1.539.576)
(-) (Ganho)/Perda a ser reconhecido em DRE (d)		(14.450.773)
Movimentação do passivo atuarial líquido		
		31/12/2017
Passivo/(ativo) atuarial líquido no início do Exercício (a)		30.027.829
(Ganho)/perda a ser reconhecido em ORA (b)		19.829.021
Despesa/(receita) reconhecida em DRE (c) = (d) + (e) + (f) + (g) + (h)		18.602.719
Custo do serviço corrente (d)		908.186
(-) Contribuições de participantes (e)		-
Juros sobre a obrigação atuarial (f)		3.243.760
(-) Rendimento esperado sobre os investimentos (g)		-
Alteração nos planos contratados (h)		14.450.773
(-) Contribuições normais do patrocinador (i)		-
Passivo atuarial líquido no final do exercício (j) = (a) + (b) + (c) + (i)		68.459.569
Composição dos (ganhos)/perdas sobre as obrigações calculadas		
		Impacto
Redução da taxa de desconto (ORA)		2.139.183
Aumento do valor médio dos planos alterações de categorias (DRE)		14.450.773
Aumento da população de inativos (ORA)		18.096.774
Ajustes de experiência (ORA)		1.132.640
(Ganho)/Perda ao final do exercício		35.819.370
Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações calculadas		
Taxa	Total da obrigação (R\$)	Variação %
Real	68.459.569	-
Aumento (1%)	61.056.720	-11%
Redução (1%)	76.759.980	12%

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Sensibilidade da inflação média sobre as obrigações calculadas		
Taxa	Total da obrigação (R\$)	Variação%
Real	68.459.569	-
Aumento (1%)	73.473.966	7%
Redução (1%)	63.787.391	-7%
Sensibilidade da rotatividade sobre as obrigações calculadas		
Taxa	Total da obrigação (R\$)	Variação %
Real	68.459.569	-
Aumento (1%)	64.950.924	-5%
Redução (1%)	71.911.851	5%

(c) Programa de benefícios por desligamento aos ex-funcionários da extinta FEPASA

A Companhia mantém, em seu quadro de funcionários ainda em atividade, 850 ex-funcionários da extinta FEPASA - Ferrovia Paulista S.A., que por força de acordo coletivo firmado em 1994, possuem benefícios de desligamento sem justa causa, caso o contrato de trabalho seja rescindido por parte da empresa. A contagem do período para cálculo das indenizações abaixo detalhadas cessou em 1996. Os benefícios garantidos pela empresa são:

- (a) Empregado que no ato do desligamento contar com 4 até 10 anos incompletos de tempo de empresa, receberá uma indenização equivalente a um salário mensal por ano de serviço;
- (b) Empregado que no ato do desligamento contar com 10 até 20 anos incompletos de tempo de empresa, receberá uma indenização equivalente a dois salários mensais por ano de serviço;
- (c) Empregado que no ato do desligamento contar com 20 anos completos ou mais de tempo de empresa, receberá uma indenização equivalente a dois salários e meio mensais por ano de serviço;
- (d) Além das verbas indenizatórias descritas nos itens anteriores, a FEPASA pagará 80% sobre depósitos legalmente corrigidos do FGTS, por ela efetuados, nos quais já constam incluídos os 40% previstos em Lei e mais o aviso prévio e outras verbas indenizatórias exigidas pela legislação vigente;
- (e) Caso o empregado admitido até 31/12/1994, com pelo menos 4 anos de serviço, solicite seu desligamento da empresa, terá direito a 80% sobre os depósitos legalmente corrigidos do FGTS, por ela efetuados, nos quais já estão incluídos os 40% previstos em Lei, mais as verbas indenizatórias vigentes.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)
Resultados

Item	Movimentação das obrigações e ativos financeiros (em R\$)		
	31/12/2016	31/12/2017	Projeção 31/12/2018
Obrigações no início do exercício	15.123.770	13.533.222	16.948.006
Custo do serviço corrente	944.911	456.855	560.649
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	1.850.318	1.492.777	1.658.492
(Ganhos)/Perdas atuariais	(4.385.777)	1.465.152	-
(-) Benefícios pagos no ano	-	-	(225.241)
Obrigações no final do exercício	13.533.222	16.948.006	18.941.906
Valor justo dos ativos financeiros ao final do exercício	-	-	-
(Déficit)/Superávit apurado	(13.533.222)	(16.948.006)	(18.941.906)
Custo dos juros sobre as obrigações calculadas			31/12/2018
Juros sobre as obrigações atuariais no início do exercício			1.669.324
(-) Redução nos juros por pagamento de benefícios			(10.832)
Juros líquidos sobre as obrigações calculadas			1.658.492
Despesa/(receita) projetada para o próximo exercício			31/12/2018
Custo do serviço corrente			560.649
Custo líquido de juros sobre as obrigações atuariais			1.658.492
(-) Contribuições esperadas de participantes			-
(-) Rentabilidade líquida sobre os ativos financeiros			-
Total da despesa/(receita) a ser reconhecida no próximo exercício			2.219.141
Movimentação de Outros Resultados Abrangentes - ORA			31/12/2017
Total dos (ganhos)/perdas apurados no ano (a) = (b) + (c)			1.465.152
(Ganho)/perda no valor das obrigações (b)			1.465.152
Benefícios pagos no exercício (c)			-

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Movimentação do passivo atuarial líquido	31/12/2017
Passivo/(ativo) atuarial líquido no início do Exercício (a)	13.533.222
(Ganho)/perda a ser reconhecido em ORA (b)	1.465.152
Despesa/(receita) reconhecida em DRE (c) = (d) + (e) + (f) + (g)	1.949.632
Custo do serviço corrente (d)	456.855
(-) Contribuições de participantes (e)	-
Juros sobre a obrigação atuarial (f)	1.492.777
(-) Rendimento esperado sobre os investimentos (g)	-
(-) Contribuições normais do patrocinador (h)	-
Passivo atuarial líquido no final do exercício (i) = (a) + (b) + (c) + (h)	16.948.006

Composição dos (ganhos)/perdas do exercício	Impacto em R\$
Redução da taxa de desconto	964.174
Alteração da base salarial adotada	356.847
Ajuste de experiência	144.131
(Ganho)/Perda ao final do exercício	1.465.152

Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações calculadas

Taxa	Total da obrigação (R\$)	Variação %
Real	16.948.006	-
Aumento (1%)	15.115.340	-11%
Redução (1%)	19.002.875	12%

Sensibilidade do crescimento salarial sobre as obrigações calculadas

Taxa	Total da obrigação (R\$)	Variação %
Real	16.948.006	-
Aumento (1%)	17.665.839	4%
Redução (1%)	16.259.342	-4%

Sensibilidade da taxa de rotatividade sobre as obrigações calculadas

Taxa	Total da obrigação (R\$)	Variação %
Real	16.948.006	-
Aumento (1%)	17.662.077	4%
Redução (1%)	16.262.806	-4%

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)
21 Capital social

Em 31/12/2017, o Capital Subscrito e Integralizado está representado por 509.485.284.050 (377.625.592.987 em 2016) ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 15.284.558 (R\$ 11.328.779 em 2016), nos termos da deliberação societária quando da 48ª AGE, realizada em 28/11/2017, na qual, inclusive foi deliberado o aumento do Capital Autorizado para R\$ 21.000.000.000 (R\$ 15.000.000.000 até 2016), nos termos do Artigo 3º, parágrafo único, do seu Estatuto Social.

22 Adiantamentos para futuro aumento de capital

Referem-se a recursos financeiros disponibilizados pela Fazenda do Estado de São Paulo, na condição de acionista majoritário da CPTM, para fazer frente ao Programa de Investimento da Companhia, previstos no Plano Plurianual (PPA) e Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo que tais recursos somente são liberados para pagamento de medições contratuais e outras caracterizadas como de investimento, diretamente aos fornecedores, através do Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, nos termos da Lei nº 16.347 de 29/12/2016, os repasses financeiros à CPTM foram de R\$ 961.316 (R\$ 839.340 em 2016), a título de aportes para futura capitalização.

23 Receita operacional líquida

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita operacional bruta	2.598.201	2.386.801
Receita dos transportes ferroviários	1.389.388	1.338.307
Subvenção recebida para operação	1.141.559	987.627
Outras receitas	67.254	60.867
Deduções da receita bruta	(36.779)	(35.344)
Cofins e Pasep	(7.070)	(6.508)
Impostos	(29.709)	(28.836)
	<u>2.561.422</u>	<u>2.351.457</u>

24 Custos dos serviços prestados

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Pessoal	(830.431)	(811.965)
Energia elétrica de tração	(213.344)	(265.746)
Vigilância	(209.927)	(202.020)
Limpeza e conservação	(88.724)	(84.206)
Manutenção	(551.735)	(502.615)
Serviços de transporte	(27.310)	(27.066)
Materiais	(55.893)	(42.444)
Depreciação/amortização	(247.314)	(227.746)
Outros	(48.741)	(41.677)
	<u>(2.273.419)</u>	<u>(2.205.485)</u>

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)
25 Despesas administrativas

	2017	2016 (reapresentado)
Pessoal	(185.642)	(182.169)
Limpeza e conservação	(835)	(1.096)
Manutenção	(2.030)	(1.279)
Processamento de dados	(19.386)	(18.629)
Propaganda e publicidade	(207)	(1.118)
Sistema de bilhetagem eletrônica	(28.420)	(30.800)
Serviços de transporte	(14.241)	(13.688)
Materiais	(2.390)	(2.333)
Indenizações	(159.157)	(93.834)
Depreciação/amortização	(52.514)	(54.218)
Provisões	(160.289)	53.401
Gastos gerais	(22.519)	(22.229)
Outros	(11.728)	(17.836)
	(659.358)	(385.828)

26 Despesa por natureza

	2017	2016 (reapresentado)
Pessoal	(1.016.073)	(977.789)
Energia elétrica de tração	(213.344)	(265.746)
Vigilância	(209.927)	(202.020)
Limpeza e conservação	(89.559)	(85.302)
Manutenção	(553.765)	(503.894)
Processamento de dados	(19.386)	(18.629)
Propaganda e publicidade	(207)	(1.118)
Sistema de bilhetagem eletrônica	(28.420)	(30.800)
Serviços de transporte	(41.551)	(40.754)
Materiais	(58.283)	(44.777)
Indenizações	(159.157)	(93.834)
Depreciação/amortização	(299.828)	(281.964)
Provisões	(160.101)	38.520
Gastos gerais	(22.519)	(22.229)
Outros	(60.657)	(60.977)
	(2.932.777)	(2.591.313)

27 Outras receitas e despesas

	2017	2016
Perdas decorrentes do Sistema de Bilhetagem Eletrônica	(184.894)	(192.052)
Baixas patrimoniais	(61.117)	(13.347)
Receitas eventuais	29.194	32.504
Entradas de sucatas e inservíveis em estoque	1.325	1.477
Outras	20.190	1.773
	(195.302)	(169.645)

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

28 Resultado financeiro

	2017	2016
Receitas financeiras		
- Rendimentos de aplicações e fundos	4.449	5.837
- Variação monetária e cambial ativa	10.104	13.002
- Multas	3.238	4.256
- Outras	13.300	6.186
	31.091	29.281
(-) Despesas financeiras		
- Variação monetária e cambial passiva	(4.868)	(15.198)
- Juros incorridos e atualização monetária s/ arrendamento mercantil financeiro	(96.728)	(91.608)
- Juros incorridos s/ passivo atuarial - benefícios a empregados	(67.958)	(80.734)
- Juros s/ demais compromissos	(1)	(600)
- Outras	(6)	(1)
	(169.561)	(188.141)
Resultado financeiro	(138.470)	(158.860)

29 Imposto de renda e contribuição social diferido e despesa de imposto de renda e contribuição social
29.1 Composição dos impostos diferidos:

	2017	2016
Ativo de imposto diferido:		
- Prejuízos fiscais	20.446	25.043
Passivo de imposto diferido:		
- Reserva de reavaliação	(20.446)	(25.043)
Imposto diferido (líquido)	-	-

29.2 Movimentação do período:

	Prejuízos fiscais	Reserva de reavaliação
Ativo de imposto diferido:		
Em 31 de dezembro de 2016	274.635	-
Debitado ao resultado	(20.446)	-
Em 31 de dezembro de 2017	254.189	-
Passivo de imposto diferido:		
Em 31 de dezembro de 2015	-	274.635
Creditado ao resultado	-	(20.446)
Em 31 de dezembro de 2016	-	254.189

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Referido pronunciamento técnico determina que, quando a entidade tem um histórico de perdas recentes, ela deve reconhecer ativo fiscal diferido advindo de prejuízos fiscais não utilizados somente na medida em que tenha diferenças temporárias tributáveis (passivos de impostos diferidos) suficientes. Nesse sentido, o reconhecimento dos ativos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais foram limitados ao valor dos passivos de impostos diferidos da CPTM.

30 Partes relacionadas

As transações realizadas pela CPTM com as suas partes relacionadas foram as seguintes:

Operações/partes relacionadas	2017		2016	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)
Contas a receber de clientes				
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	-	2.154	2.395	3.637
DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A	-	-	-	(195)
Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE	-	-	-	(6)
Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo	-	-	310	(43)
Subtotal	-	2.154	2.705	3.393

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	2017		2016	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)
Operações/partes relacionadas				
Indenizações trabalhistas a reembolsar				
Secretaria da Fazenda	-	23.003	-	27.702
Subtotal	-	23.003	-	27.702
Outros créditos				
Agência Reg. de Serv. Púb. Deleg. De Transp. do Est. de São Paulo - ARTESP	29	-	29	-
Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo-PRODESP	-	-	-	6
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	-	-	6	-
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO	312	126	236	-
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU	-	-	14	-
Subtotal	341	126	285	6
Operações/partes relacionadas				
Receita líquida				
Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo	-	2	-	-
Centro De Detenção Provisória De Franco Da Rocha	-	4	-	11
Centro De Detenção Provisória De Mauá	-	-	-	5
Centro De Detenção Provisória De Santo André	-	3	-	2
Centro De Detenção Provisória De Vila Independência	-	-	-	2
Centro De Progressão Penitenciária De Franco Da Rocha	-	29	-	13
Centro De Progressão Provisória De São Miguel	-	-	-	2
Centro De Reintegração Social e Cidadania	-	-	-	7
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	-	34	-	-
Fundação Centro de Atend.Sócio- Educativo ao Adolescente - Fundação CASA	-	-	-	1
Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo - IMESC	-	3	-	3
Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP	-	2	-	1
Penitenciaria Mario De Moura e Albuquerque	-	6	-	5
Penitenciaria Nilton Silva	-	2	-	-
Subtotal	-	85	-	52
Operações/partes relacionadas				
Fornecedores				
Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo-PRODESP	(2.143)	(14.150)	(1.823)	(13.521)
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	(409)	(11.454)	(520)	(11.426)
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO	(4.568)	(3.863)	(424)	(385)
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS	(516)	(6.337)	(1.163)	(6.652)
Fundação do Desenv. Administrativo - FUNDAP	-	-	-	(82)
Fundação Prof.Dr. Manoel Pedro Pimentel - FUNAP	-	(172)	-	-
Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP	(60)	(950)	(47)	(789)
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT	(221)	(394)	(920)	(1.759)
Subtotal	(7.917)	(37.320)	(4.897)	(34.614)
Contas a pagar				
Cia de Desenvolvimento Habitacional Urbano do Estado de São Paulo - CDHU	(4.346)	(264)	(4.083)	(399)
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO	(7.293)	(3.027)	(5.017)	(3.412)
Subtotal	(11.639)	(3.291)	(9.100)	(3.811)

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Operações/partes relacionadas	2017		2016	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)
Despesas administrativas				
Cia Ambiental do Estado de S.Paulo - CETESB	-	(591)	-	(212)
Secretaria da Fazenda	-	-	-	(225)
Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP	-	(1)	-	-
Subtotal	-	(592)	-	(437)
Outras receitas (despesas) líquidas				
Cia Ambiental do Estado de S.Paulo - CETESB	-	(201)	-	-
Subtotal	-	(201)	-	-
Total geral	(19.215)	(16.036)	(11.007)	(7.709)

(a) Remuneração da administração

A remuneração máxima aprovada para o exercício de 2017, de acordo com o Parecer CODEC 024/2017 de 17/04/2017, é de 30% sobre a remuneração dos diretores da Companhia para os membros do Conselho de Administração e de 20% sobre a remuneração dos diretores para os membros do Conselho Fiscal. A seguinte distribuição sido realizada aos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

Descrição	2017	2016
Honorários	816	804
	816	804

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados.

(b) Benefícios pós-emprego

A CPTM não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo para o pessoal chave da Administração.

31 Gerenciamentos de riscos
Risco de Crédito

Parte substancial da receita da empresa é proveniente da utilização do sistema de transporte (receita tarifária), através do carregamento de crédito antecipado à viagem (sistema SBE). Assim, a Companhia possui baixa exposição ao risco de crédito.

• Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da empresa são efetuadas predominantemente em Fundo específico do Governo do Estado de São Paulo no Banco do Brasil, operação classificada como de baixo risco.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)
• Adiantamentos a Fornecedores

Estas operações não estão expostas a riscos, pois as antecipações efetivadas aos fornecedores correspondem a impostos e despesas aduaneiras relativos a equipamentos já em posse da CPTM, no aguardo de sua instalação, momento em que será faturado o serviço prestado e descontadas as correspondentes antecipações.

Exposição Máxima ao Risco de Crédito:

Ativos financeiros	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	64.141	43.215
Contas a receber de clientes	20.647	18.860
Outros créditos	3.588	3.598
Ativos mantidos para venda	-	72
	88.376	65.745

Risco de Liquidez

A Companhia é uma empresa de economia mista dependente do Governo do Estado de São Paulo, ou seja, as receitas próprias da empresa não são suficientes para manter sua operação. Nesse sentido, a empresa é subvencionada pelo Governo do Estado de São Paulo nos termos do artigo 2º da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - mitigando os riscos de liquidez.

Passivos financeiros e os seus vencimentos contratuais:

Passivos financeiros	Vencidos	Vincendos				Total
		Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	
Fornecedores	41.966	143.842	189.253	-	-	375.061
Garantias Contratuais	506	56	47	949	907	2.465
Contas a pagar	7.360	9.224	4.443	4.372	23.716	49.115
	49.832	153.122	193.743	5.321	24.623	426.641

Risco de Mercado
Risco de Moeda Estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial quando da formalização de contratos de prestação de serviços ou fornecimento de bens em moeda diferente da local (BRL). Estes tipos de contratos são firmados para a aquisição ou prestação de serviços que compõem o investimento da empresa e, nesse sentido, o risco destas operações são suportados pelo Governo do Estado de São Paulo responsável pelo aporte de recursos para realização de investimentos.

Risco de taxa de juros

A Companhia não está exposta ao risco de variação nos juros, pois não possui empréstimos ou financiamentos.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

32 Instrumentos financeiros

32.1 Categoria dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: classificado em valor justo por meio do resultado e mensurados a posterior pelo valor justo com efetivos no resultado.
- Contas a receber de clientes e outros créditos: classificados em empréstimos e recebíveis, reconhecidos pelo valor de custo do ativo e mensurados a posterior pelo custo amortizado com efeitos no resultado.
- Ativos mantidos para venda: mensurados pelo custo do ativo ajustados ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Fornecedores, garantias contratuais e contas a pagar: classificados em outros passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado com efeitos no resultado.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016:



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	2017				2016					
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Outros passivos financeiros	Total
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	64.141				64.141	43.215				43.215
Contas a receber de clientes		20.647			20.647		18.860			18.860
Outros créditos		3.588			3.588		3.598			3.598
Ativos mantidas para venda			-		-			72		72
Passivos										
Fornecedores				375.061	375.061				311.036	311.036
Garantias contratuais				2.465	2.465				2.041	2.041
Contas a pagar				49.115	49.115				39.878	39.878

As operações da Companhia estão sujeitas ao Risco de crédito, decorrente da possibilidade de a Companhia ter perdas por inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações exclusivamente pelo Banco do Brasil S/A, na forma estabelecida pelo Decreto nº 60.244 de 14/03/2014. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

32.2 Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser negociado ou um passivo liquidado entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa, na data de balanço.

Quando disponível, a CPTM determina o valor justo de seus ativos e passivos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações justas entre partes independentes.

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial devem ser agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

- Mensurações de valor justo de Nível 1 determinadas com base em cotações públicas em mercados ativos;
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (com preços) ou indiretamente (com base em preços); e
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas internas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 31/12/2017 e 31/12/2016 não houve instrumentos financeiros mensurados a valor justo agrupados nos níveis 2 e 3.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e a hierarquia de valor justo:

Descrição	2017			2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	64.141	-	-	43.215	-	-
Total	64.141	-	-	43.215	-	-

Devido às características dos ativos financeiros da CPTM mensurados ao custo amortizado, a administração entende que não há diferença entre o valor contábil e valor justo para esses ativos.

33 Coberturas de seguros

A Companhia não contrata seguros para os bens patrimoniais de sua propriedade e nem para serviços de transporte metropolitano por ela prestado.

* * *



BALANÇO SOCIAL

**COMPANHIA PAULISTA DE
TRENS METROPOLITANOS - CPTM**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



Relatório dos auditores independentes sobre o balanço social

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e emitimos nosso relatório com ressalvas em 15 de março de 2018. O balanço social em 31 de dezembro de 2017, apresentado no Anexo I, apresenta informações complementares as demonstrações financeiras examinadas, não sendo requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional.

Em nossa opinião, o balanço social está adequadamente apresentado, em todos os seus aspectos relevantes, como informação complementar às demonstrações financeiras acima referidas tomadas em conjunto.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do Balanço Social”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelo Balanço Social

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação do balanço social de acordo com as informações por ela julgada relevantes para fins de informações complementares e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração do Balanço Social livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do Balanço Social

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o Balanço Social está livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no referido Balanço Social.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no Balanço Social, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2018

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Mauro Akio Sakano
Contador CRC 1SP 143589/O-9


Anexo I


BALANCO SOCIAL - 2017				
DESCRIÇÃO	2017		2016	
	Qtde	R\$ mil	Qtde	R\$ mil
Remuneração Bruta a Empregados	8.185	722.327	8.262	696.550
Relação entre a maior e a menor remuneração	14,1		14,1	
Indicadores Sociais Internos				
Encargos Sociais	8.185	117.758	8.262	110.259
Alimentação	8.185	108.386	8.262	103.232
Transporte de Empregados	1.061	1.280	980	1.210
Saúde	8.185	47.444	8.262	41.437
Previdência Privada	577	7.816	652	7.932
Educação (homem/hora)	72.878	1.586	111.824	1.550
Capacitação e Desenvolvimento Profissional (homem/hora)	236.438	1.285	232.842	2.006
Creches ou Auxílio-Creches	878	4.274	876	4.034
Indicadores do Corpo Funcional				
Empregados no final do exercício	8.185		8.262	
Admissões/Reintegrações	203		11	
Demissões	280		319	
Estagiários no final do exercício	395		377	
Empregados por faixa etária				
Menores de 18 anos	1		-	
De 18 a 35 anos	2.449		2.553	
De 36 a 60 anos	5.242		5.287	
Acima de 60 anos	493		422	
Empregados por nível de escolaridade				
Analfabetos	-		-	
Com ensino fundamental	573		647	
Com ensino médio	5.141		5.294	
Com ensino superior	2.438		2.296	
Pós-graduados	33		25	
Empregados por gênero				
Masculino	6.733		6.805	
Feminino	1.452		1.457	
Ocupantes de cargos de chefia por sexo	100%		100%	
Masculinos	86%		87%	
Femininos	14%		13%	
Outras informações				
Ações trabalhistas	13.380	710.588	13.109	642.490
Indenizações pagas por determinação da Justiça	127.515		62.738	
Programas	Valor / Verbas - R\$ mil			
	CPTM		SESI	
Saúde e Qualidade de Vida - 2016	1.215		220	
Saúde e Qualidade de Vida - 2017	1.036		320	




COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS

Rua Boa Vista, nº 185, Centro, São Paulo - SP. Cep: 01014-001
CNPJ: 71.832.679/0001-23 - Inscrição Estadual: 113.898.614-110

 www.cptm.sp.gov.br

 [/cptm.fanpage](https://www.facebook.com/cptm.fanpage)

 [/cptm_oficial](https://twitter.com/cptm_oficial)